Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.632

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável. Pancadas esparsas. Período de melhoria

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.0-20.2	Praça Quinze	24.4-21.6
Laranjeiras	27.5-20.6	Santa Teresa	22.0-19.5
Jacarepaguá	27.3-19.2	J. Botânico	27.2-19.9
Eng. de Dentro	26.4-18.5	S. Geográfico	25.0-20.4
Bangu	27.4-20.2	Alto da B. Vista	23.0-18.2
B. de Corumbá	25.6-20.3		

RIO DE JANEIRO, 5ª-feira, 27 de abril de 1967

BRASIL NOS EUA: INTEGRAÇÃO SALVARÁ LATINOS

Cigarro Sobe ou Desaparece

Nova ameaça foi feita pelos varejistas: os cigarros vão sumir outra vez, se não fôr concedido um aumento de 30%. A alegação é de que, aos preços atuais, a margem de lucro não chega a compensar as despesas, principalmente depois da Reforma Tributária. Os pecuaristas, por sua vez, vão se dirigir ao presidente da República, pedindo que a SUNAB se afaste do setor, deixando de influir no mercado através de frigoríficos requisitados. **Página 11**

Dólar Deve Ser Com Identidade

A Associação Comercial sugeriu, ontem, que o govêrno exija a identidade das pessoas que operam, em grande escala, no mercado manual de câmbio, tendo o sr. Cabral de Meneses ressaltado a necessidade de serem impostas restrições para a compra de dólares, isto porque «a liberdade alimenta a especulação, que desvia, por sua vez, recursos das Bôlsas de Valôres, inclusive das Obrigações Reajustáveis do Tesouro». **Página 8**

Segunda é Com Nôvo Aluguel

A partir de segunda-feira, entrará em vigor a nova tabela dos aluguéis e será cobrada, logo, a percentagem única nos prédios construídos antes de novembro de 64. O aumento é na base de 25%, mas o «DN» apurou que o govêrno pretende dividir o aumento das locações antigas, aprovando, inicialmente, a percentagem de 15%, seguida de duas outras de 10% cada, para ser atingido o teto previsto nas modificações da Lei do Inquilinato. **Página 2**

O sr. Delfim Neto lembrou, **ontem**, no encontro dos ministros de **Finanças** das Américas, em Washington, **que «a** América Latina continua **represada no** seu processo de desenvolvimento **pelas** distorções do comércio **internacional»**. E frisou que «a integração **econômica** da América Latina se apresenta **como** a única resposta ao desafio que se **coloca** ante países em que a **estreiteza** de cada um dos mercados **individuais** não lhes permite, isoladamente, **vencer** as resistências do progresso e **quebrar** as cadeias do subdesenvolvimento». A seguir, advertiu que **devemos cumprir a tarefa a que nos propusemos em** Punta del Este, ou aceitar **a conseqüência das desigualdades humilhantes, num convite** perigoso à **destruição** das instituições **democráticas** em nossos países. **Página 5**.

É A HORA DA FUSÃO: SITUAÇÃO NOS DOIS ESTADOS ESTÁ RUIM

DELFIM FOI DE LINHA DURA: QUER VER MARSHALL NA AL

É a **linha dura** em Washington: reivindicações ousadas, **no** estilo do govêrno **Seu Artur**. Revela Ibrahim Sued que Delfim Neto partiu ontem para pedir a criação de fundo de US$ 3 bilhões, para projetos multinacionais, como num Plano Marshall para a América Latina. Mais: redução das barreiras alfandegárias, que trazem descapitalização e baixa rentabilidade da exportação. É a carga contra o FMI. Tem ainda: cartas na mesa com o BID, para que destine 15% à compra de equipamento, dentro dos países do Continente e não nas nações onde o banco financia as aquisições.

Começou a integração: Negrão e Geremias apertam as mãos pensando na ponte.

"As coisas não vão bem em nossos Estados": com esta advertência, feita ante os governadores carioca e fluminense, o líder do comércio Jorge Goier iniciou a caracterização de uma situação que — segundo sua confissão "rude e clara" — só pode ser superada com a fusão geo-econômica das duas unidades. O presidente do Clube dos Diretores Lojistas referiu-se aos números que, "com cruel frieza", atestam "o esvaziamento, o recesso de venda, o empobrecimento do consumidor, o enfraquecimento das emprêsas". Os cariocas — disse — são "filhos abandonados" do govêrno federal, que muito perderam com a transferência da capital. Mas a rigidez da política salarial da Revolução — **acrescentou** — ajudou a for**mar o quadro sombrio. O ministro Mário Andreazza não compareceu, mas recebeu um apêlo: "Dê a nossa ponte". Página 7**

TRAGÉDIA COM KOMAROV FÊZ RÚSSIA CANCELAR NÔVO VÔO

«Komarov morreu como um falcão orgulhoso, em seu pôsto ativo e glorioso», disse, ontem, Suslov, falando em nome do Kremlin, enquanto os moscovitas formavam uma fila de 1.600 metros para desfilar entre os restos do astronauta. Novos detalhes são conhecidos: outro pilôto espacial — Bykovsky — seria lançado, no comando de uma segunda nave, pràticamente no mesmo momento em que foi conhecido o acidente. Mas à União Soviética não está disposta a atrasar seu programa no Cosmos, embora o professor Matislav Keldysk tenha afirmado: «É um momento de tristeza para todos a quem a PCUS confiou a conquista do espaço». **Página 9**

VASCO AINDA TEM ESPERANÇA

Cao salva de sôco, mas, afinal, ninguém salvou o Botafogo: 1x0 e adeus às ilusões. O gol foi de Nado, aos 45: um fio de esperança, na hora final, para o Vasco. Houve de tudo no Maracanã: tentaram até adiar o início do segundo tempo. Pelo «Robertão», o resto foi empate: Atlético e Coríntians, em zero; Internacional e Bangu, em 2; Portuguêsa e São Paulo, em um

MDB Luta Por Causa de Pedro

Um movimento de rebeldia dentro do MDB, liderado pelos deputados Pedroso d'Horta e Adolfo de Oliveira, está fazendo ruir a resistência oposicionista ao projeto de resolução que atribui ao vice-presidente, em definitivo, a presidência do Congresso. Enquanto isso, o sr. Martins Rodrigues reuniu-se com os imaturos do MDB para demover seus líderes de causar uma cisão no partido porque, se tal ocorrer, o govêrno ainda ficará mais forte. **Páginas 3 e 4, Editorial «Intervenção Indevida»**.

Vasco Vai Aposentar

O embaixador Vasco Leitão da Cunha vai completar 40 anos de serviços públicos no dia 29 de junho e, no mesmo dia, **pedirá** sua aposentadoria. O representante em Washington ia aposentar-se a 2 de setembro de 68, quando completará 65 anos, mas, resolveu alterar seus planos. É o que Pomona Politis informa.

CHUVAS HOJE CONTINUARÃO

Mais uma vez, as chuvas pararam o Rio. Às 14 horas, já havia vários pontos da cidade cobertos de água: praça Santos Dumont, Jardim Botânico, áreas de Leblon e Copacabana. Na Voluntários da Pátria, o trânsito teve o maior congestionamento. Mas houve problemas em tôda a parte, de Norte a Sul. As conduções atrasaram. E as chuvas vão continuar **hoje** e os problemas também. **Página 2**

Bebê Real Bem Rápido

UTRECHT, Holanda, 26 — **A** princesa Beatriz tomou injeções, para apressar o nascimento de **seu** primeiro bebê. A revelação é oficial. O povo, governado por três gerações de rainhas, espera que seja um menino. A futura mãe passa bem, tanto que o príncipe Claus deixou calmamente a clínica **onde** ela está internada, depois de **lá** passar tôda a noite. Beatriz **tem** 29 **anos**. (R.)

Retôrno da Estabilidade

Projeto de ontem na Câmara. Página 11

Esterilizam as Mulheres

Página 2

Vida Ensinará Melhor o Sexo

Página 6

Segunda-Feira Sobem os Aluguéis

A primeira parcela do aumento, para os aluguéis de prédios construídos antes de 25 de novembro de 64, e que entrará em vigor, segunda-feira, será mesmo de 25%, segundo decisão do Ministério da Fazenda que considera dispensável tripartir a majoração, nos têrmos do decreto nº 6/66.

Segundo o «DN» apurou, é pretensão do govêrno dividir o acréscimo, nos preços das locações antigas, aprovando, de início, a percentagem de 15% e mais duas de 10% para se atingir o teto máximo de 35%, previsto nas modificações introduzidas na Lei do Inquilinato.

IMPACTO

Os economistas, analisando a matéria, afirmaram que se deveria evitar, na medida do possível, a restrição do poder aquisitivo da população, estabelecendo-se assim pequenas margens de aumento, já que existe uma lei que possibilita a divisão, em três vêzes, da cota da majoração, em decorrência do reajustamento feito no salário-mínimo. Acentuam, ainda, que se levando em consideração o impacto que ocorre nos preços, em cada início, o govêrno poderia fixar a elevação de 5%, a ser cobrada em maio, e mais duas de 15% em julho e setembro.

PARCELAS

Nos setores especializados, comenta-se que as alterações introduzidas pelo presidente Costa e Silva, na Lei 4.494/64, não significa que a majoração deva ser de 25%. — O teto máximo — revelam —, que é proporcional ao índice de correção do salário-mínimo, aplica-se nos contratos de aluguéis que há, pelo menos, um ano não tenham sofrido aumento, enquanto os imóveis ajustados, em época mais recente, sofrerão impacto menor.

Eis o artigo 1º do nôvo decreto que modificou a Lei 4.494/64, estabelecendo o critério das correções dos aluguéis:

«Os reajustamentos de que trata o artigo 19, da Lei do Inquilinato, de 25 de novembro de 64, quando referente às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser, percentualmente, superiores ao aumento do maior salário-mínimo do país».

DESPEJOS

As novas locações estão totalmente liberadas. Nesse sentido, revelam os técnicos que as disposições previstas no decreto 322/67 estimulam os proprietários a requerer o imóvel, a fim de realugá-lo por um preço estabelecido por êle próprio, vindo, desta forma, a agravar a crise habitacional do país que se encontra, atualmente, em 10 milhões de casas. Frisam que o parágrafo único da legislação, segundo o qual «ficam sujeitos às disposições do artigo 17 da Lei nº 4.864, de 29 de novembro de 65, todos os imóveis que estejam vagos na data dêste decreto (6 de abril de 67), bem como os que futuramente venham a vagar», esta sendo a principal alegação dos locadores que querem o apartamento vago, o que vem assim aumentar o número de despejos.

CALCULO

O Ministério da Fazenda divulgará nas próximas 24 horas uma Portaria, determinando que os índices de correção monetária dos aluguéis sejam elaborados pelo Departamento Econômico do antigo Conselho Nacional de Economia.

A partir de 1º de maio, já estará em vigor a elevação nos preços dos imóveis alugados, obedecendo-se ao seguinte esquema:

1 — 25% para os contratos de locação de prédios acabados de construir em novembro de 64, cujo «habite-se» tenha sido concedido mais tarde. Neste caso, o aumento será tripartido;

2 — 35%, dividido em três vêzes, para aluguéis antigos. Os economistas consideram válidas, a êste item, três hipóteses: a primeira seria a concesão de 25%, que corresponderia ao aumento inicial e mais duas parcelas de 5%. A outra tese e a mais aceitável, e de se dar 15%, 10% e 10%, então, 5%, 15% e mais 15%, a fim de evitar a queda, de uma só vez, do orçamento das pessoas de classe média.

SENADO FEDERAL

"ESTRANGEIROS ESTERILIZAM NO AMAZONAS"

O SR. Aurélio Viana (MDB) denunciou, ontem, que «missões estrangeiras, até religiosas, estão esterelizando as mulheres brasileiras na Região Amazônica, através da adoção de um aparelho anticoncepcional, denominado DIU, sob o pretexto de segurança e da saúde das humildes e ingênuas mães daquelas localidades».

O parlamentar carioca, mostrando-se mais irritado com os brasileiros que se prestam a colaborar com êsses planos, denunciou que «o objetivo da esterilização é impedir o aumento populacional da Região Amazônica, para dificultar a integração e ocupação de tôda aquela área, o que facilitará a internacionalização daquela parte do Brasil».

LESA-PÁTRIA

Solicitando que o govêrno apure as denúncias sôbre êsses fatos «que dizem respeito à segurança nacional, o parlamentar exibiu radiografia do útero de uma das mu-

(Conclui na 8ª página)

MIRANDA: SAÚDE NÃO TERÁ PATERNALISMO

O ministro da Saúde apresentou, ontem, na Academia Brasileira de Medicina Militar o programa da Saúde no govêrno Costa e Silva, destacando o combate às endemias rurais, luta contra a esquitossomose e doença de chagas, frisando que desperta o interêsse da iniciativa privada no atendimento e solução dos problemas de saúde.

Afirmou o sr. Leonel Miranda que a Saúde não será mais paternalismo, e sim obrigação do govêrno e que o povo não deve esperar tudo da atual administração porque é um trabalho supletivo, mas frisou que é chegado o momento de fazer o homem do interior participar dos benefícios dos grandes centros, pois quarenta milhões vivem como subconsumidores, exclusivamente.

ASSISTÊNCIA

Estiveram presentes os diretores de Saúde das Fôrças Armadas, o secretário de Saúde, diretores de hospitais, o ex-ministro Mário Pinoti e o general Ribeiro Paz.

O conferencista foi introduzido no recinto pelos acadêmicos Geraldo Barroso, Oriovaldo Lima, Neves Manta, Olívio Vieira e Geraldo Alvim por determinação do presidente da ABMM, brigadeiro Geraldo Majela Bijos, que fêz a saudação. Afirmou o presidente que era uma honra receber o titular da Saúde e que aquela instituição não tinha côr política e a sua política pròpriamente era a Saúde e fazer o bem.

FALTA DE MÉDICOS

O ministro Leonel Miranda agradeceu a oportunidade de falar, pela primeira vez, perante a Academia Brasileira de Medicina Militar, e apresentou as linhas gerais do programa de saúde do govêrno Costa e Silva.

Adiantou que não existe falta de médicos e sim má distribuição de profissionais. Esclareceu que, nas capitais, existem cêrca de 19.721 médicos para uma população de 15 milhões, enquanto, no interior, há 15.472 para 76 milhões de habitantes. Disse, ainda, que vai adotar uma politico seletiva de aplicação de recursos necessários e que atenda à maioria, a fim de produzir maior rentabilidade. Finalmente, disse que dará prioridade aos trabalhos de saneamento básico, tendo apresentado «slides» com a localização das doenças que mais assolam o país.

O sr. Vitor Junqueira Aires, depõe, entre os deputados Fioravante Fraga, Salvador Mandin, Alfredo Tranjan e Couto e Silva

Félix Pacheco Ficou Mal na CPI Contra Violências

EM depoimento, ontem, na CPI da Assembléia Legislativa, o superintendente da Polícia Judiciária relatou como encontrou aquêle departamento, a situação policial do Estado, as violências ocorridas nas últimas semanas, descrevendo cada um dos indiciados, conforme suas fôlhas de serviço e atividades funcionais.

As declarações do sr. Vitor Junqueira Aires forneceram, inclusive, subsídios, para a completa devassa que está sendo feita no Instituto Félix Pacheco, onde já foram encontradas várias irregularidades, tendo mesmo, sido prêso um cidadão estrangeiro, munido de carteira de identidade, fornecida pelo órgão, como se fôsse brasileiro nato.

SUBVERSIVO

Com referência às violências na polícia, o detetive Stênio Mercadante, principal acusado no espancamento do aeroviário Bertillei Gonçalves na Delegacia de Roubos e Furtos, foi apresentado, pelo superintendente como um funcionário de âmbito federal, com mais de 10 anos de serviço, advogado e dentista, que após a revolução de 64 estêve envolvido em atividades do CACO, sendo consignada em sua fôlha funcional, suas atividades subversivas.

SITUAÇÃO

Segundo o inspetor, a situação da polícia carioca não é boa, pois carece de pessoal e material. No Instituto de Criminalística e no Instituto Médico Legal existe um grave problema: a falta de dactilógrafas. A situação agrava-se ainda mais com os cortes de verbas em tôdas as secretarias do Estado.

Como solução, o sr. Vitor Junqueira apontou o não condicionamento do aumento dos vencimentos dos policiais aos dos funcionários em geral: «A Secretaria de Segurança deveria ter um tratamento prioritário por parte do Legislativo e Executivo, na concessão de verbas para funcionários e material».

Como exemplo, citou que, mesmo num flagrante de adultério, motivo de chacota por parte da população, o policial arrisca sua vida e dois dêles já sofreram as conseqüências: um foi assassinado e outro gravemente ferido.

AS VIOLÊNCIAS

Sua primeira providência depois de constatados os casos de violência nas repartições policiais, afirmou o inspetor, foi a de punir os responsáveis com transferência para repartições burocráticas, o que dentro da polícia representa um castigo bem maior do que a suspensão. «Partiu, porém, para medidas mais concretas, depois das novas violências, no Alto da Boa Vista, contra o ourives Artur Passos, suspendendo, preventivamente, todos os implicados nos dois casos.

DEVASSA

Por outro lado, está sendo feita uma completa devassa no Instituto Félix Pacheco, onde já foram constatadas numerosas irregularidades, a começar pela presença de pessoas estranhas, trabalhando por conta de verbas inexistentes. Essa informação causou grande expectativa na CPI, depois que foi complementada com outra, do sr. Vitor Junqueira Aires, de que havia prendido, em seu próprio gabinete, um cidadão estrangeiro, portando carteira de identidade como se fôsse brasileiro nato. O falso brasileiro participa de uma emprêsa que negocia com venda de aviões.

PROVIDÊNCIAS RIGOROSAS

Salientou o superintendente da Polícia Judiciária que as providências para sanear o Instituto Félix Pacheco serão rigorosas, de vez que o seu diretor, não dispondo de recursos, não possui, também, condições para o exercício do cargo. Além disso, aquela repartição é a mola mestra dos serviços judiciários, pois de sua ação depende a identificação, pelos organismos policiais, de todos os cidadãos sob suspeita ou prêsos para averiguações. Do fornecimento rápido de informações, depende o enquadramento de vadios, marginais, ladrões e outros criminosos.

Chuva Pára Rio Outra Vez

Dezenas de congestionamentos do tráfego com as ruas interrompidas durante quase três horas e moradores ilhados em casa, foi o resultado das chuvas que caíram, ontem, sôbre a cidade, suficientes para causar sério transtôrno no movimento dos transportes e dos trabalhadores e funcionários, com muita gente chegando tarde ao serviço.

O trânsito na rua Voluntários da Pátria desgovernou-se inteiramente, bastando dizer que uma corrida de táxi que custa, em média, a essa hora, do Leblon ao centro, cêrca de NCr$ 2,50, não era feita, às 14 horas, por menos de NCr$ 3,50, enquanto os coletivos atrasavam, em todos os pontos do Rio, sem que nenhuma providência fôsse tomada.

CHUVA

A chuva caiu fraca durante as primeiras horas da manhã de ontem, engrossando consideràvelmente depois das 10 horas. Os pontos já tradicionais de alagamento, não escaparam ainda desta vez: a praça San-

(Conclui na 11ª página)

CEDAG Afirma Que Não há Atraso no Guandu

Afirmação oficial da CEDAG: não está havendo nenhum atraso no início do programa de recuperação do sifão de Jacarepaguá, onde a nova Adutora do Guandu apresentou vários defeitos que determinaram a forte infiltração verificada nos terrenos onde se localiza a rua Albano, naquele bairro.

E acrescenta que a CECOB, emprêsa construtora do sifão e encarregada de proceder aos trabalhos de recuperação, pràticamente já concluiu a fase preliminar de instalação do "canteiro de obras" junto ao pôço através do qual foi feito o esvaziamento da galeria inferior do sifão.

EQUIPAMENTOS

Por êsse pôço, adiantou a CEDAG, a emprêsa fará a descida dos equipamentos necessários à realização dos reparos no interior do sifão. Geradores, compressores e injetores de cimento serão introduzidos na galeria inferior para que os técnicos e operários da CECOB e da Ródio possam trabalhar, segundo as indicações que a própria CEDAG fêz quanto à correção dos defeitos encontrados pelos peritos de ambas as emprêsas, quando da vistoria judicial determinada pelo Juízo da 8ª Vara da Fazenda.

PRAZO

Repetiu a CEDAG a informação anteriormente prestada de que o prazo estimado para o término das obras de recuperação das paredes e juntas do sifão é de trinta dias. Assim, na segunda quinzena de [illegible] já a nova Adutora do Guandu deverá [illegible] de volta ao serviço ativo, superando o déficit de aproximadamente 20% que se [illegible] observando no abastecimento geral da Guanabara, desde que ocorreu a interrupção dessa linha básica de adução em conseqüência do acidente nas casas da rua Albano.

DRENAGEM

Quanto ao esquema de drenagem do lençol subterrâneo, no local onde se verificou a infiltração, a CEDAG informou também a CECOB, encarregada da execução, estava ultimando o indispensável projeto que será submetido à aprovação da Cia. Estadual de Águas para imediata realização. Observou a CEDAG que, assim como as obras no interior do sifão, também o dispositivo de drenagem externa deverá estar concluído no mesmo prazo de um mês fixado para os trabalhos de correção dentro da Adutora.

O único problema que demandará tempo maior para a sua completa solução — mas que não interferirá no retôrno da operação do Guandu — é a preparação do pôço de visita ao interior do sifão de Jacarepaguá. Esse trabalho destina-se a prevenir eventuais situações no futuro, que possam tornar necessário efetuar outros reparos dentro do sifão, possibilitando com mais segurança e facilidade a descida de pessoal e equipamentos ao local.

Conferência de Servidores Tem Tônica: Aumento

Instala-se, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Ferroviários, a III Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos, quando serão debatidas as reivindicações que os funcionários pretendem obter do govêrno, sendo discutidos outros assuntos como a liberdade individual e a legislação atual.

A tônica das reivindicações será a urgência do aumento salarial, que deverá ser maior para os funcionários entre os níveis 1 e 12, que abrangem 80% da totalidade dos servidores e cujos salários não ultrapassam NCr$ 175,00, o pagamento do 13º salário e a aposentadoria aos 30 anos, além da regulamentação da paridade da gratificação qüinqüenal.

DEBATES

Amanhã, as comissões encarregadas de estudar a reforma administrativa, reajustamento salarial e outras reivindicações estarão reunidas para elaborar seus trabalhos, a fim de que sejam debatidos pelos representantes da classe, com o objetivo de ser encaminhado posteriormente às autoridades, como subsídio, aos estudos do govêrno.

ENCERRAMENTO

A conferência prosseguirá no sábado com reuniões plenárias para a discussão das proposições das comissões e terá seu encerramento no dia 1º de maio, com um ato público, no Teatro Nacional de Comedia, às 14 horas, quando os servidores se integrarão nas comemorações do Dia do Trabalho.

REIVINDICAÇÕES

Os servidores pretendem conseguir do atual govêrno as seguintes melhorias: a) Reajustamento de vencimentos [illegible] gratificação de moradia nas bases [illegible] das aos servidores militares do [illegible] Executivo Federal; c) Regulamentação [illegible] paridade constante do AI-2, quanto ao [illegible] centual da gratificação qüinqüenal, na [illegible] ma base adotada para os servidores dos Podêres Legislativo e Judiciários; d) [illegible] tadoria geral aos 30 anos de serviço [illegible] sentadoria especial; e) regulamentação [illegible] gratificações de risco de vida e saúde [illegible] como melhor adequação no regime de [illegible] integral e dedicação exclusiva; f) [illegible] dramento definitivo e readaptações; g) [illegible] valiação dos cargos integrantes do Plano de Classificação; h) extensão do 13º salário [illegible] todos os servidores públicos; i) sindicalização dos servidores públicos; j) [illegible] ção do colegiado no IPASE e demais Institutos de Previdência Estaduais, com a participação de representantes da Confederação e Federações Estaduais de Servidores Públicos; l) participação dos representantes de Servidores Públicos em órgãos que [illegible] dam sôbre direitos e deveres de funcionários; m) defesa das liberdades democráticas; n) [illegible] medidas contra a carestia; n) [illegible] para efeito de aposentadoria do tempo de serviço prestado por servidores públicos [illegible] Emprêsas Privadas; e o) restabelecimento dos direitos concedidos pela Lei n. 1.7[illegible] 20-11-52.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels. 32-9080 — 32-0038 — ... 32-2075 — 32-6108

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 43-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-8680

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 686, sala 203 — Cocota

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3983

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-B (Galeria Caruso). Tel.: 48-0086.

PENHA — Av. Brás de Pina 55 — s/201 202 Tel. 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 1º andar, Conj. 8 Tels 43-7[illegible] 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3 [illegible] 16 [illegible] Tel. [illegible]

Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto 111 sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio Moura 1850

Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins 862 sala 901 42-15

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1406.

Rebeldia no MDB Faz Ruir a Resistência a Pedro Aleixo

A resistência oposicionista ao projeto de resolução que atribui em definitivo a presidência do Congresso ao vice-presidente da República começou a ceder com o movimento de rebeldia liderado pelos deputados Pedroso Horta e Adolfo de Oliveira, estando a carta que o parlamentar paulista enviou ao líder Mário Covas dizendo-se livre para aprovar o projeto sendo usado como principal argumento dos que desejam votar com o govêrno.

Enquanto os relatores no Senado e na Câmara darão pareceres favoráveis ao projeto de resolução nas Comissões de Justiça das duas Casas, o deputado Martins Rodrigues, em nome do Gabinete Executivo, compareceu à uma reunião com os imaturos do MDB para procurar demovê-los de sua posição, afirmando aos seus líderes que se provocarem uma cisão no partido o govêrno ainda ficará mais forte do que atualmente está.

A CARTA

A carta enviada pelo deputado Pedroso Horta ao líder Mário Covas é do seguinte teor:

«Acuso recebida, nesta data, a circular S/N, subscrita pelo deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, e encaminhada por v. exa. aos seus liderados.

Peço vênia para recordar a v. exa. que tenho posição pública tomada, quanto à interpretação do disposto nos artigos 31, parágrafo 2º, e 78, parágrafo 2º, da Constituição Federal, divergente da instrução comunicada por v. exa.

Sôbre a matéria, na ocasião oportuna, definiu-se oficialmente, como se lê no parecer nº 32, de 1966, do Congresso Nacional, subscrito pelos ilustres companheiros Josafá Marinho, Oscar Passos, Lino de Matos, Rui Carneiro, Ulisses Guimarães, Adolfo de Oliveira, Chagas Rodrigues e José Barbosa.

Tal parecer constitui, di-lo o avulso, o «voto do MDB sôbre o projeto de Constituição» e nêle se declara e afirma que o aludido projeto, hoje convertido em Constituição Brasileira, «restabelece a prática imprópria de conferir ao vice-presidente da República a presidência do Congresso Nacional».

Se a prática foi restabelecida, com ou sem propriedade, tornou-se lei e há que obedecê-la. Também por me achar de inteiro acôrdo com o «voto do MDB» escrito e proclamado, pelos mais eminentes líderes do partido, para orientação dos companheiros, pronunciei discurso na Câmara dos Deputados, a 31 de março último, compromissando-me, em matéria institucional, com a diretriz vigente».

PARECERES DEFENDEM ALEIXO

Hoje, as comissões de Justiça da Câmara e do Senado estarão reunidas para ouvir os pareceres dos respectivos relatores sôbre a matéria, deputado José Meira e senador Petrônio Portela, ambos da ARENA.

O deputado José Meira esgota o assunto da presidência do Congresso com um parecer de 60 laudas, concluindo por entender que o pôsto pertence mesmo ao vice-presidente da República.

Do mesmo modo será o pronunciamento do senador Petrônio Portela, que dirá no comêço ter ficado adstrito ao que preconiza a Constituição atual, sem dar importância aos aspectos doutrinários. Em refôrço ao seu parecer citará o fato ocorrido em 1951, em que se atribui ao então vice-presidente da República, sr. Café Filho, a presidência do Congresso Nacional, através de projeto de resolução.

De qualquer modo êsses dois pareceres não serão votados hoje, de vez que os líderes oposicionistas instruíram os seus representantes nos dois órgãos para que peçam vistas do parecer. Isto adiará por mais cinco dias a discussão final da matéria.

MARTINS DIALLOGA COM IMATUROS

Na sua luta pela pacificação do MDB, o deputado Martins Rodrigues, representando o gabinete executivo, compareceu, ontem, à noite, a uma reunião dos imaturos da agremiação, na residência do deputado Chagas Freitas.

Procurou demover os líderes do movimento, entre os quais se encontram os senhores Márcio Alves, Sadio Bogado, Hermano Alves e outros de provocarem uma cisão do MDB, porque, se tal ocorrer, o govêrno ficará ainda mais forte do que atualmente está.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Manifesto Rebelde Desvia Crise do Govêrno Para ARENA

OTACILIO LOPES

PREVENIDO o comando da ARENA, o manifesto dos rebeldes teve a sua repercussão limitada. A ala insatisfeita perde ainda porque os objetivos políticos imediatos não serão alcançados e até alguns dêles ficam, em conseqüência, adiados para a oportunidade que a direção partidária convier examiná-los. Em tempos normais, num govêrno normal, a crise da ARENA seria uma crise de govêrno — no momento, porém, é uma marola que agita a superfície das águas, sem danos.

A rebeldia é pràticamente circunscrita à Câmara dos Deputados onde pesa a fôrça do número. São 270 deputados abrigados, à fôrça, numa mesma legenda sem outro compromisso que uma nota de bom comportamento. Não tendo os rebeldes o que reivindicar, além dos sintomas de que não foram contemplados no govêrno, queixam-se da liderança, pedem reuniões, exigem debates. O líder Ernâni Sátiro, entretanto, continua impàvidamente na liderança oficial, as reuniões do partido estão subordinadas à conveniência do gabinete executivo nacional e os debates fica entendido, são extravagâncias oposicionistas... Apenas um acorde em falsete é concedido aos rebeldes, segundo a frase do deputado Rafael de Almeida Magalhães, integrado na ala reformista da ARENA: "Quando 270 deputados se reúnem para dizer ou fazer a mesma coisa, dificilmente estarão realizando algum trabalho em proveito do país". Uma justificativa para a rebeldia — para tolerá-la.

APERTANDO OS CINTOS

O presidente da ARENA, Daniel Krieger, já ouviu a opinião de que os rebeldes devem ser marginalizados, mas não ligou muito, afinal; o manifesto dos rebeldes teve o mérito de proclamar que a ARENA, em que muitos não mais acreditavam, existe. O que não deixa margem à contestação é que o quadro partidário do país está incompleto e que o terceiro e o quarto partidos é questão de tempo.

Na ARENA, e para forçar a sua consolidação, nucleariando os que são incondicionalmente a favor do govêrno (geralmente os "revolucionários históricos"), a palavra de ordem é a de retribuir a solidariedade recebida, para que se comece a separar os que são a favor dos que seriam contra — se pudessem. Esta política de apertar o cinto vai ser seguida com o apoio da administração federal. O presidente Costa e Silva para dar o exemplo passou a convidar, nas suas viagens aos Estados, os que lhe são fiéis. Para confirmar, veja-se a relação dos que acompanharão o presidente da República em sua visita ao Rio Grande do Sul, no fim de semana.

NEM TANTOS NEM TÃO POUCOS

A rebelião na Câmara, ao meio-dia, era comentada como uma surprêsa tal o número de subscritores do manifesto dos rebeldes. Um deputado chegou-se ao senador Daniel Krieger valorizando a sua recusa em assinar o documento com a informação: "Se eu tivesse assinado, senador, seria o número 94. Lá estavam 93". A informação, porém, não era verdadeira e os próprios rebeldes convenceram-se de que número tão grande os descaracterizaria como minoria para transformar-se no núcleo principal do partido.

COBERTURA AO LIDER

Não sendo originàriamente um movimento contra a liderança Ernâni Sátiro, o manifesto dos rebeldes não deixa porém de atigi-la. A reação partiu dos vice-líderes (mais de uma dezena) que se vão reunir para uma demonstração de apoio à liderança.

INVERSÃO DE PAPEL

Comentário de experimentado político sôbre os rebeldes, a fisiologia e a liderança Ernâni Sátiro:

— Só há um engano. O Ernâni é o líder do govêrno na Câmara e não o líder da Câmara junto ao govêrno.

JOSÉ ERMIRIO PELO RODIZIO

O senador José Ermírio de Morais, depois de propor o rodízio nas viagens internacionais dos senadores, tenciona incluir no Regimento do Senado o rodízio nas eleições para a Mesa da Casa.

Míni-Saia Tem na Amazônia: Difícil Mesmo é Adultério

O senador Alvaro Maia (ARENA-AM) desmentiu, ontem, o frei Régis Lemos, segundo o qual o seringueiro da região amazônica desconhece o verdadeiro sentido do matrimônio, fato que provoca entre êles o adultério como uma coisa comum. Segundo o parlamentar, o religioso ainda mentiu quando disse que as mulheres da Amazônia usam mini-saias e descasam aos 14 anos.

Afirmou o sr. Alvaro Maia que «o seringueiro brasileiro é pobre, mas tem honra e se suas mulheres usam mini-saias é por extrema pobreza, ou então porque necessitam ajudar os homens nos seus rudes afazeres».

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

- As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:
  - — 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;
  - — 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

COSTA VAI GOVERNAR DE SÃO PAULO

O marechal Costa e Silva já tem pronta a sua agenda de atividades para todo o mês de maio, que inclui presença a solenidades, visitas, recepções, almoços e até governar fora de Brasília.

Segundo o calendário organizado, o presidente deverá ir ao Rio, duas vêzes, receberá, em Brasília, o príncipe-herdeiro japonês Akihito e a sra. Jacqueline Kennedy, e governará, por cinco dias, de São Paulo.

AGENDA

O dia 1 de maio, «Dia do Trabalho», o presidente passará em Brasília, viajando no dia 3 para Uberaba, onde presidirá às solenidades de abertura da exposição de gado zebu do Triângulo Mineiro e encontrar-se-á com o presidente Stroessner, do Paraguai, regressando a Brasília no mesmo dia.

No dia 6 será homenageado pela Marinha de Guerra com um almôço no navio-escola «Almirante Saldanha». Permanecerá no Rio, até o dia 8, quando comparecerá à cerimônia no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, voltando a Brasília após a solenidade. No dia 13 viajará de Brasília para S. Paulo, onde, até o dia 18, permanecerá em companhia dos ministros de Estado, dali governando o país.

No dia 22 recepcionará, em Brasília, o príncipe-herdeiro do Japão, Akihito e a princesa Michiko. No dia 24 voltará ao Rio para um almôço na Vila Militar. No dia 25 ainda no Rio, será homenageado com um banquete pela Federação das Indústrias

No dia 30 deverá recepcionar, em Brasília, a sra. Jacqueline Kennedy, viúva do presidente John Kennedy.

Brasil Vai Dar Dólares Para o BID

WASHINGTON, 26 — O Brasil deverá participar com US$ 78,9 milhões para a recomposição dos recursos do BID, de acôrdo com a resolução, hoje, aprovada que aumenta os fundos em US$ 2,2 bilhões para empréstimos à América Latina.

A Argentina fará igual contribuição, enquanto os Estados Unidos fornecerão US$ 943,3 milhões, sendo os fundos obtidos para empresários em têrmos duros, cuja taxa é de 6,5% e para o Fundo Especial, onde os juros são de 3 a 4%.

SIMPLES OBRIGAÇÕES

O montante total não estará disponível imediatamente, não obstante, para empréstimos. Dos aumentos votados, hoje, pela reunião anual da Junta de Governadores do Banco, US$ 1 bilhão são de simples obrigações dos países-membros em subscrever a reserva de capital usada para apoiar os empréstimos feitos pelo Banco nos mercados privados de capital.

DUROS E BRANDOS

Os fundos assim obtidos ficam então disponíveis para empréstimos em têrmos «duros» para a América Latina, atualmente a uma taxa anual de 6,5 por cento de juros.

Os outros US$ 1,2 bilhão são para ser efetivamente pagos pelos membros em prestações iguais nos próximos três anos. Êstes fundos se tornarão disponíveis imediatamente para empréstimo «brandos» do banco, o fundo para operações especiais.

O fundo especial é usado para apoiar amplos projetos de desenvolvimento econômico e social tais como habitação, abastecimento dágua, e desenvolvimento rural.

AMADO TERÁ MISSA DIA 5

Os amigos do embaixador Gilberto Amado mandarão celebrar, no dia 5 de maio, missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, Praça 15 de Novembro, pela passagem de seu 80º aniversário. A comissão organizadora da comemoração é composta dos srs. Raul Fernandes, Aníbal Freire, Ciro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcânti, Austregésilo de Ataíde, Roberto Campos, Sérgio Correia da Costa, Nélson Faria Batista, Aloísio Sales, Américo Jacobina Lacombe e Antônio Gallotti.

Goulart Não Tem Fôro

A decisão sôbre a competência originária para processar o ex-presidente João Goulart, foi adiada pelo ministro Gonçalves de Oliveira, ficando o julgamento para outra reunião plena do Supremo Tribunal Federal. Perdurou, assim, o impasse, quanto a competência para apuração de responsabilidade no inquérito nº 2, do ex-IPASE, no qual o ex-presidente do Executivo é acusado de ter praticado crimes comuns.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

O GRANDE TEMOR DOS CASSADOS

Paulo ZINGG

EM tôrno da organização de uma frente de oposição ao Govêrno Federal, os emissários de Juscelino e de Jânio estão em grande atividade, quer no Congresso Nacional, quer nos encontros semi-secretos. Objetivam os dois cassados de maior calibre estruturar fôrças políticas que supõe ainda poderosas no sentido de pressionar o presidente Costa e Silva e de levá-lo a atitude ainda mais benevolente em relação aos que foram excluídos da vida pública e que almejam voltar às delícias do poder. Em São Paulo, o pessedismo que ainda apóia JK, muito reduzido, aliás, está tomando contato com o ex-presidente para conhecer seus planos e saber de sua orientação, pois está alarmado com as notícias de que seria feito um acôrdo com Jânio para uma frente ampla sem Lacerda. Os antigos integrantes do PSD paulista sabem muito bem que nada valem acôrdos com Jânio, pois êste procura apenas JK para obter um acôrdo que lhe seja benéfico e para isso não quer admitir uma frente ampla com a participação de Lacerda. O encarregado da missão é o ex-ministro Oscar Pedroso D'Horta, que insiste na aliança com os juscelinistas, com a exclusão do ex-governador da Guanabara. E em Montevidéu, Jango nada diz na sua suprema incapacidade, enquanto Brizola sonha com Guevara, Lechin e outros líderes da violência guerrilheira...

No conjunto da oposição, restam duas lideranças: a de Jânio, manhosa e envolvente, sempre pronta a um acôrdo em detrimento de seus próprios aliados, e a de Lacerda, em condições de agressividade maior pelo simples fato de não ter perdido seus direitos políticos. A tendência natural de Juscelino é colar seus homens ao poder com a finalidade de apodrecê-lo moral e politicamente, transformando Costa e Silva no nôvo Dutra pessedista. Jânio deseja valorizar uma aliança com JK para vendê-lo amanhã em benefício próprio, afirmando que poderá apoiar o govêrno se fôr anistiado... mesmo sòzinho. E dentro dêsse esquema, o que Jânio não deseja é a presença, nem a liderança, de Lacerda.

Em têrmos paulistas, os dois grandes cassados querem unir fôrças que se repelem nas próprias bases, embora ambos saibam que isso é secundário. O principal é a anista, é a abertura das portas do govêrno, é o desejo de destruir Sodré para tentar voltar ao poder em 1970. E querem destruir Abreu Sodré como preliminar para isolar as Fôrças Armadas, objetivo supremo dos que pretendem destruir a própria Revolução. Mas fundamentalmente aos dois cassados não interessa a presença de Lacerda, um oposicionista em pleno uso de seus direitos políticos...

Intervenção Indevida

NÃO está honrando nada ao govêrno — nem à lisonjeira expectativa criada com seu advento — essa indébita interferência que o marechal Costa e Silva, pessoalmente, está tendo na questão da presidência do Congresso. É interferência, saliente-se, não no intuito, que seria relativamente louvável, de resolver uma crise e solucionar um problema, mas tão-sòmente no de proteger e prestigiar uma das pessoas em causa.

Parece que êsse irá ser talvez o primeiro êrro grave do govêrno Costa e Silva, e já nos primeiros dias de sua existência. O anterior govêrno Castelo Branco, como é sabido, mareou sua fôlha de serviços com a insistência em erros muito sérios, apesar de sempre e amplamente alertado para isso. Mas êsse lamentável declínio só veio, a rigor, a verificar-se nos últimos tempos do govêrno, quando começou a desmandar-se sobretudo através de decretos-leis.

É pesaroso notar que, no govêrno atual, recebido com tanta confiança e ainda depositário de tantas esperanças, já se manifesta, logo no início, êsse desvio condenável.

☆

A intervenção do marechal Costa e Silva na questão da presidência do Congresso padece de três defeitos capitais.

Em primeiro lugar, é uma interferência indébita do Executivo, do próprio chefe do Executivo, em assunto que tem a ver ùnicamente com a economia interna de outro Poder, representando, além disso, mais uma desmoralização e um desprestígio para o Legislativo.

Depois, essa interferência se reveste de um caráter pura e ostensivamente personalístico. Não se trata de uma posição de tese, de uma hermenêutica, certa ou errada, de uma opinião teorica sôbre a questão. Trata-se simplesmente, sem «ambages», à maneira louvàvelmente rude e franca do marechal Costa e Silva, de **apoiar Pedro contra Auro**, seja o que fôr o que a Constituição disponha a respeito. O que não é, por si, muito decoroso — e ainda o é menos porque o primeiro é precisamente o campanheiro do marechal na equipe da presidência, quase seu colega de curul, pois acaba de ocupá-la durante sua breve ausência. Assim, ajudando seu companheiro de Executivo, apesar dessa natural suspeição, o marechal Costa e Silva estará agindo dentro daquele princípio (não muito moral) de se proteger em primeiro lugar os seus e ser, como se diz, «amigo dos seus amigos». O que pode ser muito compreensível no plano puramente humano, mas não o é quando se trata dos interêsses gerais e coletivos, que se devem sobrepor a essas considerações de amizade.

Em terceiro lugar, essa intervenção, além de indébita, personalística e suspeita, exerce-se, ainda mais, no sentido do descumprimento de disposições claras da Constituição há tão pouco tempo em vigor. Recusando obstinadamente admitir uma emenda corretiva de um êrro patente que (como alguns outros) veio na Constituição de 24 de janeiro, prefere o marechal Costa e Silva que ela seja violada, num verdadeiro estupro, pela violência ficta, em vista de sua pouca idade.

☆

Quanto à interferência indevida, é de lembrar que o próprio marechal Costa e Silva a tinha reconhecido como tal, a princípio, pois se noticiou ter-se recusado até a opinar a respeito, achando que a matéria era (como é, de fato) da competência exclusiva do Legislativo. Como e por que abandonou essa saudável posição? Conjetura-se que, vendo periclitarem as possibilidades do sr. Pedro Aleixo, resolveu entrar de cara e lançar a sua espada na balança. Com o que a posição do vice-presidente da República se fortaleceu materialmente, mas se debilitou moralmente — porque será vergonhoso para o Congresso decidir (ao contrário do que acaso pretendia) ante uma imposição do presidente da República.

No que se refere ao aspecto personalístico da questão — êsse é o equívoco principal que a está obscurecendo e desmoralizando, impedindo uma solução normal e correta. Andam todos especulando se ganha Pedro ou ganha Auro, se Pedro tem razão ou se Auro tem razão. O que é pequenino, mesquinho, estúpido e inadequado. A questão que está em causa é — se prevalece o parágrafo segundo do art. 79 da Constituição ou o parágrafo segundo do art. 31 e, com êste, vários outros dispositivos.

Pouco importa quem sejam os atuais ocupantes cos cargos de vice-presidente da República e de presidente do Senado, com todos os seus valôres pessoais, seus prestígios, seus caprichos, suas vaidades e suas suscetibilidades. Tanto os atuais como os futuros. O Brasil e a Constituição estão acima de tôdas essas coisas transitórias. Fazendo abstração de pessoas, a única coisa em que se deve pensar é na maneira pela qual se cumprirá a Constituição (agora e para sempre — «nunc et semper») — face de dispositivos patentemente contraditórios nela contidos, por êrro manifesto do anterior govêrno, não corrigido pelo anterior Congresso.

Se esta é a conduta lúcida e honesta, não se pode elogiar o que faz o marechal Costa e Silva aplicando a fôrça da sua influência num sentido puramente personalístico. Poderá, por essa fôrça, vencer a corrente personalística da sua predileção, mas não vencerá com honra. Desacreditado estará o Legislativo e não menos o Executivo — porque ambos se conluiaram para desrespeitar dispositivo expresso da Constituição.

☆

A única solução natural, correta — à parte uma proposição realmente inteligente e conciliatória do senador Edmundo Levi, que merecia ser estudada —, é corrigir, corajosamente, o que está errado, em vez de procurar subterfúgios.

Se o vice-presidente da República, por prevalência do parágrafo segundo do art. 79 da Constituição, vier a presidir as sessões conjuntas do Congresso, estará claramente infringindo o parágrafo segundo do art. 31, o qual diz que «a Câmara dos Deputados e o Senado, **sob a direção da mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta, etc.**».

Se o marechal Costa e Silva quiser proteger seu companheiro de Executivo, então mande a maioria parlamentar que lhe obedece retirar da Constituição êsse parágrafo segundo do art. 31 — como também todos os demais que se referem ao presidente do Senado. (Porque, inclusive, como compete ao presidente do Senado convocar o Congresso, poderá êle simplesmente, em represália, deixar de convocá-lo — e o vice-presidente da República não terá nada a presidir).

Que o façam, porém, pelos meios normais, mediante emenda constitucional, não assim, violando dispositivo expresso da Constituição. Tão cedo.

Ensino Superior

SOB o título **«Os Professôres Esquecidos»**, o «Diário de Notícias» focalizou há dias a situação dos professôres em geral e particularizou os do Pedro II. Realmente, há uma completa inversão de valôres e distorção salarial, principalmente em relação aos vencimentos nababescos pagos por algumas autarquias federais, como a SUDENE, por exemplo, onde classes funcionais sem a menor habilitação recebem vencimentos equivalentes a nível universitário. No entanto, onde a injustiça é mais gritante e chega às raias do esbulho é no que diz respeito ao Magistério do Ensino Superior, como se verá a seguir:

Depois de muitos anos de luta, o Congresso Nacional aprovou o que sempre foi uma grande reivindicação da classe: **O Estatuto do Magistério Superior**.

O presidente Castelo Branco sancionou a Lei que tomou o nº 4.881, de 6-12-65, publicada no «Diário Oficial de **10 de dezembro de 1965!!!**

Pois bem, decorridos 16 meses, referida Lei, embora sancionada e publicada no «Diário Oficial», ainda não foi cumprida, surgindo para justificar tal procedimento, as mais variadas explicações. A mais comum é a de que o então ministro Roberto Campos era contra, tendo em vista a sua política antiinflacionária.

O curioso é que o § 2º do Artigo 5º ... [illegible] ... mente: «Dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação desta Lei, as Universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior, já constituídos em autarquia ou fundação, submeterão o seu Quadro Único de Pessoal, por intermédio do Ministério da Educação e Cultura, à aprovação, mediante decreto, do presidente da República».

O Estatuto trouxe alguma melhoria para os Professôres Universitários, verdadeira migalha ante o gabarito e conhecimentos especializados de que são possuidores.

Para citar apenas um caso, podemos focalizar a situação «sui generis» em que se encontram os Assistentes do Ensino Superior anteriormente classificados no Nível 20 e que pelo Estatuto do Magistério Superior foram enquadrados como Professor Adjunto-Nível 22 isto depois de preencherem uma série de exigências.

Decorridos 16 meses e embora tenham pôsto o «ciente» nos processos que os classificaram no Nível 22, os Professôres Adjuntos continuam recebendo no Nível 20 (NCr$ 420,00) sem que qualquer explicação lhes seja dada para tal situação, pois os vencimentos do nível 22 são NCr$ 510,00, remuneração irrisória também, uma vez que os Professôres Adjuntos substituem os Catedráticos em seus impedimentos e, na realidade, são ... [illegible] ... 80% dos ...

MOMENTO INTERNACIONAL

Johnson e de Gaulle

O ENCONTRO entre Johnson e de Gaulle na Alemanha, onde foram assistir aos funerais de Adenauer, foi cordial. E de Gaulle visitará os Estados Unidos. Êste ponto é importante.

A proibição do funcionamento na França do tribunal Bertrand Russel que visa a apurar «se estão sendo praticados crimes de guerra pelos Estados Unidos no Vietnam», esta decisão inesperada, foi um ato político destinado a não afastar no encontro da Alemanha, ou talvez melhor, a propiciar no encontro da Alemanha entre Johnson e de Gaulle, um clima de cordialidade.

Isso foi obtido.

Quanto à visita do presidente da França aos Estados Unidos, certamente, poderá eliminar ou bolear algumas arestas mais vivas, mas sem modificações quanto ao essencial.

E o essencial, no caso, é o Vietnam.

De Gaulle não pode modificar a sua posição, em primeiro lugar, porque a considera certa, em segundo lugar porque não é posição isolada, mas faz parte integrante da política externa da França.

* * *

Dentro de um critério democrático, as divergências entre nações aliadas é um fato, o sistema tem flexibilidade para integrar as divergências, sem desintegrar a amizade ou o respeito.

No sistema comunista, ou se vive em subserviência ou em conflito. Não há margem para uma divergência sem litígio brutal.

Foi o que se deu com a Iugoslávia, apesar de todos os esforços de Tito em manter o diálogo, é o que hoje se dá com a China, foi o que se verificou com a Hungria, onde a divergência de Imre Nagy provocou simplesmente a invasão do país pelos tanques soviéticos.

A França tem como todos sabemos, profundas divergências com os Estados Unidos e não apenas especulativas, pois se traduzem em atitudes de ordem política e diplomática nítidas, para não dizermos enérgicas.

Mas na crise dos foguetes de 1962, de Cuba, de Gaulle não hesitou em colocar-se imediatamente ao lado de Kennedy.

Uma linha independente não é uma linha equívoca. Para a extrema direita, a amizade aos Estados Unidos tem de ser feita na subserviência, mas de Gaulle demonstra — e isto é muito importante para a América Latina — que pode haver amizade com perfeita independência.

* * *

De tôdas as formas, será útil o encontro em Washington.

De Gaulle poderá expor com sua franqueza habitual, seus pontos de vista quanto ao Vietnam.

O que pode a França fazer para obter uma solução pacífica, mas com a independência do Vietnam? Em que medidas a França pode apresentar alguns pontos de vista que lhe sejam comuns com a União Soviética, mesmo não o fazendo a título oficial? Isto é: mesmo sem ter para isso prévio entendimento da União Soviética, embora sabendo que Moscou os pode aceitar?

Há inúmeros problemas e conjecturas a formular, mas se quanto ao Vietnam do Norte não há problema (no futuro) pois os Estados Unidos não pretendem modificar o govêrno de Hanói, quanto ao Vietcong é que a questão parece no momento insolúvel.

Qual o destino do Vietcong? Êste, afinal, é o problema central. De Gaulle pode oferecer ao presidente Johnson uma análise do problema de grande importância. Mas sob nenhum aspecto, se devem esperar milagres.

Seria da maior importância um encontro prévio do presidente de Gaulle com Kiessinger, pois a posição da Alemanha Ocidental é decisiva no que respeita aos problemas europeus, e a um certo número de problemas mundiais.

MOMENTO ECONÔMICO

Expansão Canadense

NO momento em que o Canadá comemora seu centenário com a Exposição Mundial de Montreal que se inaugura amanhã, vale a pena dar um balanço na situação dêsse país que se coloca entre os mais desenvolvidos do mundo, embora sua enorme riqueza potencial ainda não tenha sido aproveitada senão em parte. Olhando para o Canadá de 1967, notamos em primeiro lugar que a contínua expansão econômica registrada nos últimos seis anos aumentou o nível de vida da população em uns 25%, tanto quanto em todo o resto do período de após guerra (1945-60). Em segundo lugar, no último ano, as autoridades monetárias canadenses conseguiram com habilidade eliminar tôda atividade inflacionária, através de restrições que reduziram a muito pouco a alta de preços ao consumidor sem, no entanto, aumentar o desemprêgo.

Os dados preliminares sôbre a economia canadense, em 1966, mostram um aumento na produção de bens e serviços (produto bruto nacional) da ordem de 10%. O total do PNB foi calculado em 57.400 milhões de dólares canadenses, o dôbro do PNB de pouco menos de uma década. Acredita-se que o incremento dêste ano seja também elevado, alcançando entre 7% e 8%. Se tudo correr como se espera, acredita-se que o PNB alcance a marca dos 100 bilhões em 1975, o equivalente a 15 ou 16 vêzes o nível de antes da Guerra Mundial 1939-45. É um resultado espetacular.

Os preços entretanto aumentaram mais em 1966 do que em qualquer outro ano da última década, alcançando a taxa de 4% (ao ano), o que reduz o incremento do PNB pra 6%, um pouco menos do que os 6,6% do ano anterior. Em volume, os bens e serviços produzidos no Canadá equivalem ao dôbro do nível de 1950 e a quatro vêzes o de 1939. Êste desenvolvimento foi possível graças às despesas de capital do govêrno e das emprêsas privadas em novas usinas e em obras de infraestrutura. Os investimentos em 1966 devem ter totalizado uns 14,5 bilhões de dólares canadenses (de valor muito aproximado do dólar dos Estados Unidos, 1,08 para cada dólar norte-americano). Os investimentos aumentaram de 14% em 1966. O valor das novas construções deve ter alcançado, 9,4 bilhões de dólares, com um aumento de 15%.

Do total despendido em novas construções, apenas uma quarta parte destinou-se a residências, o grosso foi empregado em serviços públicos, mineração, indústria manufatureira, em especial equipamento para transporte, papel, metais primários e outras indústrias básicas. Gastos em nova maquinária e equipamentos deve ter alcançado um total de 5,6 bilhões de dólares canadenses, com um aumento de 22% em relação a 1965. No setor externo, as exportações aumentaram de cêrca de 17% em 1966. As vendas de trigo cresceram de 50%, devido aos fornecimentos aos países do Leste, mas os ganhos na indústria manufatureira foram também importantes (11% em polpa e papel, metais 10%), enquanto o pacto de produção de automóveis entre Canadá e Estados Unidos permitiu ao primeiro multiplicar por 3,5% suas vendas.

Apesar da alta de preços já referida (4% em um ano), os consumidores aumentaram suas despesas em 9% acima de 1965, principalmente serviços e bens não duráveis (10%) ao passo que as compras de bens duráveis aumentaram de 5% apenas. As oportunidades de emprêgo aumentaram ràpidamente com uma alta de 5,5% em emprêgos fora da agricultura, o dôbro do ano anterior. A taxa de desemprêgo, calculada na base de critérios canadenses de pleno-emprêgo muito rigorosos, ficou entre 3,5% e 4%, quando em 1960 havia atingido 8%.

A pressão sôbre os preços era inevitável em um clima de progresso em todos os setores de economia. Faltam operários, sobretudo operários especializados. A falta de tudo (materiais, homens, capital) fêz com que muitos projetos fôssem transferidos para êste ano. As medidas do govêrno nêsse clima inflacionário fizeram com que a taxa de inflação se reduzisse de 4,5% no primeiro trimestre de 1966, para 2% no segundo e apenas 0,7% no terceiro. No fim do ano de 1966 os preços ao consumidor aumentavam apenas de um têrço em relação ao ritmo do primeiro trimestre, enquanto os preços por atacado dos produtos industriais caíam de 4,5%. A perspectiva, a curto prazo, é de um crescimento estável e, talvez a realização de uma década de bem ajustada expansão econômica.

NOTAS POLÍTICAS

Fracassou o Movimento de Rebeldia na ARENA: Recuo Geral na Hora da Decisão

Agindo com sua conhecida habilidade, o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, pràticamente fêz abortar, na tarde de ontem, o movimento de rebeldia que se armara no seio do partido, liderado pelo deputado Aluísio Alves, enquanto no MDB ganhava corpo um movimento semelhante comandado pelos deputados Pedroso Horta e Adolfo de Oliveira.

O senador Daniel Krieger reuniu em seu gabinete os membros da Executiva Nacional para tomar conhecimento oficial do movimento e receber os documentos que, segundo se anunciava, lhe seriam encaminhados naquela ocasião. Antes, porém, informado dos nomes que haviam assinado a **Declaração**, resolveu convocar alguns ao seu gabinete e conversar ao pé do ouvido. Resultado: muitos decidiram retirar as assinaturas.

Todavia, o sr. Aluísio Alves não quis recuar e incumbiu uma comissão, composta dos deputados Bias Fortes, João Roma, José Lindoso e Lírio Bertoli, de entregar o manifesto e um ofício ao presidente da ARENA, ainda durante a reunião da Executiva. A comissão seguiu para o local, onde se realizava a reunião, e ali, diante de todos os membros do Gabinete, depois de algumas explicações de parte a parte, resolveram os seus membros recuar e recolher os documentos.

Sentindo-se frustrado, sobretudo por não terem os seus embaixadores cumprido a missão, o deputado Aluísio Alves decidiu entregar uma cópia dos três documentos já prontos e acabados, e até mesmo assinados por 30 deputados, para publicação pela imprensa. Uma é a **Declaração Pública**, outra é um ofício ao presidente do partido e, por último, um documento que é o anteprojeto de emenda ao Regimento Interno da Câmara, de modo a constituir-se um Bloco Parlamentar Independente da liderança do govêrno, embora vinculado à ARENA.

Sabendo da entrega dessas cópias, assinadas pelos 30 deputados, à imprensa, os deputados Aderbal Jurema e Lírio Bertoli desenvolveram todo esfôrço no sentido de reavê-las, pois a sua publicação havia sido sustada, até porque os novos documentos, segundo decidiram, à revelia do sr. Aluísio Alves, terão redação muito diferente dos atuais.

Os signatários dos documentos proibidos são os deputados Aluísio Alves, Medeiros Neto, Bento Gonçalves, Cantídio Sampaio, Cunha Bueno, José Lindoso, Aluísio Bezerra, Vanderlei Dantas, Geraldo Mesquita, Paulo Freire, João Roma, Aderbal Jurema, Nei Maranhão, Raimundo de Andrade, Lopo Coelho, Parente Frota, Armando Correia, Harry Normaton, Osmar Cunha, Bias Fortes, Lírio Bertoli, Último de Carvalho, Mendes de Morais e outros.

Pretendem agora os rebeldes, ou ex-rebeldes, que a nova **Declaração** seja de apoio irrestrito à direção nacional do partido e à sua liderança e até se propõem a ajudá-los. Chegaram ao ponto, os membros da comissão dos quatro, de autorizar o gabinete a emitir uma nota oficial dêles mas contendo também a palavra dos rebeldes, o que foi feito.

NOTA DO GABINETE DA ARENA

A nota do Gabinete Nacional da ARENA, depois de lida pelos representantes dos rebeldes, tem o seguinte teor:

«Uma comissão constituída dos deputados Lírio Bertoli, Bias Fortes, João Roma e José Lindoso procurou a direção da ARENA para oferecer sugestões e transmitir anseios de parte da bancada na Câmara Federal.

Os referidos parlamentares, ressaltando que muitos dos problemas decorrem da magnitude do partido, o que dificulta um entrelançamento mais estreito entre todos os seus órgãos, reafirmaram sua lealdade à ARENA, sem prejuízo das contribuições que trarão por escrito aos dirigentes do partido.

A manifestação foi recebida com especial agrado, de vez que existe perfeita identidade de objetivos: o fortalecimento da ARENA. Não há divergência nem restrições a pessoas, mas o desejo comum de uma cooperação válida e por todos os modos desejada, fiel ao reconhecimento por parte da direção arenista da superioridade de propósitos que inspirou o pronunciamento daqueles correligionários.

Os dirigentes da ARENA, empenhados na sua consolidação, vêem sempre com respeito e aprêço as sugestões de seus correligionários e de todos quantos se disponham a ingressar na sua legenda».

Declaração Dos Rebeldes

O principal documento dos rebeldes da ARENA é o manifesto público, que batizaram de «Declaração». Nêle dizem os 30 deputados que o subscreveram, além de mais uns 50 que, segundo o sr. Aluísio Alves, estariam dispostos a assiná-lo:

«Reunidos em Brasília, os deputados federais que subscreveram esta declaração analisaram a situação resultante do retôrno à ordem constitucional, a 15 de março, e a investidura do presidente Costa e Silva, suas palavras e primeiros atos.

Em conseqüência, deliberaram fixar as seguintes posições comuns:

Quanto ao govêrno:

1. Participar da esperança nacional de que o nôvo govêrno, fiel às inspirações democráticas da Revolução de 31 de março de 1964, promova a reconciliação da Revolução com o povo, sem distinções de classes ou grupos e sem a hegemonia de uns sôbre os outros;

2. Bater-se pela revisão das estruturas políticas em bases autênticamente democráticas, de modo a legitimá-las pela confiança popular e não por submissão;

3. Estimular a execução de política externa fundada na vocação da liberdade e da paz e sensível à fraternidade com as Américas;

4. Apoiar o planejamento integrado do desenvolvimento econômico-social que dê ao povo melhores condições de vida e bem-estar e, pela reforma educacional, abra às novas gerações perspectivas futuras de cultura, ciência e técnica.

Quanto ao partido:

1. Lutar por sua transformação numa organização partidária que, pela sua representatividade, seja o veículo autêntico de comunicação com o povo e de ação parlamentar e política, retirando-lhe, em conseqüência, o caráter de artificialidade que lhe imprimiu a sua origem e que reflete na imposição de cúpulas pràticamente nomeadas;

2. Lutar pela aceleração do processo de integração na ARENA das fôrças vitoriosas no pleito de 15 de novembro de 1966, de modo a fazer com que a maioria se produza democràticamente e a minoria se integre à vontade das bases partidárias;

3. Solicitar aos órgãos de direção que reúnam o partido, fato que não acontece há quatro meses, apesar de, nesse interregno, ter sido votada uma nova Constituição, promulgada ou editada abundante legislação, encerrando-se um govêrno e iniciando-se outro e renovando-se mais de um têrço da representação do partido no Congresso Nacional.

Sublegenda e Liderança Própria

Declaram ainda os rebeldes da ARENA que não se constituem em dissidência partidária nem pretendem desprestigiar pessoas ou afrontar membros do partido oriundos de formações políticas diversas. Lutam pela modificação dos processos e por melhores condições de participar digna e valiosamente no sistema político que apóia o presidente Costa e Silva, sem, entretanto, reivindicar posições ou cargos para usufruí-los a serviço de interêsses pessoais.

No ofício que deveria ter sido entregue ao senador Daniel Krieger, se não tivessem os membros da comissão dos rebeldes recuado no momento de fazê-lo, pedem os deputados a criação de sublegendas no âmbito nacional como imperativo político.

No projeto de Resolução que também deveria ter sido encaminhado ontem à Mesa da Câmara, os seus subscritores propunham a reforma do Regimento para permitir a formação de sublegendas com liderança própria, que seria substituída nos seus impedimentos pelos respectivos vice-líderes.

Arzua: Apoio ao Ceará

O secretário de Agricultura do Ceará, sr. José Wellingtom Rolim, estêve aqui no Rio com o ministro Ivo Arzua, a quem solicitou o indispensável apoio do govêrno federal para execução de um amplo plano, capaz de revolucionar a economia agrária daquele Estado nordestino.

Êsse plano, estudado pelo Conselho de Agricultura do govêrno Plácido Castelo, consiste em fomentar a formação de boas pastagens e combater as epizootias que devastam os rebanhos cearenses, especialmente no setor da suinocultura.

O secretário de Agricultura é um jovem engenheiro de menos de 30 anos, mas apaixonado dos problemas da terra, e na sua vinda ao Rio contou com a assessoria do agrônomo João de Deus Cabral, técnico de longa vivência no trato dos problemas agropecuários do Ceará.

Segundo pesquisas realizadas com absoluto rigor, o Ceará tem um deficit de 41% em forragens para seus rebanhos, deficit êsse que em 1970 chegará ao extremo de 59%. Sendo a pecuária a base da economia rural cearense, o problema se reveste de aspectos de calamidade, razão dos estudos agora submetidos ao ministro da Agricultura, a fim de se desencadear um programa de capineiras e fenação que atenda às necessidades regionais.

Quanto ao combate às epizootias, estudos efetuados demonstram que o Ceará sofre anualmente um prejuízo de mais de NCr$ 10 milhões (dez bilhões antigos) com a devastação causada pela peste suína (50% dos rebanhos afetados).

O ministro Ivo Arzua prometeu todo auxílio possível ao govêrno cearense, frisando que é do seu firme propósito levar a ajuda técnica e financeira aos Estados que se disponham a apresentar projetos exeqüíveis como êsses que teve o ensejo de examinar.

SINAL ABERTO

FÓRMULA PARA EVITAR ATRITOS

As fontes autorizadas anunciam que o ministro da Fazenda, antes de partir para os Estados Unidos, deixou assentada a escolha do sr. Gualter da Silva Guedes, para a presidência da Caixa Econômica da Guanabara.

E explicam: "Essa foi uma solução técnica para evitar atritos políticos, pois eram tantos os candidatos ao pôsto que o ministro não teve outro caminho, senão apelar para o quadro de procuradores da própria Caixa, do qual o indicado é um dos mais acatados membros".

NOMEAÇÃO

Por falar em nomeação: por indicação do ministro Afonso de Albuquerque Lima, da pasta do Interior, foi nomeado o sr. José Ribeiro da Silva, para presidente do Conselho Deliberativo do Departamento Nacional de Organização Social.

HECK NA NICARÁGUA

O almirante Sílvio Heck parte, hoje, às 11h30m do Galeão, para a Nicarágua, onde vai chefiando a delegação brasileira à solenidade de posse do presidente Somoza.

DELFIM NO BID: DEMOCRACIA NÃO HÁ SEM DESENVOLVIMENTO

WASHINGTON, 26 — Perante os ministros de Finanças das Américas, na VIII Assembléia de Governadores do Banco Interamericano do Desenvolvimento, o sr. Delfim Netto apoiou a criação de um Fundo de Financiamento para projetos multinacionais, sob a liderança do BID e como forma de impulsionar o processo da integração econômica da América Latina.

O ministro da Fazenda, do Brasil, destacou a necessidade de se impulsionar programas de desenvolvimento econômico com a rapidez exigida pelas populações latino-americanas, como única alternativa ao desencadeamento de processos violentos que podem varrer do Continente as instituições democráticas.

OS PROJETOS

Acrescentou que o financiamento dos projetos multinacionais, com a dupla finalidade de acelerar o desenvolvimento econômico e adiantar a tarefa de integração dos países latino-americanos, exigirá preliminarmente a constituição de um Fundo com recursos da ordem de US$ 3 bilhões. Abordou, ainda, os seguintes pontos fundamentais: 1 — a assistência financeira por parte dos países industrializados não é uma alternativa válida para a perda de substâncias verificada nas exportações dos países latino-americanos. E' preciso eliminar os entraves representados por cotas restritivas de importação ou as barreiras tributárias do spaíses industrializados; 2 — o BID deve passar a conceder margem de preferência aos fornecedores de máquinas e equipamentos nacionais quando da utilização de empréstimos; 3 — os recursos para o financiamento das exportações de bens de capital devem derivar do Fundo de Operações Especiais e não do capital ordinário do Banco, de forma a dar maior flexibilidade ao sistema; e 4 — o BID deve participar da administração do Fundo de Erradicação e Desenvolvimento das áreas cafeeiras, levando aos demais países um processo que até agora tem significado um esfôrço individual do Brasil, ao custo de US$ 56 milhões anuais.

UM ORGULHO

Após analisar as atividades do BID em seus sete anos de existência, quando concedeu 327 empréstimos e financiou 430 operações de assistência técnica, atingindo uma soma equivalente a US$ 2 bilhões, disse que «é um orgulho para os povos americanos constatar a amplitude e a diversidade da ação do Banco Interamericano», elogiando a seguir o trabalho da administração na colêta de recursos externos, inclusive de países não-membros, para aplicação na América Latina.

«Indubitàvelmente — prosseguiu —, a América Latina realizou com enormes sacrifícios nestes últimos anos um trabalho racional de reforma agrária e fiscal, reprimindo o insidioso processo inflacionário e concentrando maior soma de recursos internos e externos na construção de escolas e de habitações populares, no combate às doenças e na interiorização dos serviços públicos básicos de energia elétrica, água e saneamento. Mas, ainda assim, a despeito do sério esfôrço de cooperação empreendido no programa da Aliança para o Progresso, as estatísticas preliminares sôbre o crescimento econômico da América Latina, em 1966, indicam um acréscimo de renda «per capita» de apenas 1,5%, muito aquém das metas em que traduzimos nossas esperanças na Carta de Punta del Este, em 1961. A verdade é que a América Latina continua represada no seu processo de desenvolvimento pelas distorções do comércio internacional, em cujo campo se trava uma luta inglória, injusta e adversa aos nossos meios de progresso; onde as regras de intercâmbio se caracterizam pelas preferências discriminatórias, pelas reservas de mercados, por pesados impostos internos e elevadas barreiras tarifárias, além de cotas de importação, que constituem constrangedora negação de todos os princípios da cooperação internacional para o desenvolvimento e o bem-estar dos povos».

ALTERNATIVA INVÁLIDA

"Nos últimos dez anos — disse mais adiante —, enquanto o comércio mundial se expandia a uma taxa média anual de 6%, as exportações da América Latina não iam além de 3%; as entradas líquidas de capitais públicos aumentaram de uma média anual de US$ 360 milhões em 1956-60 para US$ 760 milhões por ano no período 1961-65, ao passo que o fluxo de capital privado diminuía da média de US$ 1.350 milhões para US$ 450 milhões nos mesmos períodos. Isto representa uma queda no ingresso de capitais privados de US$ 900 milhões, contra um aumento de apenas US$ 400 milhões de capital público. Em conjunto, portanto, o fluxo líquido de capitais perdeu US$ 500 milhões anuais no período 1961-65.

A assistência financeira, portanto — frisou —, não é uma alternativa válida para a perda de substância no comércio internacional, levando em conta a queda nas receitas das exportações, embora essa assistência financeira continue sendo uma necessidade imperiosa, enquanto não se encontram os caminhos da compreensão e da igualdade das oportunidades".

O CAFÉ ERRADICADO

Após referir-se à necessidade de constituição de um Fundo para financiamento dos projetos multinacionais, para o qual os levantamentos preliminares indicam necessidades de recursos da ordem de US$ 3 bilhões, assim tratou do problema do café: "Ao BID deverá estar reservada uma relevante participação nos programas de erradicação das culturas antieconômicas e em superprodução, que devem ser substituídas por culturas diversificadas, especialmente no caso do café, cuja conjuntura de crise afeta tão profundamente a maioria dos países americanos. Refiro-me particularmente ao Fundo de Erradicação e Desenvolvimento das áreas cafeeiras, que esperamos ver constituído dentro em breve e de cuja administração — ao lado de outras agências internacionais — deve participar o BID. Êle virá somar-se ao esfôrço individual de cada um de nossos países, como é o caso do Brasil, que realiza nesse sentido um programa superior a 56 milhões de dólares".

AS PREFERÊNCIAS

Sôbre a participação da indústria nacional nos projetos financiados pelo BID, pediu "a amenização das condições de certos empréstimos, operando o BID com uma margem de preferência na compra de máquinas e equipamentos produzidos no próprio país recipiente do empréstimo, dentro do mesmo princípio que norteia a ação do Banco Mundial, que permite margem de preferência em tôrno de 15% nos preços dos mesmos equipamentos produzidos em outros países, chegando às vêzes a níveis mais elevados".

Finalizando, fêz apêlo à união dos esforços de todos os países para proporcionar a aceleração do desenvolvimento na América Latina, quando acentuou: "A América está enfrentando o desafio lançado pela Aliança para o Progresso: ou cumprimos a tarefa a que nos propusemos, duas vêzes, em Punta del Este, no sentido de unir tôdas as energias dos povos e dos governos a fim de acelerar o desenvolvimento econômico e social, ou aceitamos a conseqüência das desigualdades humilhantes, que mantêm a maioria de nossas populações à margem da civilização e do progresso, num convite perigoso à destruição das instituições democráticas em nossos países".

Clube Naval Tem Geografia Regional: Índia

O presidente da União Geográfica Internacional chegou, ontem, para cumprir um itinerário de visitas a países sul-americanos, em função de sua especialidade em Geografia Regional e Planejamento Regional.

O professor Shiba P. Chattergee, catedrático da Universidade de Calcutá, na Índia, vai proferir às 16h30m de hoje, no auditório do Clube Naval, uma conferência em tôrno do tema «Regionalismo e Regiões da Índia», que contará com a participação de representantes de setôres ligados à Geografia.

SIMPÓSIO

O visitante, que também é presidente da Comissão do Atlas da Índia, participou, recentemente, de um simpósio internacional, realizado em Lima, sôbre zonas áridas, promovido pela União Geográfica Internacional e pela UNESCO.

A Comissão Nacional do Brasil da UGI, após a conferência de hoje, oferecerá um coquetel ao professor Shiba Chattergee, que viajará, no próximo sábado, para Dakar.

"PUNTA DEL ESTE COM OS ACÔRDOS"

ROMA, 26 — «O parlamento latino-americano, que se reúne em Montevidéu, completa o nôvo quadro político continental que iniciará a conferência de Punta del Este», declarou, hoje, Haya de la Torre, após uma semana de conferências nas universidades de Turim.

O político peruano assinalou que se sentia muito comovido ao ver que um programa proposto, há quarenta anos, pelo movimento aprista, «tenha alcançado, ali, aceitação unânime dos governos de ambas as Américas», mas espera que «os acôrdos não fiquem sem cumprimento, técnicos e financiamentos».

INTEGRAÇÃO AMERICANA

Sugerindo a concretização da idéia da cidadania continental e da moeda latino-americana, como fator de integração Haya de la Torre citou como exemplo de melhor projeto de penetração e unificação do coração do continente, a proposta do ministro da Defesa da Argentina Gabriel de Mazo. «Êste projeto, explicou, propõe a união continental, por um sistema de canais dos rios da Prata, Amazonas e Orenoco, extensivo aos rios navegáveis da Bolívia e do Peru». Como o parlamento argentino está fechado, recomenda que outros países, como o Brasil e a Venezuela, assumam esta iniciativa. (ANSE).

Ibrahim Sued INFORMA

Na «saison» do «ballet»: senhoras Cândido Guinle de Paula Machado e Luís Eduardo Borgerth

HOJE NO RIO

A Primeira Dama do País, D. Iolanda Costa e Silva, está acontecendo hoje no Rio. Pela manhã, presidirá uma reunião da LBA, no Laranjeiras, para tratar da «première» da «Comedie Française».

À tarde, será madrinha do navio «Curvelo», que será lançado «al mare», e à noite abrirá as portas do camarote presidencial do Teatro Municipal, para assistir Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

Hoje, no meu carnet: «Souper» nos salões da Embaixada de Sua Majestade a Rainha Elizabeth. O Embaixador e Lady Russel recebem em homenagem a Margot Fonteyn e Nureyev.

O Ministro Andreazza, que hoje será ouvido pela Câmara, informou-me que o contrato dos «Estudos das Viabilidades» para a Ponte Rio—Niterói será assinado muito brevemente.

Será o primeiro passo concreto para a construção da sonhada ponte que será o traço de união da fusão Estado do Rio com a Guanabara, que é a única solução para ambos os Estados. Bola pra frente, Andreazza.

Em tempo: a revista «Intervalo», que publica uma entrevista minha no seu atual número, deploràvelmente atribui a mim algumas declarações que não fiz. Como todos vocês sabem, não perco tempo em responder aos meus detratores da periferia jornalística, porque nenhum dêles tem gabarito para merecer respostas. Aliás, neste mesmo número, essa mesma revista publica uma matéria infeliz, focalizando um simpático casal da televisão. É a eterna mania de fazer sensacionalismo para vender revista... Mesmo sem ética.

Os beneficiários da Previdência Social continuam com seus pagamentos atrasados.

Segundo um estudo da Confederação do Comércio, o Brasil poderá exportar ainda êste ano dois bilhões de dólares. Esta previsão, que é dos próprios exportadores, supera a própria estimativa da CACEX, que prevê um bilhão e setecentos.

Os comunistas começam a agir novamente. Infiltrados nos meios estudantis, as agitações e provocações se sucedem...

Enquanto isso, o Ministro Tarso Dutra vem agindo firmemente no sentido de acabar definitivamente com o excedente problema dos excedentes, que o Govêrno de «Seu» Artur mostrou que não era um assunto tão difícil de se solucionar, encontrando a solução para o problema.

O Governador Paulo Pimentel desde ontem no Rio, com seu habitual óculos escuro — traço em comum com «Seu» Artur —, hospedado no Leme Palace, tratando do assunto «ouro negro» com o Sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC.

A propósito: pena que o «Time», na sua reportagem, tenha focalizado nomes que não têm expressão nacional e deixado de lado expoentes nacionais, como Di Cavalcânti (pintura), Maria Ester Bueno (tênis) e outros.

A presença do Ministro Lira Tavares em S. Paulo será para prestar uma homenagem especial aos dois generais: Mamede e Sizeno.

O Embaixador de Portugal e Sra. José Manuel Fragoso convidando para recepção no próximo dia 3.

O acadêmico Gilberto Amado recebendo um grupo de Sergipe, que trouxe um relatório do Governador Lourival Batista sôbre as festividades organizadas para comemorar seus 80 anos, em Sergipe, sua terra natal. Junto com o relatório, uma fotografia da casa onde nasceu, em Estância, e na qual será aposta uma placa comemorativa.

A esta coluna, disse o Sr. Gilberto Amado sôbre a fotografia da casa onde nasceu: «Surpreendeu-me a beleza da fachada». Sua surprêsa foi maior, no confronto com o que escreveu em suas memórias. A «casa pintada de verde» agora é sede da Filarmônica Carlos Gomes e nada tem de pobre. No contexto de Estância, é casa muito importante.

Uma grande guerra vai ser travada na Guanabara, por ocasião da assembléia geral do Fundo Monetário Internacional, em setembro, envolvendo a reforma monetária. Na oportunidade, as teses de Johnson e De Gaulle estarão em choque.

De Gaulle já iniciou seu trabalho junto aos países do Mercado Comum, para lhe assegurar cobertura, mas Johnson não dorme no ponto. Além da guerra psicológica contra o padrão ouro, está certo de que no Rio, local da reunião, levará a melhor na reforma monetária. Os países subdesenvolvidos é que estão alheios!

Em Brasília, os estudantes escolheram ontem a Câmara dos Deputados para uma concentração, na qual pediram a cabeça do reitor Laerte Ramos. A Segurança da Câmara pediu instruções ao Deputado Henrique La Rocque para agir, recebendo a resposta: «com urbanidade».

Não procede a informação de que o Itamarati iria traçar uma política cultural para o Brasil, em função do almôço informal do Chanceler Magalhães Pinto com o pessoal do teatro.

Os Deputados Gonzaga da Gama e Amaral Neto, por medida de economia, decidiram morar juntos em Brasília, instalando-se no Hotel Nacional... A convocação do Chanceler Magalhães Pinto à Câmara foi entregue ontem ao Ministro Wladimir Murtinho, em Brasília.

O Ministro Ivo Arzua, que está dinamizando seu Ministério, entre as primeiras coisas que faz pela manhã, dá um passeio matinal nas vizinhanças do Jardim Botânico. São vinte minutos de exercício, numa convivência habitual com o saudável meio ambiente que o Jardim Botânico revela.

Uma das iniciativas estaduais que não agrada ao professor Eugênio Gudin é a implantação da siderurgia própria. Mas o Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, não lhe deu ouvidos e vai criar a siderúrgica de seu Estado. O projeto está orçado em 24 milhões de dólares.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados do Chile, Sr. Bosco Parra, também presidente do Partido Democrata Cristão, que tem no Presidente Eduardo Frei sua estrêla máxima, estará no Rio em maio, para falar na Cândido Mendes sôbre a democracia cristã.

O Embaixador Henrique Souza Gomes enviando do Vaticano para seus amigos exemplares em português da última encíclica do Papa Paulo VI, «Sôbre o Desenvolvimento dos Povos», editado pela Tipografia Poliglota Vaticana, destinada aos países de língua portuguêsa. A edição está excelente.

O Ministro Delfim Neto vai festejar seu «niver» dia 1 de maio: 39 anos... Manuel Bandeira já teve alta da Clínica São Bento, mas continua em repouso absoluto.

Alexandre dos Anjos vai lançar seu livro, «Sátiras Poéticas», com tarde de autógrafos em benefício da ABBR... Maurício Sobrinho, «from» Pôrto Alegre, e Edson Leite, «from» S. Paulo, reunindo-se no Rio para tratar da integração da rêde de tevê de Excelsior.

Hoje, o General Sizeno Sarmento deixa o Rio com os Coronéis Caracas Linhares e Antônio Marques, rumo a São Paulo. II Exército à vista!

O Governador Abreu Sodré já instruiu a Secretaria de Educação para tratar da criação do Museu Mário de Andrade.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Rias, se fôres sábio. (Antônio Gallotti)

SEXO NAS ESCOLAS É O TEMA

SOCILA É A FAVOR E CORÇÃO INDICA SÓ UMA SOLUÇÃO NO PROBLEMA: A VIDA

COM a realização, em Santiago do Chile, de uma «Tarde da Juventude Chilena», que reuniu perto de dois mil jovens universitários e secundaristas para debater com seus professôres assuntos relativos à inclusão da educação sexual no seu programa curricular de ensino, o «DN» promoveu uma consulta junto a vários setores da opinião pública.

Enquanto a diretora da Socila, mulher de experiência na orientação das jovens de nossa sociedade, manifestava-se inteiramente a favor de tal providência, dizendo que «as inclinações naturais do ser humano são muitas para serem resolvidas individualmente», o cronista Gustavo Corção declarava que «isso não é, nem nunca foi, assunto curricular, e para tal ensino só há uma escola: a vida».

AS ESTUDANTES

A primeira a ser ouvida foi uma jovem de 20 anos de idade, aluna do 2º ano normal, e, portanto, duplamente interessada no assunto: não só em relação a si própria, como também no que dizia respeito a seus futuros alunos. Maria Solange Automare (foto 1ª à esquerda) acha que a sociedade não está suficientemente amadurecida para abordar direta, franca e abertamente o problema a ponto de promover reuniões para discutir sexo, ensiná-lo nas escolas e fazer publicações científicas destinadas ao público em geral.

«Todavia, diz ela, cuidando de adaptar o estudo dessa matéria à formação e à compreensão do estudante de nível secundário, poderia haver alguma utilidade incluir o planejamento familiar e o comportamento sexual no currículo regular de nossos colégios».

Sua colega Sueli Pacheco Manhães (foto à direita), também com 20 anos e cursando a mesma série do curso normal, e que como ela confessou não ter recebido na escola qualquer orientação nesse sentido, pensa de modo um pouco diferente:

«Na minha opinião já há amadurecimento bastante para discutirmos o assunto às claras. Se nesse momento alguém não começar a esclarecer a juventude e o povo e a elucidar os pontos obscuros, ficaremos sempre no mesmo pé. Assim, uma educação sexual, desde as escolas primárias, seria de grande utilidade. Essa educação teria que ser muito bem conduzida para não produzir traumas nem distorções na mente infantil, mas ao mesmo tempo não admitiria nenhuma das mentiras que as crianças estão habituadas a ouvir. Acredito que, aqui no Rio, uma reunião dêsse tipo de Santiago poderia ser muito interessante».

A MULHER MODERNA

Em seguida, a reportagem ouviu a diretora da Socila, dona Maria Augusta, que afirmou que «a educação sexual é uma grande necessidade para as nossas escolas». Ressalvando a necessidade de educadores capazes e experimentados, dona Maria Augusta prosseguiu dizendo que «as tendências e as inclinações naturais do ser humano são muito amplas para serem resolvidas individualmente».

«E' necessário, portanto, uma educação sexual desde a mais tenra idade. Acabo de ler o livro de Eugene O'Neil — «Summerhill — Liberdade sem Mêdo» — onde encontrei uma série de princípios válidos no que diz respeito a essa matéria, embora por demais avançados para o nosso tempo».

«Todavia, asseverou, o programa da sociedade brasileira nos últimos tempos está-nos levando cada vez mais ao encontro dêsse problema. As mulheres agora trabalham e freqüentam as universidades, e no meu ver seria mais útil do que promover uma espécie de mesa-redonda, desde que bem coordenada por uma pessoa com larga experiência no assunto, para tratar dos problemas relativos ao sexo».

«A jovem de hoje é bastante informada sôbre a matéria, mas, ao mesmo tempo, bastante **mal informada**. Ela lê o que lhe chega às mãos, conversa com as amigas, vai ao teatro e ao cinema, interessa-se pelo assunto, e de tôda essa informação desordenada resulta uma idéia nem sempre correspondendo à realidade e ao que é certo».

AS AUTORIDADES

Já o cronista Gustavo Corção é radicalmente contra qualquer inclusão do estudo nos currículos escolares e universitários:

«Em primeiro lugar, declarou, não acredito no funcionamento de reuniões dêsse tipo que houve em Santiago. Não é coletivamente, num mesmo recinto, que se pode estudar qualquer matéria. Quanto à inclusão do planejamento familiar e da educação sexual nos currículos, estas não são matérias que se estudem no colégio. Para elas só há uma escola: a vida».

Também o diretor do Departamento Estadual da Criança e do Adolescente, pediatra e catedrático Orlando Orlandini, suspeita da validade da proposição. A seu ver, ainda não há evolução para que se ensine o sexo nas escolas sem provocar choques e até malefícios aos alunos. Ao mesmo tempo, o país não dispõe de professôres em número suficiente e capazes para ministrar matéria tão delicada no Brasil. Todavia, para o Dr. Orlando Orlandini, uma discussão em grupo seria interessante, porque «é sempre bom o momento em que as pessoas se reúnem para debater qualquer assunto».

«Êsse têrmo **planejamento familiar** é que sobretudo não me agrada, acrescentou. Faz-me pensar em planos dirigidos pelos governos com propósitos econômicos e sociais que só êles conhecem e que só a êles aproveitarão».

DIVISÃO DE SEXOS

Por fim, o cardeal Jaime de Barros Câmara, ouvido pelo «DN», pronunciou-se da seguinte maneira:

«Sou favorável à inclusão da cadeira de **orientação sexual** aos jovens nas escolas brasileiras. Favorável, mas dentro de um esquema que não conduza a situação a piores resultados do que os que se apresentam hoje. E' necessário haver uma educação sexual para evitar as aberrações e proteger psicològicamente as crianças. Faz-se necessária uma divisão de sexos para que os assuntos possam ser tratados livremente e não criem um ambiente de excessiva intimidade. Há que ver as idades na distribuição dos assuntos para que cada um seja tratado no seu ambiente. Feito tudo isto, sou favorável a que as escolas eduquem sexualmente seus alunos».

GRÉCIA PROÍBE O USO DE MÍNI-SAIA

ATENAS, 26 — Os alunos e alunas das escolas primárias e secundárias da Grécia terão que assistir à missa, aos domingos, porque assim o ordenou a Junta Militar que governa o país.

Além disso, as jovens terão que «vestir-se com decência, sem usar mini-saias» e confessar-se, comungando, no próximo domingo, Páscoa da Religião Ortodoxa Grega, segundo ordens do general Patakos, ministro do Interior.

SENTIMENTO E MORAL

Um porta-voz do general Patakos, explicou na tarde de ontem aos correspondentes de imprensa em Atenas, que se trata de «preservar os profundos sentimentos religiosos do povo grego e de manter a moral na devida altura».

As mulheres adultas poderão usar mini-saias, se o desejarem, mas para as jovens colegiais isto é inadmissível, esclareceu o porta-voz. (DPA)

SVETLANA DEIXOU FILHOS MAS DEVE EXPLICAR PORQUÊ

NOVA YORK 26 — A imprensa desta cidade pôs, hoje, o «dedo na ferida», revelando um fator da fuga, da União Soviética, da filha de Stalin, que se encontra nos Estados Unidos e que se apresentará, agora, pela primeira vez, ao povo norte-americano e aos jornalistas.

Svethala Alleluyeva, que reivindica «liberdade de expressão», deixou dois filhos na URSS, e terá que esclarecer os motivos que a levaram a abandoná-los no seu país, expostos aos perigos certos de represálias, por parte do govêrno russo.

CONVERSÃO

Outra revelação recente é de que Svetlana foi batizada secretamente, depois de converter-se à religião cristã ortodoxa, faz quatro anos. O segrêdo foi guardado sob absoluta reserva até que a filha de Stalin conseguiu deixar seu país de origem, e desfeito agora por pessoas que estiveram perto dela, durante sua permanência no convento de Santa Teresa, das religiosas canosianas, em Friburgo, na Suíça. Essa notícia já foi difundida também por agência de imprensa helvética.

SEPULTADA A MÃE DE PINHEIRO

Dona Francisca Alves Pinheiro foi sepultada, ontem, às 17 horas, no Cemitério de São João Batsita. O jornalista Alves Pinheiro, seu filho, e nosso ex-companheiro de redação, agora em missão cultural em Lisboa, só estará de regresso ao Brasil amanhã, às 17 horas, tendo ficado dessa forma impossibilitado de assistir aos funerais de sua mãe.

"A BANDA" EM PORTUGAL

LISBOA, 26 — Em pleno «Abril em Portugal», «A Banda» chegou. Francisco Buarque de Holanda volta a Portugal, já não o compositor talentoso mas desconhecido que há pouco mais de um ano estêve na capital com o Teatro dos Estudantes Católicos de São Paulo — quando êste apresentou o poema de João Cabral de Melo Neto «Morte e Vida Severina» — mas como intérprete famoso de música brasileira e, designadamente, da sua «Banda». (ANI)

Beidas Acusado é Fraude o Que Fêz Com o Intra

BEIRUTE, Líbano, 26 — Um magistrado aqui hoje divulgou uma acusação formal de falência fraudulenta contra Yousef Beidas, antigo gerente-geral do Banco Intra do Líbano, que quebrou em outubro passado.

Beidas, que era também presidente dos diretores do Banco, está atualmente no Brasil, sendo que as autoridades libanesas pediram sua extradição.

EXTRADIÇÃO ADIADA

Segundo informações publicadas aqui, o Supremo Tribunal Federal do Brasil, dia [illegible] de abril, adiou por 45 dias a decisão sôbre a solicitação libanesa pela extradição.

A Côrte estabeleceu que o Líbano teria êste tempo para fornecer dois documentos: primeiro, uma cópia da decisão da Côrte libanesa, de que Beidas fôra condenado, formalmente acusado ou de que a prisão preventiva ordenada; em segundo lugar, a confirmação oficial de que a ação legal contra êle ainda está em andamento.

PENA DE 7 ANOS

O Intra, um dos maiores bancos do Líbano, cortou os pagamentos em 14 de outubro passado, após ficar sem fundos. Beidas já estava fora do país.

O magistrado, Ramez Abu [illegible], divulgou acusações semelhantes de falência fraudulenta contra três chefes executivos do Intra, os srs. Emil Moussalli, Fritz Marroum e [illegible] Ayoub, e o auditor do Banco, Karim Khoury.

A pena prevista para o crime vai até sete anos de trabalhos forçados. (R.)

PARIS DÁ TRABALHO COM PIADA

Há uma graça no trabalho dos estudantes estrangeiros em Paris: êles dão um jeito em suas finanças de várias maneiras. Isa Sales e Roberto Bressane enviaram a notícia e as fotos, via Varig, para o «DN»: rapazes e môças vendendo jornais estrangeiros, devidamente caracterizados. Não bastam os dizeres que levam às costas — a môça se identifica, na japona, como vendedora do New York Herald Tribune — mas é preciso dar uma piada, se possível em francês, para atrair os compradores. Mas os estudantes fazem outras coisas e, em Paris mesmo, são vistos filhos de brasileiros endinheirados varrendo as ruas, coisa que, no Brasil, jamais pensariam em fazer.

[C]omércio Faz Apêlo Aos Governos: [D]êem-nos a Ponte e Unam Estados

[Os] governadores carioca e fluminense estive[ram] ontem, no restaurante da Mesbla, para um [almô]ço com os diretores do Clube dos Lojistas, [a fim] de traçar as linhas mestras da fusão só[cio-]econômica dos dois Estados, de modo a evi[tar], como disse em seu discurso o presidente do [CDL], o recesso de vendas, o esvaziamento do [comé]rcio, o empobrecimento do consumidor e o [enfraq]uecimento das emprêsas.

O sr. Jorge Geyer dirigiu um apêlo ao mi[nistro] Mário Andreazza — que não compareceu — [para] que construa a ponte e aos srs. Negrão [de] Lima e Geremias Fontes uma comissão de [traba]lho formada por dois deputados estaduais [e dois] federais e mais representantes das Asso[ciações] Comerciais, Federação das Indústrias e [Clube dos] Lojistas de todo o Brasil.

A PONTE GARANTIDA

O sr. Negrão de Lima lembrou que estêve, [há] dez dias, com o marechal Costa e Silva e [que] lhe garantiu que a ponte Rio-Niterói estará [pro]nta ainda no seu govêrno.

O governador carioca entregou ao fluminen[se] um texto de 11 laudas, preparado pela Se[cre]taria do Govêrno, sôbre a organização e pla[neja]mento do que foi chamado o Grande Rio, ou [sej]a, a fusão dos dois Estados. Segundo o do[cu]mento seriam criadas duas comissões com a [fina]lidade de estudar o meio físico, a população, [re]cursos humanos, vias de acesso e desenvolvi[me]nto da indústria, comércio e agricultura e as [fon]tes de financiamento.

O sr. Negrão de Lima passou a falar sôbre [o] metrô, afirmando que espera inaugurar a pri[meira] linha até o término de seu mandato. [Con]siderou o problema das favelas como um [fen]ômeno nacional, conseqüência do subdesen[vol]vimento, para o qual é necessário um esfôrço [tot]al da comunidade e do govêrno federal. [Há] 750 mil favelados e 150 mil barracos, só em [seu] Estado, acentuou o governador.

Para uma solução total, seriam necessário[s] [...], água, luz, esgôto, colégios e ruas pavimen[tadas].

O sr. Geremias Fontes falou em nome dos [flu]minenses e acentuou necessidade do diálogo [ent]re governadores e governados. Destacou os [problem]as comuns dos dois Estados: energia, abas[teci]mento d'água, turismo, barreiras fiscais. «Te[mo]s de examinar os problemas conjuntamente, [pois] vivemos em conjunto. Há os que nascem [aqui] e lá trabalham e há os que lá residem e [aqui] estudam. Também, para ambos os Estados, [há] um problema sério, pois nossos orçamentos [não] previam despesas com calamidades públicas, [cuja] deficiência não existirá no próximo ano. [Co]m isto, podemos fazer mais do que limpar [o c]ampo para receber as próximas chuvas. Te[nho] o receio de que êste grupo de trabalho s[eja] criado, como tantos outros, engavete os es[tudo]s. Mas faço uma advertência. Sejamos to[dos] nós os próprios fiscais do grupo, para que, [breve]mente, em outro almôço, tenhamos em [mão]s as conclusões obtidas.

QUEM FOI

Além dos dois governadores e do presidente [do] Clube dos Diretores Lojistas, participaram do [almô]ço os presidentes dos Legislativos dos dois [Es]tados, srs. Amaral Peixoto e Álvaro Fernandes, [o vi]ce-governador Rubens Berardo, a deputada [...] Lott, o embaixador João Dantas, o presi[den]te da Associação Comercial sr. Antônio Car[los] Osório, o presidente da Associação das In[dús]trias, sr. Mária Leão Ludolf, o deputado [...] Lima, o presidente do Clube dos Diretores [Lo]jistas de Niterói, sr. Salomão Diochem e par[lam]entares dos dois Estados.

MOBILIZAÇÃO TOTAL

Em seu discurso, disse o sr. Jorge Geyer: [«Es]sa mobilização terá que ser total, com o em[pen]ho conjugado de tôdas as fôrças vivas dos dois [Est]ados que constituem a nossa região geo-eco[nô]mica. Precisamos arrancar esta nossa região, [do] fundo em que estamos, do recesso que a está estag[]nando. Precisamos proporcionar-lhe urgentemente o incremento econômico que o progresso e o bem-estar de sua população ardentemente reclama".

HORA DE TRABALHO

Disse, mais adiante, o presidente do CDL: "Enche-nos de esperanças a presença de nossos dois governadores. Não nos surpreende com seu gesto o ilustre governador Geremias Fontes, que atravessou a baía para conosco debater os problemas comuns. Muito bem conhecemos sua preocupação de conhecer fora de seu gabinete a realidade dos fatos, conforme muito bem acentuou recentemente por ocasião do IV Seminário de Lojistas realizado em Três Rios, igualmente prestigiado com sua presença. Não nos surpreende também a simpatia de nosso governador, embaixador Negrão de Lima, sempre pronto para os diálogos construtivos e com tôdas as portas de seu govêrno permanentemente abertas aos que lhe levam colaboração. Está sempre presente em reuniões como esta e como aquela recentemente promovida pela nossa veneranda Associação Comercial, onde compareceu com quase todo o seu secretariado, onde recebeu críticas e sugestões e onde deu explicações. Esta reunião, senhores governadores e caros amigos presentes, é uma oportunidade preciosa. São minutos que não podemos desperdiçar. É a hora de trabalharmos por algo de concreto para nossos dois Estados e para a sua população".

CLARO E RUDE

Afirmou, a seguir: "Vamos ser muito claros. Perdoem-nos a rudeza das palavras simples.

As coisas não vão bem em nossos dois Estados.

Não é o momento para nos alongarmos na citação dos números que com cruel frieza atestam esvaziamento, atestam recesso de vendas, atestam empobrecimento dos consumidores, atestam tendências extraordinàriamente preocupantes no sentido de privações cada vez maiores para os assalariados e atestam o acentuado enfraquecimento de nossas emprêsas.

Não é o momento também para discutirmos se a culpa é do govêrno federal, se a culpa é dos governos estaduais, passados ou presentes; se a culpa está com os empresários, se a culpa, quem sabe até, é do próprio povo, da comunidade como um todo, que tem a vida que merece.

Não nos parece prático perdermos tempo nesta discussão estéril.

Ganhemos tempo, isso sim, passando o quanto antes para uma ação conjunta capaz de resultar em fatos concretos".

Depois, continuou: "Neste sentido, desejamos aqui, hoje, dirigir alguns apelos e formular algumas sugestões tanto aos nossos governadores como ao govêrno federal.

Senhores governadores. É chegado o momento de nossos dois Estados empreenderem juntos, de maneira coordenada, a grande batalha do seu reerguimento econômico. É preciso somar os nossas fôrças. Cariocas e fluminenses devem entender-se cada vez mais para, unidos, melhor poderem superar suas dificuldades. Unidos seremos mais fortes. Unidos trabalharemos mais eficientemente pelo bem-estar da região. Unidos contribuiremos mais para a pujança econômica do país.

"Eliminemos fronteiras e barreiras fiscais entre brasileiros, vizinhos uns dos outros. Façamos com que esta região do território pátrio, a mais representativa como imagem brasileira, passe a irradiar para o resto do país e para o resto do mundo, não mais êste quadro de recesso, de miséria e de subdesenvolvimento que ela hoje irradia, e sim uma nova imagem de progresso, de bem-estar e de felicidade, digna dêste nosso Brasil do qual tanto nos orgulhamos, e pela qual a nossa Revolução tanto se empenha".

"Temos, agora, a nossa mensagem ao govêrno federal e o nosso apêlo ao ministro Mário Andreazza. Sabemos que s. exa. teria gostado de estar presente e sabemos que, de coração e de espírito, aqui está. Vamos, portanto, proferir aqui as palavras que a êle estão endereçadas e que mais tarde faremos chegar às suas mãos. Queremos pedir ao nosso ministro, antes de mais nada, que nos dê a nossa ponte. Nós sabemos que s. excia. também vibra com a idéia de tornar realidade esta obra, que será a ponte da integração. Nós sabemos que o coração de nosso ministro de Transportes bate mais depressa quando começa a imaginar o dia em que brasileiros cariocas de um lado e brasileiros fluminenses do outro lado começarem a marchar para se darem as mãos no centro de nossa grande ponte, no centro de sua grande obra, no centro dêste marco gigante que será também o marco definitivo de uma nova era de progresso e bem-estar de nossa região".

FUNCIONARIOS SOFREM

O sr. Jorge Geyer, afirmou:

"Diversas vêzes nos propusemos não mais falar no processo de esvaziamento econômico da Guanabara. Acham uns que falar em esvaziamento acelera o processo. Advertem outros, que fugir à realidade, que querer tapar o sol com a peneira, ainda é pior. Nossa cidade-Estado vivia à sombra do govêrno federal. 40% de sua população ativa é constituída de funcionários públicos. A política salarial da revolução foi extremamente severa para com os servidores públicos que estão sofrendo o empobrecimento de maneira ainda mais acentuada. As vendas em nosso Estado foram, de janeiro a março dêste ano, 20,1% inferiores às verificadas em igual período do ano passado. A tendência do recesso vem crescendo assustadoramente, muito mais na Guanabara do que em qualquer outro Estado. Nós nos sentimos assim um pouco como órfãos, ou como filhos abandonados pelos pais, desde que o govêrno federal nos entregou à nossa própria sorte. Não queremos fugir à luta. Estamos trabalhando desesperadamente para nos afirmarmos como Estado, queremos que nos seja feito justiça, mas a tarefa é excessivamente pesada para quem tem tudo contra si. Brasília continuará nos esvaziando. Nossa gente continua empobrecendo. Nossas favelas em crescimento alarmante atestam um estado de subdesenvolvimento e de vida sub-humana comparável apenas ao das regiões mais pobres do país. O problema das favelas não é um problema para os cariocas apenas, é um problema para todos os brasileiros e o ônus de sua solução precisaria ser mais bem distribuído para ser viável. Grande porcentagem dos escassos terrenos disponíveis no Estado pertencem à União, sem que o Estado os possa usar para fins econômicos. Pedimos um pouco mais de atenção do govêrno federal para os grandes problemas de sua velha capital. Novas obras com a ajuda federal poderiam reanimar a nossa economia. Poderíamos lembrar a construção do metrô, que não comporta mais adiamentos. Poderíamos lembrar a conclusão da Cidade Universitária, a construção do aeropôrto supersônico e a continuação das obras na rodovia Rio-Santos. Justificar-se-ia plenamente que o Banco Nacional de Habitação aplicasse com prioridade maiores importâncias de suas disponibilidades em construções aqui nesta região, de tão grande deficit habitacional".

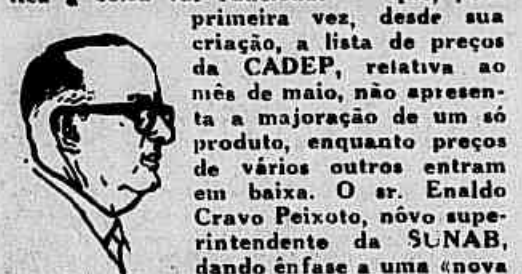
E concluiu:

"São estas enfim, meus senhores, algumas das sugestões que pretendemos encaminhar ao govêrno federal. Estas idéias serão juntadas a outras que aqui forem apresentadas e terá o nôvo Grupo de Trabalho assim matéria para ser apreciada e devidamente encaminhada.

Encerrando estas palavras de introdução para os demais pronunciamentos que se farão ouvir, queremos agradecer aos nossos ilustres governadores, a tôdas as demais autoridades e a todos os nossos amigos a honrosa presença a esta reunião. Acreditamos que poderá ficar na história o movimento que hoje se inicia, movimento êste que nada mais é do que o exercício da mais autêntica Democracia. É a participação ativa dos cidadãos mais conscientes da comunidade em busca do bem comum. É o senso de responsabilidade dos que amam a terra em que vivem. É a fôrça de homens com fé. É a confiança no Brasil".

PERISCÓPIO

A DONA-DE-CASA assinala — algo desconfiada, ainda, para ver se na prática a coisa vai funcionar — que, pela primeira vez, desde sua criação, a lista de preços da CADEP, relativa ao mês de maio, não apresenta a majoração de um só produto, enquanto preços de vários outros entram em baixa. O sr. Enaldo Cravo Peixoto, nôvo superintendente da SUNAB, dando ênfase a uma «nova era para o consumidor», admite que «a carne bovina poderá baixar de preço nos açougues, nos próximos dias». Enaldo convidou pecuaristas de corte do Brasil Central e do Rio Grande do Sul para uma reunião, hoje, sôbre o problema da carne, aqui no Rio.

ENA[LDO] Carne pode baixar

Registre-se que os pecuaristas do Centro estão agastados com o nôvo superintendente da SUNAB, porque:

1) A SUNAB comprou carne gaúcha para colocar nos mercados carioca e paulista, a fim de preveni-los contra uma falta artificial. Cêrca de 10 mil toneladas.

2) Vai comprar mais. O delegado da SUNAB, em São Paulo, general Expedito Mendes Correia, propôs a Cravo Peixoto a estocagem de mais 40 mil toneladas de carne para o período da entressafra.

☆ ☆ ☆

O ÓRGÃO do govêrno compra no Sul porque:

1) Há abundância de oferta e, conseqüentemente, a ação da SUNAB contribui para o desafôgo da produção local.

2) Pela mesma razão de excesso de oferta, os preços e condições no Rio Grande do Sul são mais convidativos que no Centro.

☆ ☆ ☆

O NÔVO diretor da Pecuária da SUNAB, sr. Tarlei Rossi Vilela, é que está botando o dedo no problema: vai reunir os delegados regionais e os pecuaristas de tôdas as zonas do país para mudar a orientação da SUNAB, «que é tão caótica nesse setor que, agora, enquanto o preço do boi cai de NCr$ 22,00 para NCr$ 15,00 a arrôba nas zonas de produção, inexplicàvelmente o preço para o consumidor sobe de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,80 o quilo».

☆ ☆ ☆

ENALDO CRAVO PEIXOTO vai hierarquizar as coisas nesse setor. Um membro da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, por exemplo, Válter Zancaner, diz (O QUE É UMA MENTIRA) que «o Banco Mundial financiará 100 milhões de dólares à pecuária de corte, mas só depois da criação de um mercado livre — sem SUNAB — com direito à exportação».

Esse mesmo cavalheiro afirma que, com um grupo de colegas, estará hoje ou amanhã em Brasília para fazer uma série de reivindicações às principais autoridades do país e até mesmo ao presidente da República, em nome dos pecuaristas de corte.

Com essa fala, arrogante e exclusivamente voltada para a cobiça do lucro sem consideração de função social, seria engraçado que êsse Válter Zancaner fôsse apresentar suas reivindicações de viva voz a Costa e Silva...

☆ ☆ ☆

O BANCO MUNDIAL, ao contrário do que disse o pecuarista, vai financiar US$ 40 milhões para o setor nacional de pecuária de corte.

Ou seja, 50% dos investimentos globais no setor: 30% virão do govêrno e 20% por cento dos próprios fazendeiros a serem assistidos.

O plano de investimentos do Banco Mundial está dividido em três projetos, cada qual com as seguintes dotações:

1) Rio Grande do Sul — US$ 18 milhões.

2) São Paulo, Mato Grosso e norte do Paraná — US$ 13 milhões.

3) Goiás e Minas Gerais — US$ 8 milhões.

A quantia de US$ 400 mil, aproximadamente, seria destinada a atendimento dos serviços de assistência técnica, através de entidade especialmente organizada para tal fim.

☆ ☆ ☆

A CÚPULA dessa entidade de assistência técnica será constituída por uma comissão honorária, composta de elementos aos quais incumbirá traçar a política de implantação dos projetos.

Provàvelmente farão parte da comissão honorária os ministros da Agricultura e do Planejamento, e o presidente do Banco Central, pelo menos.

Cada projeto terá um «diretor regional», que deverá ser um elemento competente no setor da pecuária e, também, conhecedor de crédito rural.

☆ ☆ ☆

RUI LEME, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ESTÁ REMATANDO HOJE EM WASHINGTON, PARA ONDE PARTIU ONTEM, A OPERAÇÃO-FINANCIAMENTO DE US$ 40 MILHÕES PARA NOSSA PECUÁRIA DE CORTE, INICIADA, COORDENADA E CONCLUÍDA PELO SETOR DE AGRICULTURA DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, JÁ QUE LEME VOLTARÁ DO BIRD (Banco Mundial) COM TUDO PRONTO.

ASSIM, DE FORA VIRÁ UMA INJEÇÃO IMEDIATA DE MAIS DE CEM BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS NA NOSSA PRODUÇÃO DE LÃ E DE CARNE BOVINA.

De fonte interna, igual montante será, também, carreado para êsse setor, via govêrno e particulares.

☆ ☆ ☆

O EMPRÉSTIMO externo será feito ao govêrno brasileiro ao prazo de vinte anos, a uma taxa de juros que varia de 6% a 6,5% ao ano, com três anos de carência, cabendo ao govêrno do Brasil o risco cambial.

Para os fazendeiros os empréstimos deverão ser concedidos à taxa global de 14% ao ano.

☆ ☆ ☆

ESTA COLUNA DENUNCIOU QUE GRUPOS ESTRANGEIROS, ATRAVÉS DE TESTAS-DE-FERRO NO BRASIL, ESTAVAM COMPRANDO ARROZ NACIONAL PARA SER VENDIDO NO VIETNAM: pelo que soubemos foram comprados 25% da encomenda total, isto é, 50 mil sacas de um total de 200 mil.

POR ISSO MESMO NÃO ESTRANHA QUE O SR. ANTÔNIO MARCHETTI, PRESIDENTE DA BÔLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO, ADVIRTA: «OS PREÇOS DO ARROZ SUBIRÃO ASTRONÔMICAMENTE. E O PRODUTO PODERÁ FALTAR, CASO NÃO SEJA DEFLAGRADO, IMEDIATAMENTE, RÍGIDO CONTRÔLE SÔBRE A EXPORTAÇÃO».

A COBAL não tem mais que um milhão de sacas de arroz, em estoque, enquanto, à mesma época, o ano passado, tinha 19 milhões de sacas.

☆ ☆ ☆

FONTES bem informadas afirmam que o senador Auro de Moura Andrade contratou os serviços profissionais do professor Canuto Mendes de Almeida, a fim de anular, no Supremo Tribunal Federal, o projeto de Resolução nº 1, apresentado pelos líderes governistas, Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, conferindo ao vice-presidente da República, Pedro Aleixo, o efetivo exercício da presidência das sessões conjuntas da Câmara e do Senado.

O presidente do Senado já não tem dúvidas de que o referido projeto de resolução será aprovado pela maioria esmagadora das duas Casas do Congresso, em face do ostensivo apoio dado pelo presidente Costa e Silva à causa do vice Pedro Aleixo.

Essa decisão, entretanto, só será tomada pelo plenário das duas Casas Legislativas na segunda semana de maio, mas até a próxima semana já serão conhecidos os pareceres dos relatores da matéria nas Comissões de Justiça do Senado e da Câmara, respectivamente, senador Petrônio Portela e deputado José Meira, ambos opinando pela constitucionalidade do projeto dos líderes impugnado pelo senador Moura Andrade.

AMERICANOS TÊM 250 PROPOSTAS

A Confederação Nacional do Comércio oferecerá, amanhã, um almôço, presidido pelo ministro Macedo Soares, aos integrantes da Missão Americana para Fomento Comercial, que visita o Rio depois de percorrer vários Estados, para contatos com empresários nacionais.

A missão, que trouxe mais de 250 propostas de firmas norte-americanas interessadas em transações com emprêsas brasileiras, representa cinco repartições que planejam e recomendam as diretrizes e programas destinados a contribuir para a expansão do comércio entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

INTERCAMBIO

A Missão Americana para Fomento Comercial é a primeira a visitar o Brasil nos últimos sete anos, tendo como integrantes seis importantes empresários estadunidenses e dois representantes do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Seu objetivo é promover o intercâmbio comercial e de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos, através de entrevistas individuais de seus membros com empresários brasileiros, que, dêsse modo, terão oportunidade de discutir propostas comerciais específicas, as quais serão levadas ao conhecimento da comunidade comercial norte-americana nos principais centros de comércio dos Estados Unidos. A missão, que já esteve aqui no período de 2 a 9, voltará e partirá de volta aos Estados Unidos no dia 29.

EXTRA

NA primeira batalha Revolução «versus» marajás da Delegacia do Tesouro, em Nova York, êstes ganharam fácil, como se sabe.

Inclusive, com rigorosa e impecável frieza, desrespeitou-se hipócrita portaria, de logo depois de março de 1964, que determinava que ninguém mais para lá seria designado, a fim de que sua extinção fôsse paulatina.

Tudo conversa fiada.

A mesma chanchada continuou, com a manutenção do escritório desnecessário que caracteriza, em Nova York, à frente dos órgãos mundiais e aos olhos do Congresso americano, a falta de responsabilidade do Brasil nos seus gastos públicos e de seu funcionalismo.

O senador Bezerra Neto apresentou emenda ao projeto da Câmara, oriundo do Executivo, que extingue a Delegacia do Tesouro em Nova York, dizendo que «se se quer levar a sério, em nosso país, o chamado plano de recuperação nacional, com cortes sumários de despesas suntuárias, não há como negar-se apoio à imediata extinção da Delegacia do Tesouro em Nova York».

A propósito: e a agência do Banco do Brasil, que seria inaugurada em Nova York e com um mínimo de despesa faria tôda a tarefa da Delegacia, constituída tipicamente de encargos de um consulado geral, que, de resto, já existe na grande cidade?

☆ ☆ ☆

◆ Amanhã, no Bruni-Flamengo, em benefício da Casa São Luís Para a Velhice e da Ação Social Dominicana, exibição de «Portugal do Meu Amor», filme colorido de longa metragem de Jean Manzon. ◆ Com várias solenidades, será comemorada, segunda-feira, a passagem de meio século de atividades do Banco Predial do Estado do Rio. ◆ Hoje, no Clube Naval, almôço dos corregedores em homenagem a Elmano Cruz. ◆ Também hoje, às 18 horas, no auditório do MEC, aula inaugural do Curso de Proteção Civil, ministrado pelo Centro de Orientação de Proteção Comunitária. ◆ Depois de haver participado das reuniões da Comissão Internacional de Justiça e Paz do Vaticano, retornou ao Brasil o professor Alceu Amoroso Lima. ◆ «Não existe moda. E' uma palavra ridícula. Assim que um vendedor de loja garanta que tal artigo está «na moda», está decretada a sua deselegância, segundo afirmava o mestre Dior». Quem diz isso é uma mulherzinha de 33 anos, 1,60m de altura e cuja satisfação em mostrar as pernas levou-a a uma criação que a tornou célebre: Mary Quandt. Continua o minigênio da costura: «Eu sou contra a moda, no sentido em que vocês tomam essa expressão. Sou antiacadêmica. Acho que o figurinista moderno deve viver em ebulição permanente contra o modismo, o falso styling, que os mais efeminados gostam de chamar de alta moda. Sou pelo vestuário de massa: de grande consumo e a preço acessível para todos. Sou pela comodidade. Não trabalho com critério de gostos ou daquilo que vocês chamam de elegância. Que é elegância? A maneira de vestir da duquesa de Windsor ou da princesa de Oldsville? E' elegância uma expressão dedicada a velhas e poucas ruínas milionárias e que obriga a massa a se contentar com cópias mal feitas? Não. Isso não é elegância. E' feudalismo de vestuário feminino. E a massa das mulheres vencerá as velhas ruínas milionárias».

MARY Moda é palavra ridícula

AGORA É ACABAR COM ESPECULAÇÃO NA VENDA DO DÓLAR

ECONOMIA & FINANÇAS

Abolição da Garantia de Preços do Café

PELA Resolução 405 ficou extinta a garantia de preços concedida aos importadores de café do Brasil. Eliminou-se assim um sistema altamente inconveniente aos interêsses brasileiros e de sentido perturbador do comportamento do mercado, pelos seguintes motivos:

a) A garantia, pela forma de ser ajuizada, era devida, quer pela baixa efetiva dos nossos preços, quer pela direta influência no "index" pela baixa de preço dos nossos competidores, obrigando-nos a pagar um indeterminado "quantum" tôda vez que êstes dois índices caíam. Só o Brasil o pagava por ser o único país a oferecer tal sistema de garantia. Pagava por si e pelos outros.

b) O volume já pago e emitido totaliza US$ 31.583.960,91 e o "estimado a pagar" de US$ 1.695.000 demonstram o perigo da manutenção do sistema, já que, além da deformação "a posteriori" do valor F.O.B. de venda, representava também uma redução não prevista da receita cambial programada.

c) Impedia ao Brasil, transformar seus preços mínimos de venda e acompanhar os níveis dos competidores — uma vez que teríamos de pagar garantia de preço, para podermos reajustar os preços F.O.B. em caso de um declínio geral dos preços.

d) Não teve o sistema, nenhum sentido de aceleração de vendas (como foi prognosticado). As vendas brasileiras arrastaram-se em movimentos intermitentes, tendo sido necessários outros artifícios estimuladores momentâneos, como foi o uso dos descontos de saques a prazo — a cargo do Fundo de Reserva e Defesa do Café.

e) Não teve ação *estabilizadora de preços*, como era intenção das autoridades da época. É natural que não o tivesse, pois o valor dos avisos, combinado com os descontos à vista — dos saques a prazo a cargo do Fundo — permitiam uma redução do preço de venda F.O.B. de origem — o que na prática refletia-se no "index" obrigando a novas baixas de preços e a novos pagamentos em "avisos de garantia".

Tal combinação de cálculos foi largamente utilizada por firmas de poderosos recursos financeiros, sempre operando abaixo dos níveis oficiais de registro, marginalizando grande número de exportadores nacionais e importadores estrangeiros, reduzindo a faixa operacional destas firmas.

Provando o efeito negativo da medida e sua ineficácia, nada mais lógico que fôsse extinta incontinentemente — em momento altamente propício, onde a posição do mercado é favorável ao Brasil.

ABERTURA DO LEQUE

A concessão para embarques dos cafés do grupo I (São Paulo, Paraná e Sul de Minas) até o tipo 6 e dos cafés do grupo II (Espírito Santo e Zona da Mata) até o tipo 7/8 representa maior sentido de flexibilidade nas vendas para o exterior, já que permite ao comércio exportador melhor aproveitamento em suas ligas das qualidades existentes, no mercado, conforme estabeleceu a Resolução 406 do IBC.

O atendimento das ordens provindas do exterior torna-se mais fácil de executar, pois o importador de cafés do grupo I, interessa-se mais pròpriamente pela qualidade em bebida, do que do tipo, que é fator de certa forma secundário.

Para êstes mercados, abre-se, agora, a possibilidade de compra de uma faixa de cafés, até então marginalizada, e que representa elemento de importância na formação dos preços a serem pagos ao produtor. Não sendo o "conceito tipo" fator impeditivo às vendas, e sim o conceito de bebida, certo será uma nova participação em volume no atendimento à cota atribuída ao Brasil.

Quanto aos cafés do grupo II, a concessão de meio tipo abaixo do tipo 7 (tipo 7/8) facilitará em muito o escoamento dos cafés do Espírito Santo e Zona da Mata, que têm um mercado permanente e insubstituível para êstes cafés. São os que naturalmente concorrem com os robustas no mercado Europeu, sendo que parte é também exportada para os Estados Unidos onde tem um mercado certo desde há muitos anos.

É de se levar na devida importância que: quer os cafés de propriedade do govêrno — quer os de particulares, encontram-se no pôrto de Vitória e Rio, paralisados por serem do tipo 7/8. Já que as autoridades anteriores à atual administração só permitiam exportar até o tipo 7, somos de opinião que tais concessões trarão sensível alívio financeiro nos portos, bem como auxiliarão grandemente o desenvolvimento das exportações, para os diversos mercados que usam os cafés de bebida *Rio*.

A prática irá demonstrar, que a abertura parcial do leque de tipos foi uma medida salutar.

EMBARQUES PARA OS PORTOS

Dado ao pequeno volume dos estoques disponíveis nos portos e as condições favoráveis do momento, era aconselhável prorrogar os embarques do interior para os portos, como o determinou a Resolução 407 do IBC, a fim de prepará-los para as vendas dos próximos dois meses, permitindo aos exportadores desfazerem-se dos seus estoques e colocando-se financeiramente em condições de atender as compras da nova safra.

Com a abertura de uma faixa de tipo mais ampla é de se esperar que os estoques em mãos das firmas exportadoras, serão manipuladas mais ativamente, aliviando, outrossim, a posição dos financiamentos bancários.

«A especulação da venda do dólar deve acabar» — disse, ontem, o sr. Cabral de Meneses, acrescentando que «a compra da moeda americana feita, indiscriminadamente, desfaleceu as reservas cambiais sem volume superior às remessas de juros».

Após frisar que «o govêrno terá de exigir a identidade das pessoas que operam, em grande escala, no mercado manual de câmbio», ressaltou o diretor da Associação Comercial que «o resultado da liberalidade é o desvio de recursos das Bôlsas de Valôres e Obrigações Reajustáveis».

MERCADO

E continuou: «O Tesouro, em 1966, necessitava vender dólares para cobertura de sua caixa e essa moeda teve, durante os anos de 1965 e 1966, muito mais oferta do que procura no mercado normal, em face dos tributos e restrições das importações e remessas legítimas. Cumpre acentuar que houve muita oferta de dólares oriunda das operações reguladas pela Instrução 289 da antiga SUMOC e que, agora, estão sendo recuperados. Portanto, o sistema deve ser modificado pelo atual govêrno, a identificação não quer dizer que os dólares não continuam a ser distribuídos no mercado, mas evitará as especulações como a que, no momento, precisou da instalação da comissão parlamentar de inquérito, se permanecer, poderá continuar a desviar recursos dos títulos, até das Obrigações do Tesouro com valor dólar».

REMESSAS

«Os corretores de Bôlsa — concluiu — são responsáveis pela identidade daqueles que operam em títulos de câmbio. E nada mais justo do que a implantação do mesmo esquema para a venda de dólares. Atualmente, depois da Lei 4.728 e da Resolução 39 do Banco Central, que a regulamenta, não haverá mais anonimato em nenhuma operação no mercado de capitais.

As remessas normais de dólares ou qualquer moeda forte para o exterior, através do sistema bancário, estão limitadas a 500 dólares mensais. Êsses recursos são fiscalizados, ao contrário do que ocorre no mercado manual, onde não há limite, nem impostos, o que justifica as enormes vendas verificadas, sempre que há boatos de desvalorização da nossa moeda, filtrado de decisões em que muita gente toma parte».

ESPECULAÇÃO

Mais adiante, frisou: "O relatório do Banco Central, referente a 1966, acusa o saldo, a nosso favor, entre exportações US$ 1.730.000.000 e importações US$ 1.270.000.000, da ordem de US$ 4,6 milhões.

As remessas de dividendos e juros, inclusive, das dívidas do govêrno, somaram US$ 2,5 milhões, as despesas de viagens internacionais, aquelas registradas e identificadas somaram, apenas, US$ 45.000.000. Os gastos totais com serviços onde estão incluídas aquelas cifras deram um "deficit" de US$ 4,68 milhões, superior ao saldo comercial de US$ ...... 460.000.000. O balanço de pagamentos, a nosso favor aumentou a US$ 148 milhões, em 1966, um têrço do verificado no ano anterior que foi de US$ 450 milhões.

Tôdas essas operações cambiais foram executadas, através do Banco do Brasil, e o sistema bancário nacional, com a natural identificação dos compradores e vendedores, habituados àquele tipo de operação.

RESTRIÇÕES

A declaração do antigo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, revelou o diretor da Associação Comercial, ao depor na CPI do Congresso Nacional, surpreendeu quando acentuou que o BB vendeu, em 1966, um total de US$ 357 milhões e comprou US$ 78 milhões em dólares papel-moeda, através das casas de câmbio e, até março dêste ano, já realizou operações de câmbio da ordem de US$ 70 milhões.

Nas transações de compras e venda de títulos ao portador, sejam do govêrno ou particulares, é exigida a identificação de pessoas, não se podendo negociar qualquer papel de crédito anônimamente, embora seja mantido sigilo pelos intermediários, devidamente, legalizados.

O Banco do Brasil, ao vender US$ 357 milhões, através das casas de câmbio sem qualquer documentação, favoreu a especulação marginal de cêrca de NCr$ 800 milhões, na base da taxa de 66.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, estável, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59928 e a NCr$ 7,55035. Fechou inalterado.

MANUAL

No mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado na abertura a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59928	7,55035
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55195	0,54756
Franco belga	0,054788	0,054351
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68485	0,67972
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75330	0,74779
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Shilling	0,105428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59928	[illegible]
Ouro fino, g	2.035,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,530	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,395	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sols peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 271.260 títulos, rendendo NCr$ 348.007,32. No pregão da tarde, venderam-se títulos no valor de NCr$ 20.652,00; no mercado de frações, 3.290, no de NCr$ 4.089,29 e, no mercado de ofertas 430, no de NCr$ 4.143,00. Não houve vendas de letras de câmbio. O total geral de títulos negociados somou 315.085, rendendo NCr$ 376.891,61. O índice BV foi cotado a 97,6, com baixa de 0,6.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

26-4-67 — 3.842; 25-4-67 — 3.876; 19-4-67 — 3.887; 12-4-67 — 3.829; abril 1966 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	10	21,80
	179	22,00
TITULOS DOS EST. — Guanabara		
Lei 14	18	0,68
Lei 303	1.086	0,68
Títulos Progressivos	10	315,00
São Paulo — Uniformizadas, 8%	72	0,35
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref. c/d	100	1,65
	1.000	1,70
Idem, pref. ex/dir. c/div.	300	1,23
	1.500	1,25
Idem, ord., c/dir.	100	1,65
Arno	2.000	0,59
	6.500	0,60
Banco do Brasil	1.400	4,75
	500	4,78
	8.390	4,80
Brasileira de Roupas	1.200	0,45
C.B.U.M.	1.000	0,37
Brahma, pref.	7.100	1,52
	20.500	1,53
	600	1,54
Brahma, ord.	1.900	1,50
	1.400	1,51
Docas de Santos	13.500	0,67
	13.400	0,68
Dona Isabel	400	0,54
	100	0,55
	200	0,56
Ferro Brasileiro	1.700	0,89
	1.200	0,90
América Fabril	1.000	0,35
	6.000	0,36
Sousa Cruz	500	2,27
	6.700	2,28
	100	2,30
Nova América, port.	1.000	0,67
	22.000	0,68
Belgo Mineira	3.500	0,78
	37.000	0,79
	21.800	0,80
Sid. Nacional, port.	2.700	1,66
	3.200	1,67
	1.700	1,68
Sid. Nacional, nom.	3.000	1,58
Hime	1.500	0,51
Kibon	1.000	2,05
Lojas Americanas	3.000	1,70
	7.100	1,71
Estrêla, pref.	200	1,04
Mesbla, pref.	700	0,75
	6.000	0,77
Mesbla, ord.	1.700	0,78
	5.500	0,79
Moinho Santista	1.000	1,03
Petrobrás	3.000	0,95
	4.500	0,96
	2.200	0,97
	500	0,98
Samitri	500	0,74
	3.600	0,75
S. Paulo Alpargatas	100	1,00
	4.700	1,01
Vale do Rio Doce, port.	2.700	3,48
	700	3,49
	4.900	3,50

TITULOS	Quant.	Cotação
	1.300	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	1.695	[illegible]
White Martins	1.400	[illegible]
	2.500	[illegible]
Willys, ord.	10.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Lavoura MG, pref.	483	[illegible]
Idem, ord.	835	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	2.900	[illegible]
	1.300	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.U. 0,20	11.000	[illegible]
	8.000	[illegible]
	500	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	[illegible]
S. E. Sabbá, ord. nom.	100	[illegible]
Motorista União	2.466	[illegible]
Paulista de Roupas, pt.	400	[illegible]
Idem, nom.	120	[illegible]
Bemoreira, pref. port.	200	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	2.600	[illegible]
Idem, ord.	1.900	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	500	[illegible]
Antártica Paulista	400	[illegible]
	300	[illegible]
Cimento Aratu	1.100	[illegible]
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	12	[illegible]
B. Freitas, c/150 dias	7.342	[illegible]

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANE[...]

BOLETIM INFORMATIVO Nº 39

Admissão — Foram admitidas à cota[...] nesta Bôlsa, as seguintes companhias: [...]tória Brasileira de Agricultura [...]; [...]rusia Auto Motores Importador S.A. [...]; Roma Revenda e Oficina Mecânica de [...] móveis S.A. (18-4-67); Júlio Bogoricin [...] móveis S.A. (18-4-67); Clelan Administradora [...] Corretora de Imóveis S.A. (18-4-67); [...] Lã de Aço de Mimosa S.A. (18-4-67).

— A Companhia Progresso Industrial do Brasil (Bangu) realizará, amanhã, em terceira convocação, uma assembléia [...] extraordinária.

Títulos Extraviados — Segundo [...] corretor Maurício Marcelo Dutra Leite [...] acha-se extraviada a [...] de 318 ações [...] nº 18.370.087 a 18.37[...] nominativas, pertencentes ao sr. Silvio de Amaral, de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional.

— O Banco do Estado de São Paulo comunica o extravio do [...] Bônus [...] da subsérie 4-L, do [...] valor nominal de NCr$ 200,00 cada [...] tando sustada a negociação dos referidos títulos em virtude de notificação do Juízo de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Suspensão de Negociação — Em [...] de notificação do Juízo da 1ª Vara Cível dêste Estado, fica sustada a negociação na Bôlsa, de 5.000 ações preferenciais [...]tador, de nºs 30.281.170 a 30.28[...] emissão da Mesbla S.A., representadas [...] cautela nº 66.626.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou, ontem, o mercado dis[...] calmo e inalterado, mantendo-se [...] 7, safra 1966-67, contribuição de 22,[...] ros, ao preço antigo de NCr$ 40,[...] quilos. Não houve vendas no mercado estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, [...] e inalterado. Entradas, 3.450 sacos de [...] do Rio. Saídas, 5.000. Existência 33.9[...]

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama [...] ontem, calmo e inalterado. Entradas, [...] dos, sendo 327 de São Paulo e 227 de [...]

BORGHI: ONDE CASTELO FRACASSOU (4)

Confisco da Economia Nacional e Não Ajuda Efetiva ao Produtor

CONTINUAÇÃO

O que o Govêrno deveria ter feito, portanto — e precisa de fazê-lo sem mais tardança — era e é observar, na execução de seu planejamento econômico-financeiro, a proporcionalidade que acima invoquei entre a taxa de conversibilidade do dólar e o valor dos financiamentos necessários à produção. O que tem acontecido, porém — e ainda hoje acontece — é que o Govêrno brasileiro, necessitando de recursos cada vez maiores para o atendimento de suas próprias e cada vez mais vultosas despesas orçamentárias e extra-orçamentárias (notadamente as referentes a gratificações e salários do funcionalismo público civil e miltar, as de cobertura de «deficits» das autarquias e as de custeio de sua própria e cada vez mais intensa participação num nefasto estatismo econômico que de há muito se vem malfadadamente implantando no Brasil), e, por outro lado não podendo mais dar livre curso a maciças emissões de papel-moeda — porque já o fêz, desbragadamente para uso próprio — o Govêrno passou a oferecer à produção brasileira um volume de financiamento cada vez menos consentâneo com a violenta elevação do custo de todos os serviços, utilidades e matérias-primas em geral. Disto resultou que a produção brasileira, não só encareceu-se tremendamente, como, até mesmo, em certos casos, regrediu em têmos quantitativos absolutos, o que, além de representar um nôvo fator determinante do agravamento da inflação e do custo de vida, deu ensejo a que se tornasse tremendamente elevada a sobrecarga de impostos sôbre cada tonelada de riqueza produzida.

Assistimos, destarte, e de há muito, no que tange à política governamental de financiamento da produção, a uma inegável e tantalizador círculo vicioso: não podendo mais emitir — porque já o tenha feito, desbragadamente, para uso próprio — em volume consentâneo com as reais necessidades da produção brasileira, e do seu estímulo, o Govêrno restringe, na proporcionalidade dos respectivos valores de comercialização, os financiamentos à agricultura, à indústria e ao comércio; a redução de tais financiamentos — em têrmos reais e não meramente relativos — provoca a diminuição quantitativa da produção; havendo menor volume de produção há encarecimento de custos; havendo produção mais cara e em menor quantidade — e, inversamente, havendo maior demanda — há encarecimento geral do custo de vida; havendo encarecimento do custo da vida, há necessidade de significativos reajustamentos salariais; e os reajustamentos salariais, pressionando a Caixa do Tesouro, exigem novas e maciças emissões, que, por sua vez, **não sendo especificamente destinadas ao financiamento da produção**, aceleram o processo inflacionário... e, assim, **ad infinitum**. Junte-se a êstes fatos o explosivo crescimento da população brasileira, a demandar cada vez maiores quantidades de gêneros alimentícios e de bens de consumo, bem como a exigir cada vez maior número de novos empregos para uma população em sua maioria jovem — e teremos um diagnóstico realista e inquestionável dos males que ora afligem o povo brasileiro, pois ao invés de estabilizar, ou de aumentar em têrmos percentuais pràticamente desprezíveis, a produção brasileira deveria ter aumentado de 100 vêzes, ou seja, numa proporção que, ainda assim, seria inferior ao acréscimo havido na sobrecarga tributária.

Visando a contornar o impasse, isto é, visando à mobilização de recursos não inflacionários para o custeio de suas próprias despesas — sempre e cada vez maiores — e ainda para o financiamento à produção, o Govêrno brasileiro procurou aumentar a arrecadação dos impostos, eliminar subsídios diversos, conter os «deficits» das autarquias e dos serviços públicos e ainda recorrer ao crédito público interno. Quanto à extinção dos subsídios à importação de papel de imprensa, trigo, petróleo e seus derivados, etc., bem como no que pertine à gradual redução dos «deficits» das autarquias e dos serviços públicos estatais, notadamente através de um maior realismo tarifário — nada a objetar. Foram medidas que o Govêrno precisava de tomar — que tomou, de fato, corajosamente, com real proveito para a Nação.

E, finalmente, quanto ao apêlo feito ao crédito público interno, eu o consideraria medida de grande valia, nas atuais circunstâncias, não fôssem as restrições já por mim apresentadas em relação ao caráter especulativo — senão mesmo de exorbitante usura — com que deu ênfase ao lançamento no mercado de títulos e obrigações diversas do Govêrno.

No que concerne, porém, à questão tributária, minha opinião é radicalmente inversa. De fato, em qualquer parte do mundo, nunca se tributou tanto — e por tantas formas e a tão diversos pretextos — como se fêz no Brasil nos últimos 2 anos. O empresariado nacional, já assoberbado de dificuldades financeiras de tôda a ordem, decorrentes da carência de financiamentos à produção, de vertiginosa elevação dos respectivos custos e de problemas trabalhistas de grande magnitude, teve os seus cintos apertados ao último furo, após a vitória da Revolução de 31 de março — de tal sorte que, a persistir êsse estado de coisas, sem abundante, rápido e barato lenitivo creditício, a própria economia nacional ver-se-á dentro de pouco tempo em seu ponto máximo de explosão, como já começa a acontecer.»

A Seguir: Único «Trust» É O PRÓPRIO GOVÊRNO

D. IOLANDA LANÇA "CURVELO" AO MAR

A Ishikawajima do Brasil lança, hoje, o navio «Curvelo», de 12.000 tdw, encomendado pela Comissão de Marinha Mercante para as linhas de longo curso do Lóide Brasileiro. O lançamento será paraninfado pela sra. Iolanda da Costa e Silva, em cerimônia que terá lugar às 17 horas na Ponta do Caju, onde se situam os diques de lançamento daquele estaleiro.

O «Curvelo» é irmão do Bagé», desenvolvendo 19 nós e foi projetado segundo a melhor técnica de construção naval contemporânea. A entrega do «Curvelo» aproxima o volume de construções nacionais de navios de meio milhão de toneladas, desde a implantação da indústria naval no país, em 1958.

SUPERINTENDENTE DINAMIZARÁ OBRAS

SALVADOR (Do Correspondente) — Assumiu o cargo de superintendente do Centro Industrial de Aratu o engenheiro Rivaldo Gomes Guimarães, em substituição ao sr. Angelo Calmon de Sá, atual secretário da Indústria e Comércio do Estado. O nôvo superintendente do CIA, que integra a equipe técnica do DERBa, já foi superintendente da Estação Rodoviária de Salvador, diretor-comercial da SAER durante a construção da adutora Joanes—Bolandeira e, ùltimamente, participava da direção da URBIS, emprêsa estadual de habilitação.

PRIORIDADE

Logo após assumir o nôvo cargo, o sr. Rivaldo Guimarães deu início a diversos contatos e entendimentos com vistas à elaboração do programa prioritário de obras do CIA, necessárias para assegurar às indústrias em instalação na área de Aratu os serviços básicos de água, energia e transportes, antes que comecem a operar. A Indústria de Automotores do Nordeste pretende entregar o seu primeiro chassis de caminhão «Magirus-Deutz» já no dia 2 de julho próximo.

INDÚSTRIA QUÍMICA

Uma fábrica de fibras de poliester será instalada no CIA pela Safron SA, cujo projeto foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE em sua última reunião. A nova indústria, representando um investimento de NCr$ 31 milhões, vai permitir a criação de 357 empregos para trabalhadores qualificados e semiqualificados.

Dirigentes da CNA no Congresso do Café

A Confederação Nacional da Agricultura, que patrocina o Congresso Nacional do Café, em São Paulo, nos dias 26 e 27, será representada por uma delegação chefiada pelo presidente Íris Meinberg. Integram a representação os srs. Edgard Teixeira Leite, general Adir Maia, Raul Cardoso de Melo Filho, José Carlos Farah, Ailton Coentro, Lingard Miler Paiva, Alberto Loures da Costa, Rui Miler Paiva, Virgílio Gualberto e Mário Penteado de Faria e Silva.

CELY NA MOCAMBO

Nossa companheira da Página Literária, Cely de Ornellas Rezende, colunista da seção «Feira de Livros», acaba de assumir a chefia da Relações Públicas da Fábrica de Discos Rozenblit-Discos Mocambo. Desta forma, aquela importante emprêsa do grupo Irmãos Rozenblit passa agora a contar com os serviços daquela talentosa jornalista, cujo prestígio alcançado na Imprensa brasileira de muito lhe valerá, agora, no desempenho da importante missão [illegible] confiada.

PIMENTEL NO RIO FAZ OS CONTATOS

O governador Paulo Pimentel chegou, ontem, de Pôrto Alegre e, após contatos no escritório de seu Estado, foi recebido pelos presidentes do Instituto do Açúcar e do Álcool, do Banco do Brasil e do Instituto Brasileiro do Café. Hoje, o chefe do Executivo do Paraná estará exa[...] do com o sr. Ivo Ar[...] problemas agropecuár[...] seu Estado.

Operação ICM dá Bons Resultado[...]

CURITIBA, 2[...] — O secretário da [...] Luís Fernando Van D[...] eke, depois de [...] sultados positivos [...] com a operação ICM [...] o Estado, conclama [...] tribuintes a recolherem [...] tributos nos datas de [...] severou o titular das [...] ças paranaenses o [...] administração em man[...] dia o ritmo de obras e [...] dades estaduais, ajunta[...] tar convicto de que, den[...] breve, o Paraná alcan[...] estágio ideal no setor [...] rio, com todos os cont[...] tes pagando seus impost[...] ra que se possa promov[...] ação pública, um des[...] mento econômico mais [...] mais rápido.

Estrangeiros Esterilizam ...

(Conclusão da 2ª página)

lheres esterilizadas com a «serpentina», e os formulários preenchidos por elas para a concretização do ato, além das fotografias de inúmeras mulheres submetidas ao método. Afirmou, ainda, que o que está acontecendo é um crime de lesa-pátria».

IMPÔSTO DE RENDA

Foi lido no expediente o projeto de lei da Câmara que prorroga até o dia 30 de maio o prazo para a apresentação de declarações do Impôsto de Renda, pelas pessoas físicas e jurídicas.

Deverão ser apresentadas duas emendas ao projeto, a primeira no sentido de prorrogar o prazo apenas até o dia 15 de maio, e a segunda definindo como «diárias» a parte variável dos subsídios dos parlamentares. A aprovação destas emendas provocaram o retôrno da matéria à Câmara dos Deputados.

SENADORES NO EXTERIOR

O sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) apresentou projeto de emenda ao regimento interno do Senado dispondo que a designação de senadores para representar a Câmara Alta no Exterior seja feita rigorosamente pelo sistema de rodízio e que em caso de desistência, o designado seja substituído pelo imediato da lista organizada pela secretaria da Casa.

UÍSQUE É MAIS PARA EXTERIOR

EDIMBURGO, ESCÓCIA, 26 — As exportações de uísque Escocês marcaram novos recordes em 1966, [illegible] volume como em valor. Segundo os dados fornecidos pela Associação Escocesa de Produtores de Uísque, 41.500.000 galões foram embarcados para o Exterior durante o ano, no valor de 120.000.000 libras (US$ 336 milhões).

O mercado norte-americano, até agora o maior consumidor, mostrou um aumento de 10% em volume. (UP)

PAPA APONTA PERIGO: MUNDO ESTÁ EM CRISE DESESPERADA

CIDADE DO VATICANO, 26 — A comissão de Justiça e Paz de Paulo VI dirigiu apêlo hoje, ao término de sua primeira sessão de uma semana, no sentido de que sejam tomadas, ações imediatas, para eliminar a pobreza mundial.

Um comunicado da comissão, chefiada pelo cardeal Maurice, Roy, de Quebec, declarava... «O mundo está numa crise desesperada. A brecha entre as nações desenvolvidas e em desenvolvimento aumenta, enquanto a opulência dos ricos aumenta ràpidamente e os necessitados encaram a ameaça de estagnação».

E acrescentava:

«O risco da fome cresce de ano para ano. Milhões vivem sem as mínimas precondições da dignidade humana — alimentação, saúde, educação, trabalho e esperança».

Êste fato exige ações rápidas e imediatas, diz a comissão.

«Esta ação deve envolver os países desenvolvidos e em desenvolvimento como sócios iguais na construção de um mundo mais justo e pacífico, sem as desigualdades que ora existem».

A comissão, criada em janeiro último, é um órgão permanentemente devotado à tarefa de atacar o problema mundial da fome, como salienta a encíclica de Paulo VI **«Populorum Progressio»**.

É composta de 12 membros e 12 conselheiros, inclusive Alceu Amoroso Lima, do Brasil, ex-diretor de Relações Culturais da União Pan-Americana.

Fila de 1.600 Metros Para o Adeus da URSS ao Camarada Komarov

Soyuz-I Caiu no Momento em Que Bykovsky Iria ao Seu Encontro

MOSCOU, 26 — Pelo menos um cosmonauta estava pronto para o lançamento a bordo de uma segunda nave espacial quando o vôo de Vladimir Komarov foi suspenso, sendo que chegou, ontem, a 1.600 metros a fila para ver o corpo do astronauta.

Disseram as mesmas fontes que Valery Bykovsky, que passou cinco dias em órbita em 1963, deveria ser lançado ao espaço por volta da hora em que Komarov caiu.

ENCONTRO

Houve indicações — disseram as fontes — que Bykovsky e um ou dois astronautas tentariam um encontro com a nave de Komarov.

Já era esperado o lançamento de uma segunda nave 24 horas depois do vôo de Komarov, iniciado na madrugada de domingo.

As notícias não-confirmadas declaravam que Bykovsky, de 32 anos, comandaria a segunda nave, e um dos seus possíveis passageiros seria Konstantin Feoktistov, de 41 anos, cientista que voou junto com Komarov no primeiro vôo espacial do falecido cosmonauta em 1964.

VARIOS PROBLEMAS

Não ficou claro se o segundo lançamento foi suspenso após ou antes do desastre com a «Soyuz-1». Indicou-se a possibilidade de que Komarov tivesse enfrentado vários problemas no início do vôo, embora as notícias oficiais nada falem a êste respeito. Caso tenham ocorrido os problemas a bordo da nave de Komarov no domingo, o segundo vôo possìvelmente foi cancelado muito antes da morte do cosmonauta.

Fontes bem informadas predisseram hoje que o desastre resultaria apenas numa pequena pausa no programa espacial soviético, e que outro vôo seria realizado em breve. Entretanto, não existem meios para se confirmar tais notícias oficialmente.

DUAS VÊZES

O cosmonauta Vladimir Komarov, vítima do primeiro desastre espacial que se tem conhecimento, morreu na ocasião em que os moscovitas se levantavam para começar mais uma dia de trabalho na segunda-feira.

O veterano pilôto, de 40 anos, o único russo a entrar em órbita duas vêzes, recebeu ordens para descer a nave «Soyuz-1» na 19ª órbita, revela hoje o «Komsomolskaya Pravda». Esta é a primeira vez que a imprensa soviética fornece uma indicação exata da hora da catástrofe. Não ficou claro, entretanto, se deveria descer no início da 19ª órbita, pouco depois das 6 horas de Moscou, ou depois de completada a volta, 90 minutos mais tarde.

Quando ainda cortava o espaço a 120 milhas sôbre a África, Komarov calmamente informou à base: «Tudo está bem. Tudo correndo normalmente», declara o jornal.

EM PRANTOS

«Não ouvi mais sua voz», escreve o repórter do jornal em Baikonur, o centro-nervoso do programa espacial soviético nas estepes de Kazakz. «Os minutos passaram, minutos tão longos como a vida do homem. E ninguém sabia que as correias do pára-quedas se emaranharam e ninguém sabia também que o comandante da «Soyuz-1» já não vivia».

O coronel que preparou os foguetes para todos os nove voos tripulados soviéticos «ficou em prantos, e seu rosto, recebendo os ventos das estepes, ficou molhado», diz o «Komsomolskaya Pravda».

Hoje, em Moscou, milhares de soviéticos desfilaram diante da urna contendo as cinzas de Komarov, que está em câmara ardente há dois dias no comando do Exército da capital. A fila defronte ao prédio chegou ontem a uma extensão de 1.600 metros e todos queriam olhar a urna coberta de flôres.

HOMENAGENS

Uma entristecida Rússia prestou homenagens, hoje, ao cosmonauta Vladimir Komarov com um funeral de herói na praça Vermelha.

Milhares de russos se reuniram na grande praça para as despedidas no local onde Komarov teria recebido uma acolhida triunfal se o seu vôo de um dia tivesse terminado bem.

O cosmonauta de 40 anos foi vítima da primeira catástrofe espacial mundial quando sua nave «Soyuz-1» mergulhou em direção à Terra com o pára-quedas prêso pelas cordas embaraçadas.

A urna contendo as cinzas do cosmonauta nascido em Moscou estão há dois dias em local público na Casa Central do Exército Soviético, onde os líderes do Kremlin fizeram ontem uma guarda de honra.

PROCISSÃO

Os restos do coronel Komarov foram levados para a praça Vermelha em uma carreta de artilharia envolvida em negro rebocada por um carro blindado, em uma procissão de uma hora através das ruas da velha Moscou.

Sua espôsa Valentina, aos prantos, amparada em ambos os lados por parentes, caminhava atrás da carreta. Atrás dela seguia o pai do cosmonauta, aposentado, segurando a mão de sua neta Irina, de 9 anos, e do neto Yevgeny, de 15 anos.

Atrás dêles seguiam os companheiros astronautas de Komarov e líderes do Kremlin, caminhando com as cabeças baixas.

FUNERAL

O filho do cosmonauta, Yevgeny, vinha logo após sua mãe. A filha, com um casaco curto e um gorro de lã, olhava em tôrno, aparentemente espantada.

Quando Suslov colocou a urna no nicho, ao lado do marechal Malinovsky, os canhões do Kremlin dispararam em saudação.

O primeiro-ministro Alexei Kosygin e o presidente Nikolai Podgorny, que encabeçaram a procissão funeral final, permaneceram atentos enquanto uma placa com o nome de Komarov era colocada sôbre o nicho.

Entre os cosmonautas de rostos contristados estavam Konstantin Feoktistov e Boris Yegorov, que voaram com Komarov em seu primeiro vôo espacial, em 1964.

O funeral foi transmitido ao vivo pela televisão e rádio de Moscou.

O cosmonauta Yuri Gagarin, primeiro homem espacial do mundo, prestou homenagem a Komarov, e disse: «É difícil expressar a profundidade de nossa tristeza».

ITÁLIA LANÇOU SATÉLITE PARA PESQUISA ESPACIAL

NAIROBI, 26 — Um satélite italiano foi lançado hoje de uma plataforma no Oceano Índico, a 100 milhas ao norte de Mombaça, Quênia, segundo anunciou um porta-voz da Comissão Espacial.

O satélite, conhecido como «San Marco-B», destina-se à pesquisa espacial e foi lançado na ogiva de um foguete de quatro estágios fornecido pelos Estados Unidos. O satélite de 110 quilos enviará informações sôbre a densidade atmosférica e radiação solar. Seus dados serão enviados para estações receptoras no Quênia, Equador e Peru e no Centro Espacial Goddard, em Maryland, Estados Unidos.

Um porta-voz declarou que tudo funcionava normalmente a bordo do satélite, lançado da baía de Formosa, a 400 quilômetros a leste de Nairobi.

Os cientistas aguardam os sinais das estações receptoras na América do Sul para determinar se o satélite entrou em sua órbita planejada.

Johnson Confiante: Bonn e Meu País Farão Acôrdo

BONN, 26 — **O presidente Lyndon Johnson declarou, hoje, após duas horas de conversações com o chanceler Kurt George Kiesinger, estar confiante que as divergências entre Bonn e Washington seriam solucionadas.**

O presidente e o chanceler ficaram lado a lado nos jardins da Chancelaria enquanto falavam aos jornalistas após a reunião. Johnson declarou que quando Kiesinger visitar Washington reexaminariam detalhadamente os vários tópicos de interêsse de ambos governos. O presidente disse ainda ter convidado Kiesinger e sua espôsa para uma visita a Washington mas que nenhuma data fôra fixada.

«O povo da América espera que o chanceler e sua espôsa visitem os Estados Unidos».

Johnson, encerrando sua visita de três dias a Bonn, onde assistiu, ontem, os funerais do ex-chanceler Konrad Adenauer, disse que não foram tomados quaisquer grandes decisões nas conversações de hoje.

TÓPICOS

Os quatro principais tópicos das conversações de hoje foram o proposto tratado entre Oriente e Ocidente para a não-disseminação nuclear o efetivo militar americano na Europa, reformas monetárias internacionais e a rodada Kennedy de corte de tarifas.

Um minucioso esquema de segurança foi armado quando o presidente americano deixou a residência da embaixada americana em Bad Godesberg rumo à chancelaria em Bonn.

COMPROMISSO

O presidente Johnson retornou ao seu país, hoje, deixando o chanceler alemão ocidental Kurt Kiesinger, com um compromisso de constante, completa e ampla consulta sôbre quaisquer decisões afetando a Alemanha Ocidental.

A promessa foi o principal resultado de uma reunião de 1 1/2 hoje entre os dois líderes antes que o presidente entrasse no avião da Fôrça Aérea para retornar aos Estados Unidos.

A reunião foi um prelúdio de detalhadas discussões em Washington durante uma visita de Kiesinger a Washington que se espera para breve em resposta ao convite renovado por Johnson na reunião de hoje.

As conversações se realizaram na chancelaria ao fim da visita de três dias de Johnson para os funerais de Adenauer.

Esta foi a primeira reunião de trabalho entre o presidente e o chanceler alemão desde que Kiesinger assumiu o govêrno em dezembro último. Desde então êle levou o país para laços mais estreitos com a França.

Os numerosos estadistas reunidos na capital da Alemanha Ocidental por ocasião das exéquias do falecido Konrad Adenauer, aproveitaram os intervalos entre Bonn e Colônia para sustentar conversações políticas.

Com respeito a notícias sôbre um supôsto convite do presidente Johnson ao general Charles de Gualle para que o visite em Washington, soube-se na noite de ontem, que, segundo versão de parte oficial de Paris, os dois presidentes, que conversaram em Colônia durante dez minutos, «estão pensando na possibilidade de outro encontro, na França ou nos Estados Unidos».

Os observadores políticos supõem que não houve um convite formal por parte de Johnson, o presidente norte-americano discutiu com o «premier» britânico, Harold Wilson, as deliberações internas inglêsas sôbre um possível ingresso no Mercado Comum.

Wilson disse aos jornalistas que fixou com Johnson a ordem do dia para seu encontro em Washington, no próximo mês de junho, dia 2.

Evitou responder à pergunta se em sua breve reunião com de Gaulle falou igualmente sôbre êste tema. Com o chanceler alemão, Kurt Georg Kiesinger, Wilson discutiu durante uma hora questões do Mercado Comum, da OTAN e do projetado tratado de não-proliferação nuclear.

Êste último tratado foi também o tema da entrevista de Johnson com o primeiro-ministro italiano, Aldo Moro e o será também amanhã, quando se reunir com Johnson, junto com seus ministros do Exterior respectivos.

Fim-de-Semana em Atenas Com Nôvo Regime Militar

ATENAS, 26 — Os costumes da Páscoa dos gregos podem forçar o rei Constantino a declarar sua atitude com relação ao nôvo regime militar do país, durante o fim de semana.

O monarca, de 26 anos, que tem permanecido em reclusão em sua casa perto de Atenas desde o golpe militar da sexta-feira passada, usualmente comparece à missa da meia-noite no sábado — o clímax das celebrações religiosas.

Outro costume tradicional é sua volta pelos quartéis do Exército no domingo, quando participa de cerimônias com comandantes e soldados do Exército.

Os observadores aqui acreditam que o rei provàvelmente retornará de sua residência de verão em Tatoi, a 24 quilômetros da capital, para tomar parte das celebrações.

RECUSA-SE

O rei Constantino até agora recusou-se a fazer qualquer pronunciamento público sôbre sua posição.

Informações de sua resistência ao golpe ganharam terreno ontem aqui, após revelações oficiais de que êle fôra visitado desde o golpe pelo embaixador inglês, Sir Ralph Murray, e pelo embaixador americano, Phillips Talbot.

Nenhuma Embaixada daria detalhes das conversações, mas uma informação radiofônica de Londres afirmou que o rei disse ao embaixador inglês que não tomara parte no golpe. Estava insatisfeito quanto a dar legalidade ao golpe, e resistira à assinatura do decreto suspendendo a liberdade constitucional de palavra e locomoção.

O nôvo primeiro-ministro, Constantino Kollias, tem dito que o rei presidirá uma reunião do gabinete dentro dos próximos um ou dois dias.

TRANSGRESSORES

Neste interim, côrtes militares especiais foram estabelecidas nas principais cidades para julgar transgressores das leis de emergência.

Um anúncio governamental, ontem, disse que julgariam qualquer pessoa que quebrasse os regulamentos de sítio, que impõem toque de recolher e censura, além de restrições ao direito de reunião e circulação.

Porta-vozes do govêrno continuavam a insistir no sentido de que o golpe do Exército evitou um banho de sangue de inspiração comunista. Afirmaram que líderes da extrema-esquerda havia convocado milhares de pessoas para uma marcha sôbre Salônica, no domingo passado, quando o explosivo ex-«premier» George Papandreou deveria fazer um discurso em um comício. (R.)

DN internacional

PACTO DE VARSÓVIA LEVA CONVERSAÇÕES EM MOSCOU

MOSCOU, 26 — Concluiu em Moscou uma nova fase das conversações entre os dirigentes militares soviéticos e dos outros países do Pacto de Varsóvia sôbre a questão da substituição do comandante militar supremo da Aliança e sôbre outros problemas da Organização.

Ontem deixou a capital soviética o ministro da Defesa da Bulgária, Dobri Djurov, que estêve três dias nesta capital, para manter conversações com o ministro da Defesa da União Soviética, Andrei Grechko, ex-comandante supremo das fôrças do Pacto de Varsóvia, chamado recentemente a substituir o falecido marechal Hodion Malinovski.

Atribui-se aos outros países do Pacto de Varsóvia a aspiração à que se nomeie uma personalidade militar não-soviética para ocupar o cargo deixado vago por Grechko, ou pelo menos fazer adquirir aos soviéticos o princípio do rodízio nos altos cargos militares do Pacto, que foram confiados até a data preferencialmente aos soviéticos.

O candidato dêstes últimos para o comando supremo das fôrças da Aliança seria, em troca, o marechal Ivan Jakubovskij, atual primeiro vice-ministro da Defesa da União Soviética.

Recentemente visitou Moscou para entrevistar-se com Grechko e com outras personalidades soviéticas e outros ministros da Defesa dos países do Pacto de Varsóvia.

Inglaterra Trabalha Para Entrar no Mercado Comum

LONDRES, 26 — O primeiro-ministro Harold Wilson está trabalhando no sentido de colocar a Grã-Bretanha no Mercado Comum e um pedido de entrada poderá surgir na próxima semana. Afirma-se que acreditam que Wilson deseja negociações relativamente rápidas iniciadas neste outono para que possam ser completadas dentro de um ano.

Uma vez a decisão formal do gabinete seja tomada quando ir adiante com as negociações para a entrada, o principal problema do govêrno será afastar as táticas de retardamento do presidente francês Charles de Gaulle.

EMPECILHOS

As medidas francesas para impedir as negociações britânicas, ao invés de uma repetição do veto de de Gaulle de janeiro de 1963, deverão ser mais empecilhos no caminho para a admissão.

Em princípio, a decisão de buscar a admissão foi fortemente esperada de ser feita numa reunião do gabinete no fim de semana, após as consultas sexta-feira nesta cidade com os ministros da Associação de Livre Comércio Européia (EFTA).

Considera-se provável um acôrdo formal permitindo a Grã-Bretanha ir adiante numa outra reunião de gabinete têrça-feira, com uma declaração ao Parlamento dentro de poucas horas.

O pedido de entrada da Grã-Bretanha seria provàvelmente simples, tornando claro que ela aceita o Tratado de Roma que estabeleceu o Mercado, bem como o princípio da política agrícola conjunta da Comunidade e várias regulamentações.

TRATADO DE ROMA

Também se destina a limitar as negociações aos vitais interêsses da Grã-Bretanha e da Commonwealth de forma que a França não possa afirmar novamente que a Grã-Bretanha está tentando reescrever o Tratado de Roma e mudar todo o conceito da Comunidade Européia.

As negociações irão basear-se nos seguintes pontos:

1) Agricultura — a Grã-Bretanha irá buscar um período de transição para que possa ajustar os preços dos alimentos aos níveis relativamente altos do Mercado Comum, até haver uma inteira revisão do sistema em 1969.

2) A libra — a Grã-Bretanha já disse que não considera as outras nações do Mercado obrigadas a ajudar em qualquer crise financeira causada pela pressão sôbre a libra.

3) Movimentos de Capitais — a Grã-Bretanha irá buscar um acôrdo para que os atuais severos contrôles do govêrno sôbre os novos investimentos privados no exterior possam ser sôltos gradualmente.

4) Commonwealth — salvaguardas serão principalmente buscadas para a Nova Zelândia, que depende da Grã-Bretanha para a maioria de suas vendas de carne de carneiro e manteiga.

telex

Dois ciganos se casaram recentemente na prisão na cidade de Voghera no norte da Itália, onde a noiva cumpre uma pena de seis meses por roubo. Após a cerimônia, os prisioneiros e guardas realizaram uma festa em homenagem ao casal, Giuseppe Luchessi, de 32 anos, um homem livre, e Orlanda, de Colombo, de 27 anos, a presidiária.

—x—

Heroína, cocaína, marijuana, ópio e Lsd no valor de mais de 6.000.000 de dólares serão destruídos, hoje, no incinerador de lixo de Nova York. As drogas foram apreendidas pela polícia no ano passado.

—x—

Foi lançada na Alemanha uma vacina quíntupla, que imuniza contra varíola, poliomelite, difteria, coqueluche e tétano. Esta vacina é aplicada em três doses, sendo a primeira aos três meses de idade, e as demais com 6 semanas de intervalo. Depois de um ano deve ser feito uma revacinação. O preparado já se encontra a venda no mercado.

Guiana Põe Vice-Cônsul Para Fora: É Inaceitável

GEORGETOWN, 26 — O govêrno escreveu ao embaixador venezuelano aqui, Válter Brandt, dizendo que o seu vice-cônsul, Leopoldo Taylhardt, era inaceitável, disse aqui fonte autorizada.

A ação, ontem, seguiram-se alegações de que um diplomata venezuelano estava profundamente envolvido na organização de uma secreta reunião na selva de chefes amerindios.

Um documento trazendo as assinaturas de 36 chefes tribais e alegadamente assinado em uma reunião secreta apoiava uma reivindicação venezuelana a dois terços da Guiana.

Mas os chefes, mais tarde, divulgaram um pronunciamento negando que apoiassem a Venezuela, e declararam sua lealdade à Guiana.

O governador-geral, Sir David Rose, ontem, também, assinou uma ordem de expulsão selando o destino de um inglês de 29 anos, que também estaria envolvido na reunião secreta, segundo as alegações.

O govêrno da Guiana disse que a contínua presença de Michael Wilson na Guiana não seria do interêsse do bem público. A ordem de expulsão veio menos de 24 horas após o Parlamento aprovar uma lei dando ao govêrno novos podêres para expulsar cidadãos britânicos.

Indonesiano é Castigado Por Chinêses

PEQUIM, 26 — Chineses aos gritos quebraram as janelas do automóvel do encarregado de Assuntos da Indonésia e incendiaram figuras dos líderes indonésios ao intensificarem-se hoje as manifestações defronte à embaixada indonésia.

Milhares de marchadores cantando «slogans» convergiram para a embaixada em colunas pelo terceiro dia consecutivo. «Slogans» com insultos foram colocados no portão e nas escadas da embaixada.

Os comerciantes chineses realizaram manifestações contra o govêrno, na última quinta-feira, em Jacarta, alegando que a Polícia torturava cidadãos chineses. O govêrno chinês expediu várias notas de protesto contra os incidentes anti-chineses e ontem os manifestantes colocaram na embaixada indonésia um cartaz onde se lia «uma dívida de sangue deve ser paga com sangue». (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA TAVARES FAZ HOJE A PRIMEIRA VISITA À VILA

O MINISTRO Lira Tavares fará hoje sua primeira visita à guarnição da Vila Militar e Deodoro presidindo na ocasião uma série de inaugurações de obras executadas pela Prefeitura Militar de Deodoro e assistindo a outras cerimônias em sua honra.

O prefeito, coronel Roberto Almeida Serra, e o comando das Grandes Unidades tomaram tôdas as providências para o maior brilho da visita ministerial, tendo os altos chefes militares sido convidados para o almôço que se realizará no Regimento Sampaio.

SOLENIDADES

A viatura do ministro do Exército será escoltada por uma guarda de honra, ouvindo-se, depois, uma salva de gala. Após passar em revista e assistir ao desfile da tropa que formará em sua honra, receberá a apresentação dos oficiais comandantes de Grandes Unidades e organizações militares isoladas. A seguir, visitará o QG da Divisão Aeroterrestre às 9 horas; o QG do Grupamento de Unidades-Escolas às 9h30m e, às 10 horas, procederá à inauguração de obras a cargo da Prefeitura Militar de Deodoro, constantes de casas de oficiais e sargentos do SRMG no Cambotá; Companhia do DCMM na avenida Brasil e o 2º Bloco da Policlínica da Vila Militar. O comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, acompanhado do general Manuel Rodrigues de Coelho Lisboa, comandante da 1ª D.I. e guarnição da Vila Militar e Deodoro, recepcionarão o ministro.

SIZENO DESPEDE-SE DE LIRA

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, à tarde, a visita do general-de-Exército Sizeno Sarmento, que se fazia acompanhar de seu assistente-secretário coronel Antônio Ferreira Marques, que foi apresentar suas despedidas ao chefe do Exército, por ter de seguir, hoje, pelo Electra das 8h30m, que alçará vôo do Santos Dumont para São Paulo, onde vai assumir o comando do II Exército e guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Os generais Lira e Sarmento palestraram demoradamente, cujo assunto tratado tomou caráter reservado. O ministro do Exército presidirá a posse do nôvo comandante do II Exército, que se verificará amanhã, às 15 horas, no quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, sendo esta a primeira vez em que um alto chefe militar toma posse em uma unidade tropa subordinada. O ministro Lira Tavares regressará no mesmo dia de São Paulo.

MINISTRO NO I EXÉRCITO

O ministro Lira Tavares, prosseguindo nas suas visitas oficiais, estêve, ontem, às 15 horas, no QG do I Exército. Recebido pelo seu comandante, general Adalberto Pereira dos Santos, o chefe das fôrças de Terra, após ser recepcionado no gabinete daquele comando pela oficialidade, tendo à frente o respectivo chefe do E.M. daquele QG, general Obino Lacerda Álvares, foi saudado pelo general Adalberto, que fêz a seguir a apresentação da oficialidade ali em serviço. O ministro Lira Tavares agradeceu as palavras do responsável pela segurança nos Estados da Guanabara, Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

PESSOAL CIVIL

O chefe do Departamento Geral do Pessoal, a fim de facilitar o bom andamento do serviço, recomenda aos dirigentes de organizações militares que, quando dirigirem à Divisão do Pessoal Civil quaisquer documentos relacionados com funcionários, o façam qualificando com o nome por extenso, cargo, nível e matrícula respectiva no IPASE.

NÔVO PRESIDENTE DA CDE

O general Antônio Jorge Correia acaba de comunicar haver assumido no dia 14 do corrente as funções de presidente da Comissão de Desportos do Exército, «esperando manter mútua colaboração com êsse órgão, em prol do engrandecimento dos desportos no Exército e no Brasil».

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O N.E. de 25 do corrente publica as «Normas Provisórias para o emprêgo dos Recursos Financeiros da Diretoria de Assistência Social», as quais foram aprovadas pelo chefe do DGP, em 3 de março último.

JUDÔ NO EXÉRCITO

Será levado a efeito nesta cidade, no período de 30 de abril a 6 de maio do corrente ano, sob a responsabilidade da Comissão de Desportos do Exército o I Campeonato de Judô do Exército.

Além das representações dos I e IV Exércitos, que já se encontram inscritos, acaba de confirmar sua participação nesta competição o III Exército. Vale acrescentar que é esperada a qualquer momento a confirmação das inscrições do II Exército e do Estado-Maior do Exército, perfazendo um total de cinco entidades participantes, número suficiente para assegurar o êxito dêste acontecimento desportivo cujas finalidades precípuas residem no aceleramento da prática do judô no âmbito do Exército Brasileiro e na promoção do intercâmbio social entre os desportistas militares, como sói acontecer em tôdas as iniciativas da Comissão de Desportos do Exército.

FROTA FALA SÔBRE GUERRILHAS

O general Sílvio Couto Coelho da Frota, chefe do gabinete do ministro do Exército, acaba de realizar uma palestra para os oficiais do Corpo Permanente e para os alunos do Curso de Informações para Oficiais do Centro de Estudos de Pessoal. O antigo comandante da Divisão Blindada falou sôbre guerrilhas, cujo assunto despertou o maior interêsse dada a sua oportunidade.

OSCAR DE ANDRADE

Hoje, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, situada no largo do mesmo, será rezada missa de 7º dia por alma do jornalista Oscar de Andrade, mandada celebrar por sua família e para a qual estão convidados os familiares, amigos, colegas e camaradas.

ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DA ESTRÊLA

Transcorre a 13 de maio próximo o 159º aniversário da Fábrica da Estrêla, um dos mais destacados estabelecimentos fabris do Exército, especializado na fabricação de pólvora para as Fôrças Armadas, atendendo, também, às organizações civis. A data será festejada, como acontece anualmente, com um grande programa. As festividades contarão com a presença do ministro Lira Tavares e demais altos chefes militares com suas famílias especialmente convidados que foram pelo respectivo diretor, coronel engenheiro Carlos Mário Tabert. As festividades terão início às 6h30m, com alvorada festiva, seguindo-se o hasteamento da Bandeira Nacional e das Bandeiras Históricas, pois, como se sabe, usualmente, os imperadores freqüentavam assiduamente aquêle tradicional estabelecimento. Após a cerimônia das bandeiras, haverá leitura do boletim alusivo à data, entrega de diplomas aos servidores civis condecorados com a Medalha do Mérito da Fábrica e de prêmios pela Seção de Segurança, seguindo-se um desfile pela Escola Duque de Caxias, Corpo de Servidores e Contingente Militar. Às 9 horas, será celebrada missa em ação de graças. Pouco depois, seguir-se-á uma romaria ao cemitério de Vila Inhomirim em homenagem aos servidores falecidos no cumprimento do dever. Às 12 horas, haverá um churrasco, precedido de inaugurações de melhoramentos. Na parte da tarde, haverá seções desportivas e à noite, a partir das 20 horas, recepção às autoridades e convidados, seguida de um espetáculo pirotécnico às 21 horas oferecido pelas «Indústrias Reunidas Caramuru S.A.», encerrando-se os festejos com um baile comemorativo às 23 horas, a realizar-se no Grêmio Esportivo da Fábrica.

MENESES PAIS NO SUL

Viajou, ontem, para o sul do país, em visita de inspeção às organizações de Saúde do Exército, o general médico Álvaro Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde, cujo embarque contou com a presença de amigos, colegas e camaradas.

O general Meneses Pais foi diretamente a Pôrto Alegre, onde, durante as inspeções, terá oportunidade de assistir à inauguração de seu retrato na galeria de ex-diretores do Hospital Militar da capital gaúcha. O seu regresso ainda não está previsto, dado o número de estabelecimentos a serem visitados e inspecionados.

BRASIL NA 5ª R.M.

O general Clóvis Bandeira Brasil, antigo chefe do gabinete Costa e Silva na pasta da Guerra, acaba de ser nomeado para o cargo de comandante da 5ª R.M. e 5ª D.I. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. O seu embarque para a capital paranaense está previsto para o dia 12 de maio próximo, quando marcará dia e hora de sua posse naquele importante comando.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CURSO DE OPERAÇÃO DE PORTOS CHEGA AO FINAL

AMANHÃ, às 9 horas, será realizada a cerimônia de encerramento do curso de «Operação e Manutenção de Portos e Terminais», primeiro efetuado no Brasil, organizado pela Fundação de Estudos do Mar e que teve como coordenador o almirante Paulo Antonioli.

A solenidade será realizada na Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica, com a presença de autoridades e interessados no meio marítimo, especialmente convidados pelo almirante José Santos Saldanha da Gama, presidente da Fundação de Estudos do Mar.

EMERGÊNCIA EM MEDICINA SUBMARINA

Com o objetivo de alertar a classe médica para os acidentes de mergulho, cujo diagnóstico e encaminhamento precoces melhoram de muito o prognóstico, a Diretoria de Saúde vai realizar o curso de emergência em medicina submarina. O curso, que será desenvolvido com palestras teóricas, seguido de apresentação e debates de casos práticos, terá a duração de três semanas, em 14 horas de aulas, com início no dia 2, sendo condição para matrícula ser médico ou acadêmico de medicina. As inscrições poderão ser feitas na Diretoria de Saúde, no Clube Naval, ou na Secretaria da 18ª Enfermaria da Santa Casa.

EXPORTAÇÃO DE NAVIOS

O embaixador Pio Correia pronunciará, no dia 4, às 18 horas, no Clube Naval, uma conferência sôbre «O Brasil e a Exportação de Navios», primeira de uma série patrocinada pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

RESERVA

O presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada os capitães-de-fragata Lourival Silveira de Queirós Muniz, Luciano Faria Neves de Lira, Talma Altenburg Brasil, José Roberto Cardoso, Cláudio Barreto Morais, Ítalo Ferreira da Costa, Osvaldino da Silveira Fragoso, Jaime Campos, Djalma Silveira Ferreira, Ernesto Fend Vargas, José Correia de Freitas, e os capitães-de-corveta Henrique Guedes Martins Costa e Justino Guerrieri.

TURMA DE 1941

A turma da Escola Naval de 1941 fará realizar, amanhã, às 12 horas, no Clube Naval, um almôço em homenagem ao chefe da classe, comandante Joaquim Caraciola Peixoto de Azevedo, recentemente transferido para a reserva remunerada.

PROMOÇÕES

O chefe do Govêrno assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-fragata, os capitães-de-corveta Agnelo de Carvalho, Carlos Antônio Martins de Carvalho, Fábio Augusto Ferreira Studart e Tomás Tedim Lôbo

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, o Clube Naval realizará, a partir do dia 22 de maio, mais um curso de gerência administrativa, a ser ministrado pelo professor Paulo César Brandão, destinado a executivos que queiram ampliar e conhecer modernas técnicas para simplificação dos trabalhos administrativos. Será realizado em cinco semanas, com trinta horas de aula, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas. As matrículas já estão abertas para sócios e não-sócios, no Departamento Cultural do Clube.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

VALENTE VAI COMANDAR A BASE AÉREA DE NATAL

O presidente Costa e Silva, nomeou para exercer o cargo de comandante da Base Aérea de Natal, o coronel Ciro de Sousa Valente, que ùltimamente presidia a Comissão Desportiva das Fôrças Armadas e secretariava o Conseil International du Sport Militaire (CISM).

O coronel Valente, que é mineiro, tem 43 anos e mais de 3 mil horas de vôo, obteve tôdas as suas promoções de oficial superior pelo critério de merecimento e já exerceu, entre outras importantes funções, a de chefe de Relações Públicas, do gabinete do ministro.

CONCESSÃO DE MEDALHA MILITAR

O presidente da República assinou, decreto concedendo Medalha Militar aos oficiais que completaram tempo de serviço, nas condições exigidas: Passador de Platina, por contar mais de quarenta anos de serviço, tenente-brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos; Medalha Passador de Ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, ao brigadeiro Clóvis Labre de Lemos; Medalha e Passador de Prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, ao tenente-coronel Francisco de Assis Lopes; majores Milton Magalhães Lott, Antônio Castelo Branco Bitencourt, Luís Pedro Miranda da Costa, Otávio Luís Tude de Sousa e Tarso Magno da Cunha Frota, Aristônio Gonçalves Leite, Benedito José Barauna, José Roberto Rezende Pacheco, Lenine Tôrres Calvente e Nereu de Matos Peixoto; capitão José Aleixo Prates e Silva; primeiros-tenentes Iraci Lemos, João Farias Júnior e Alberto Martins Filho; segundos-tenentes Vander Carneiro da Fontoura, Galba Rodolfo de Carvalho e Paride Renassi e Medalha e Passador de Bronze, por contarem mais de dez anos de serviço, ao major Tabira de Braz Coutinho e os primeiros-tenentes Edil Teixeira e Carlos Otávio Gomes de Ávila.

MEDALHA DE SANGUE

O presidente da República assinou, decreto na pasta da Aeronáutica, concedendo a Medalha "Cruz de Sangue" ao capitão-aviador Werther Sousa Aguiar Temporal. A outorga se refere a um acidente ocorrido no Congo, quando um avião pilotado pelo agraciado foi atingido por projéteis de armas dos rebeldes congoleses.

PRESIDENTE DA CERNAI

Assume, hoje, às 9 horas, a presidência da CERNAI, o major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos.

PAGAMENTO DO TESOURO

O DIRETOR da Despesa Pública informa que enviou aos Bancos, hoje, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril: **5º dia útil** — Pensão Militar da Aeronáutica — Livro 7.401; Pensões Civis da Aeronáutica — Livro 7.420; Pensões Militares do Ministério da Justiça — Livros 7.520 a 7.524; Pensões da Guarda Civil — Livro 7.535; Pensões do Congresso Nacional — Livro 7.540; Pensões do Ministério da Agricultura — Livros 7.601 a 7.602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura — Livros 7.701 a 7.703; Pensões do Ministério do Trabalho — Livro 7.801; Pensões do Tribunal de Contas — Livro 7.520; Pensões Civis do Ministério da Justiça — Livros 7.501 a 7.503.

Amanhã — 6º dia útil — Pensões do Ministério da Viação — Livros 7.901 a 7.916.

GOVÊRNO DO ESTADO

Prova de Vocação Profissional Será Realizada Sábado

OS candidatos habilitados na prova de Rudimentos de Direito Processual Penal, do concurso para o provimento do cargo de Oficial de Diligência, estão sendo convocados para a prestação da prova de Vocação profissional, que será realizada, depois de amanhã. O aviso foi expedido ontem pelo diretor daquele estabelecimento, no qual solicita dos interessados a apresentação com o respectivo cartão de inscrição, às 7 horas, na sede da Escola de Polícia, na rua Frei Caneca, 164.

NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

De acôrdo com o estabelecido no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, prossegue na assinatura das apostilas elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquela Secretaria de Estado. Assim sendo, passaram para EP-2, Gilda Baião Pereira, Vera Lúcia Pereira Pinheiro Magalhães, Sofia Helena Vieira Sodré, Maria de Lourdes Aguiar Teixeira, Norma Vale de Carvalho, Marisa Prazeres da Silva e Márcia de Oliveira Gonçalves Maia; para EP-3, Valquíria Ramalho Serôa, Maria Isabel Fernandes da Silva, Dayse Estêves, Vanda Casquilho Cardoso, Maria Lúcia Santos Zatar, Marilda Pereira Correia, Luísa Carolina Malfa Carneiro Dias Nell Teixeira Ramos, Eleonora Costa Poppe, Norma Gomes Rapôso Nina, Darklé Brandão, Ana Maria de Sousa Leal, Léda de Freitas Guimarães, Lúcia Rosa Batista, Marilda do Vale Bitencourt Enilda Baêta de Faria, Maria de Lourdes Pires de Sousa, Marisa Garcia Pacheco, Maria Dulce Batista, Estela Maria Zattar, Gilma de Cerqueira Hidalvo, Sônia Cardia Saraiva de Castro, Maria Eunice Rocha, Jamili Theme, Ana Maria Martins Mateus, Sônia Leite Lima Tôrres, Eunice França Freitas, Sônia Magalhães Araújo, Emília Maria da Castilhos, Iolani de Andrade Sousa, Nerita Alves, Iêda Mendonça Ribeiro Marli Ribeiro, Nilza Azevedo Maldonado, Maria da Glória de Sousa Alho, Soledad Fernandes Pinheiro, Vera de Macedo Machado, Maria Fernanda Abrantes Escobar, Odete Ferreira Escure, Guiomar Reis Soares, Maria de Lourdes Alves, Vanda Badolato Santoro e Luísa Maria dos Santos Lopes; para EP-6, Ilza dos Santos de Pinho, Dayse Moreira Pinheiro Vargas, Maria Enite Paiva Carneiro da Silva e Helena Freire Vercilo; para EP 7, Maria Helena Figueiredo Merhy; para EP-8, Laís Guimarães Alves Pinto e para EP-9, Gilda da Costa Câmara.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que conseguiram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores com exercício na Secretaria de Educação e na SUSEME. De 3 meses para Maria Aparecida de Sousa Dantas, Nelsina Chaves Peixoto, Marina da Silva Godin, Kátia Lúcia Werchavsky, Gláucia Maria Miranda Bretas de Oliveira, Maria José de Abreu Borges, Heloísa da Fonseca Rodrigues Lopes, Nilma Gomes Couto Soares, Regina Célia Teixeira, Adília de Sousa Reimão, Regina Coeli de Amorim Nasser, Laise Vieira Coutinho, Gesi Cecília de Carvalho, Laís de Oliveira Costa, Vilma Gomes Pedro de Andrade, Isa Vicente de Vargas, Regina Maria Pereira Galvão, Marilda Pereira, Maria Carmem Lourenço Lopes, Gilma de Cerqueira Hidalgo, Vanda de Oliveira Gallazzi, Francisca Edéia Patrone, Iára Girma, Fanny Kuterman, Helena Rosa Troppe, Maria Lúcia Lopes de Abrantes, Nilza Maria Garcia Duarte, Enodi Reis de Carvalho, Darci Silva da Finseca Teles, Marelei Afonso Gomes, Edite Dias Pereira, Lúcia de Sousa Quáglio, Inês Maria de Faria Campos, Iêda de Oliveira e Silva, Iára Tôrres Matt Maria José da Fonseca, Maria Lúcia Maciel, Sônia Maria da Silva Dorna, Sueli Teixeira Gonçalves, Cecília Tobias, Nell Rodrigues Martins, Lúcia Duarte Alcoda, Glória Marília Pinto da Fonseca, José Chaves, Eni Cintra Coelho e Osvaldo Ângelo; de 6 meses para Mirtes Sibanto Saes, Alfredo de Azevedo, Manuel Honório de Melo, Dalva Maria da Silva, Euclides Tavares da Silva, Heleno da Silva Lobão, Inês Richeter e José Carlos da Silva Campos; de 9 meses para Geisa Guimarães Fróis, Marina Quintanilha Martinez, Ivete de Magalhães Castro Dias, Ivonete Maria Siqueira de Andrade e Moacir Ardex Dinamarco.

IRREGULARIDADES EM PRESÍDIOS

Foram designados por ato do superintendente do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Justiça, o Defensor Público Oziel Esmeriz Miranda; o médico Fábio Soares Maciel, e o comissário de polícia Valdid Tavares Ferreira, para em comissão, apurar as denúncias publicadas pela imprensa sôbre irregularidades encontradas no estabelecimento Evaristo de Morais e no Presídio do Estado da Guanabara, pelos deputados Fabiano Vilanova e Alfredo Rajão. Após os trabalhos, os membros da comissão deverão apresentar circunstanciado relatório às autoridades competentes.

RESTAURANTE NO ZOO

O secretário de Economia designou os servidores Augustus César Monteiro de Castro, Lídia Pedrajas Capatto, Adelmar Faria Coimbra Filho e Marilda Costa Martins, para constituírem a comissão que irá julgar a concorrência pública para a concessão da instalação e funcionamento de um restaurante e bar na área interna do Jardim Zoológico.

CONTRATOS NA COMISSÃO DE ENERGIA

Para a execução de trabalhos técicos na Comissão Estadual de Energia, foram firmados ontem sete contratos. Com o sr. Hélio Merces Góis para a prestação de serviços técnicos de mecânico-turbineiro, nas usinas de Marechal Hermes e Lameirão. Com o sr. Paulo Delano de Azevedo, para a prestação de serviços técnicos de mecânico-turbineiro nas mesmas usinas e com o sr. Hélio Bastos Barros, também para a prestação de serviços técnicos de mecânico-turbineiro, ainda naquelas usinas. Êsses contratos que têm vigência a partir de 1º de abril em curso terminarão a 31 de julho próximo. Os contratados receberão a importância de NCr$ 815,00 cada um. Com o sr. Nélson de Azevedo Barroso, para a prestação de serviços técnicos relacionados com atividades de desenhos de projetos e quadros estatísticos. Com o sr. Alfredo Pestana de Castro, para a prestação de serviços técnicos de engenharia, tais como fiscalização e Execução de obras, elaboração de projetos de rêdes de alta e baixa tensão e serviços correlatos. Com o sr. Celso Eduardo Vasconcelos, para a prestação de serviços técnicos de engenharia, tais como fiscalização de obras e elaboração de projetos. A exemplo dos primeiros, êsses contratos entraram em vigência a partir de 1º de abril, em curso, e seu término previsto para 31 de julho do corrente ano. Receberão, respectivamente, as importâncias globais de NCr$ 3.630,00; 1.100,00 e 2.860,00. O último documento foi assinado com o sr. Carlos Frederico Marchetti, para a prestação de serviços técnicos de engenharia, a partir de 1º de abril em curso e até 31 de dezembro vindouro, recebendo a importância global de NCr$ 2.008,00.

CONDIÇÕES CULTURAIS

Os servidores Roberto Ruiz de Rosa Mateus, Agostinho José de Castro Seixas, Sérgio Pirajá Junqueira, Maria Leide Gentil de Araújo e José Geraldo Emeri Trindade, foram designados pelo diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, para constituir Grupo de Trabalho incumbido de, no prazo de trinta dias, proceder ao levantamento das condições culturais do Estado da Guanabara, levando em conta: a) os órgãos do próprio Estado; b) os órgãos da administração federal; e, c) das entidades particulares.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou projetos de lei da Assembléia Legislativa, considerando de utilidade pública estadual as seguintes entidades: Esporte Clube São José, com sede na Estrada General Canrobert Pereira da Costa; Associação do Ministério Público do Estado da Guanabara; Escola de Samba Educativa Império da Tijuca; Centro Espírita Irmãos de Frei Luís; Associação dos Moradores de Vila Nova, no subúrbio de Osvaldo Cruz; Cabana da Vovó Engrácia; Agremiação Esportiva e Recreativa Brasiluso e Centro dos Portuguêses de Ultramar.

ATOS DO GOVERNADOR

Na Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) da Secretaria do Govêrno, o governador assinou os seguintes atos de nomeação: Osmar Lopes Resende para assessor, da Assessoria de Fiscalização Externa e de Contrôle de Execução; Estélio Moraes para diretor da Divisão de Estudos e Projetos; Antenor dos Santos Fagundes para diretor da Divisão Financeira; Maria Magela Gerarda de Sousa para diretora da Divisão de Administração; Antônio Nunes Ourique Filho para adjunto, da Divisão de Administração; Eunir Albuquerque para secretário do diretor da Divisão de Administração; Virgínia Vidal Leite Ribeiro para assessor técnico; e Flávio Medeiros Auer para chefe do Serviço de Tesouraria, da Divisão Financeira. A mesma autoridade nomeou, ainda, Maria Inês Medeiros de Figueiredo para chefe de Seção de Secretaria, do Departamento de Educação Média e Superior, da Secretaria de Educação e Cultura.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Ana Maria Monteiro Martins — Arquive-se. Precisamos das professôras nas escolas; na Secretaria de Segurança Pública; Ilídio Monteiro de Godói — Autorizo; e na Secretaria de Turismo: Cordão da Bola Prêta — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Doucelino de Sousa Mendonça, Altamiro Carlos Pereira, Antônio de Abreu Marques, Francisco Severino Herculano, Ademar da Silva, Gumercindo Teotônio do Vale, Joel de Sousa, Sebastião Benites, Antônio Ribeiro Ribas, Antônio Vicente da Silva, Francisco Joaquim da Conceição, Otacílio José de Sousa, Mário Neto Batista, Júlio Alves, Armando de Santana, José Matias dos Santos, Arlindo de Sousa Teixeira, Abelardo da Silva, Cícero Vieira de Lima, Paulo Bezerra de Barros, Guaraci Gonçalves Maia, Alfredo Jorge, Eli Silvério de Figueiredo, Jorge Dias Curvelo, Homero Ferreira dos Santos e Miguel Arcanjo da Silva para a Secretaria de Administração; concedendo afastamento do país, no período de 1º de maio a 30 de setembro de 1967, com direito à percepção de vencimentos e vantagens, ao médico Nélson Correia Neto, a fim de realizar estágio em ortopedia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, na França, a convite daquela entidade; concedendo afastamento do país, com direito à perceção de vencimentos, no período de 6 de maio a 1º de julho de 1967, ao engenheiro Válter Zentfrag, a fim de realizar estágio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América do Norte; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos, no período de 7 de abril de 1967 a 6 de abril de 1968, a professôra primária Regina Maria Zambelli Cavalcânti, a fim de especializar-se em Técnicas de Jardim de Infância e Pré-Primária, na Inglaterra; e prorrogando até 13 de julho de 1967, com direito à percepção de vencimentos, o prazo da disposição do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, em que foi colocado Ivone Silveira dos Santos.

Despachos: Sebastião Gaglianone, Egídio Jóia, Raimundo Geraldo Leite de Figueiredo, Rosa Rychter Sillberman e Murilo Soares de Pinho — Autorizo a inclusão dos funcionários no regime de tempo integral; e Artur Farme D'Amoedo Filho — Autorizo a exclusão do regime de tempo integral.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Aristéia de Andrade Custódio Miguel de Sousa, Carolina dos Guimarães Costa, Benedito Rodrigues de Paula, Américo de Lima Correia, Hermes Marins, Idalina Maria da Silva Ristow, Sebastião de Sousa, Manuel da Costa Brag, Sebastião Gomes Caldeira, Tibúrcio Galdino da Costa, Alice Vieira Lima Mota, João Batista da Fonseca Filho, Sebastião Francisco Neto, Nair Pinto Cortês, Heloísa Costa Leite Otoni Guilherme Damasceno, Francisca Santos D'Ávila, Eduardo Vieira da Rocha, Maria Heluanda Guimarães de Paulo Fonseca, Valdemar Piacentini Eyer, Domício Francisco Pires, Aristides Silva e Marília Albuquerque Guedes de Melo — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Maria Augusta de Barros, Domingos Parente Neto, Sebastiana Imaculada de Almeida — Pague-se; Maria Idalina de Oliveira Rocha e Rute Brás dos Santos — Cumpra-se; Teresa Gonzalez de Melo — Pague-se; Cecília Alves Valim e Isabel Cannobietti de Oliveira — Pague-se o funeral; Elça Pereira Branciforte e Regina Correia de Oliveira — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; e Capitulino Ventura dos Santos — Cancelado o salário-família.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Dilma Rosas Augusto de Andrade, Vânia Maria Landim Marques, Vera Regina Ferreira, Ângela Maria Raimundo Cisneiros Viana, Maria Inês Sousa da Silva, Maridéia de Oliveira Durão, Lourdes Furtado Nunes Torraca e Maria Teixeira Vitor para o Departamento de Educção Média e Superior (Instituto de Educação).

Despachos: Alfredo de Azevedo, Vanda de Oliveira Galiazzi, Francisca Edéia Patrone; Ivete de Magalhães Castro Dias, Evanhelina da Costa Ferreira, Sílvia Carmem Freire Ferreira, Iolanda Almeida Castelo da Costa — Autorizo para efeito de jubilação; Maria da Glória Carvlho Lírio — Indeferido; Alecrinheiro e Maurício Naslausky — Autorizo para fins de aposentadoria; Maria José [illegible] Silva Monteiro, Vera Iolande Pacheco Werneck Hélio Leocádio, Maria José Pinto de Oliveira Eclla Nunes e Cleonice Caulliraux Pithon — Assinadas as apostilas: Cecília de Freitas Braga Pellon — Tornado sem efeito o despacho; e Raquel Burdman Sadicoff — Retificado o despacho.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, 27, através das 33 agências metropolitanas os vencimentos do Colégio Militar do Rio de Janeiro [illegible] pessoal; Instituto Militar de Engenharia; Ministério da Educação e Cultura [illegible] lote 01; Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica; Ministério da Fazenda [illegible] Administração do Pôrto do Rio de Janeiro [illegible] lote 02; Ministério da Justiça [illegible] Comando Aerotático Naval; Ministério da Saúde — lote 01; Diretoria de Engenharia da Marinha; Ministério da Agricultura [illegible] Hospital Central da Aeronáutica [illegible] da Despesa Pública — pensionistas do [illegible]

Cigarro Sobe 30% ou Leva Sumiço

Os varejistas voltaram, ontem, a ameaçar com o *lock out* dos cigarros, caso o govêrno não conceda o aumento de 30% sôbre a tabela atual dos preços, segundo comunicaram ao ministro da Fazenda, que se mostrou contrário à reivindicação dos comerciantes.

Por outro lado, uma comissão de pecuaristas irá, no decorrer da semana, a Brasília a fim de pedir ao presidente Costa e Silva o afastamento da SUNAB do abate e da distribuição de carne, criando, assim, condições para a livre iniciativa assumir o contrôle dos frigoríficos.

PROTESTO

Os produtores do Brasil Central enviaram ofício ao sr. Enaldo Cravo Peixoto protestando contra a compra das dez mil toneladas de carne que o órgão fará no Rio Grande do Sul, sôbre a alegação de que não está sendo respeitado o mercado tradicional da distribuição do alimento nas épocas das entressafras.

AUMENTO

Em nota oficial, a autarquia informou, ontem, que recebeu uma carta enviada pelo general Expedito Mendes Correia afirmando que não defende a tese do tabelamento de preços, mas sim a aplicação da fórmula CLD, que estabelece as margens máximas de lucro dos varejistas e atacadistas.

O Conselho Nacional do Abastecimento homologará, em sua reunião de têrça-feira, o aumento de preço da farinha de trigo e a eliminação do fabrico da bisnaga de 200 gramas, cujo preço era de NCr$ 0,09, conforme o superintendente da SUNAB prometeu aos padeiros que, de agora em diante, comercializarão apenas o produto feito com farinha especial e que está em contrôle do govêrno.

LUCRO

O sr. José Moreira Neto, vice-presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, disse ao "DN" que os varejistas de cigarros não têm condições de vender a mercadoria com uma margem de lucro de apenas 10%, "pois, pelo cálculo aritmético, devem obter um ganho superior a 80%, considerando-se a elevação dos custos operacionais e alíquota de 18% a ser paga ao govêrno para o Impôsto de Circulação".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NÍSIA QUER O FIM DO FUNDO E A VOLTA DA ESTABILIDADE

A sra. Nísia Carone (MDB-MG) apresentou projeto de ... ontem, revogando os dispositivos que criaram o Fundo ... Garantia de Tempo de Serviço e «restituindo ao tra... ...ador a estabilidade que lhe foi tomada» sem que pu... ...ssem protestar porque «seus sindicatos foram coagidos e ...articulados».

No grande expediente, o sr. Adolfo Oliveira (MDB-RJ) ...icou o atual govêrno, afirmando que não podia faltar ... derradeiras esperanças de desenvolvimento, emancipa... ...e justiça social da imensa massa de opinião intelec... ...l estudantil e trabalhadora, atualmente quase margi... ...izada.

FUNDO DE GARANTIA

Para justificar seu projeto de lei que «revoga a lei ... de setembro de 66, bem ... os decretos-leis 20, de ... e 194, de fevereiro de 67, e demais dispositivos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, afirmou a sra. Nísia Carone (MDB-MG) que «os trabalhadores assistiram, com indisfarçável desencanto, ao enfraquecimento do Instituto da Estabilidade, a mais cara de suas conquistas sociais». A representante mineira continuou: «Impedidos de protestar, tiveram seus sindicatos coagidos e desarticulados, testemunhando a desorientação das autoridades e a insensibilidade dos meios políticos e das esferas governamentais ao tratarem da matéria de tanta relevância com tanto açodamento».

Finalizou a sra. Nísia Carone:

O nôvo govêrno já anuncia a intenção de utilizar 15% dos recolhimentos do Fundo de Garantia para investimentos nas Bôlsas de Valôres. Percebe-se que num país carente de capitais, a imobilização dêsses recursos em conta vinculada é um verdadeiro contra-senso, daí a revogação pura e simples daquela legislação».

CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) referiu-se ao prazo constitucional que expira no próximo dia 15 de maio, para que as Assembléias Legislativas façam a adaptação, à Constituição Estadual, daqueles textos previstos na Constituição Federal».

TERRA EM TRANSE É RECLAMADO POR DOMÍNIO DA ARTE

O Conselho Departamental da Escola de Belas-Artes da Universidade do Rio de Janeiro enviou, ontem, memorial ao diretor e conselheiros, manifestando «estranheza ante o fato de que não se permita, em nosso país, ver o filme «Terra em Transe».

Fundamentando a argumentação no parecer de técnicos em arte e cultura, o documento solicita «pronunciamento do conselho universitário, no sentido de obter, do ministro da Educação, a liberação do aludido filme, a bem da cultura brasileira».

LIBERDADE CRIADORA

São invocados, no memorial, os testemunhos autorizados de Rodrigo de Andrade, Otávio de Faria e Adonias Filho que sustentaram, no Conselho Federal de Cultura, a opinião de que «o conhecimento da produção artística de Clauber Rocha endossa e avaliza tôda e qualquer obra de cinema que êle faça, situando-a no domínio da arte e da cultura» e os alunos de estética e de interrelação das artes acham que se deve defender o interêsse da liberdade criadora e da pesquisa artística.

... RIO, O DIRETOR GERAL DO SWISS BANK CORPORATION

Chegou recentemente ao Rio de Janeiro o banqueiro Theo... E. Seiler, Diretor-Geral do SWISS BANK CORPORA... (SOCIETÉ DE BANQUE SUISSE), o maior banco na ... O Sr. Seiler, antes de assumir há alguns anos as suas ...rtantes funções na sede daquele banco, residiu muitos ... no Brasil. Aqui, como Delegado daquela Instituição, in... ...se da situação econômica e financeira do nosso país, ...rando interêsse particular pelo nosso desenvolvimento e ... nova regulamentação do mercado de capitais e, principal... ...te, pelos resultados obtidos no combate à inflação, que ...ilou de muito satisfatórios e animadores.

Outro motivo da vinda do Sr. T. E. Seiler foi a inaugura... dos novos escritórios da Representação do SWISS BANK ...PORATION no Rio de Janeiro. Esse acontecimento foi ...rado com uma recepção oferecida pelo Sr. T. E. Seiler, ... com o Sr. Ducien M. Moser, Delegado no Brasil do ...ISS BANK CORPORATION, a qual compareceram repre... ...tantes das altas autoridades. Entre estas, notou-se a pre... ... de Ministros de Estado, de membros da Diretoria do ... Central, do Conselho Monetário Nacional e do Banco ... Brasil, do Embaixador da Suiça, além dos mais destacados ...queiros, industriais e homens de negócios desta cidade.

Além de ser um dos banqueiros suiços de maior destaque ... mundo financeiro internacional, o Sr. T. E. Seiler é também Diretor de várias organizações industriais na Suiça, qua... ...das elas com subsidiárias no Brasil, sendo considerado ... exterior um dos melhores conhecedores da situação bra... ...ira.

REGIME DA CAIXA ESTÁ EM EXAME

O ministro interino da Fazenda despachou com o marechal Costa e Silva, apresentando minuta de regulamentação de um dos decretos-leis de 28 de fevereiro, que altera o regime jurídico do pessoal das Caixas Econômicas.

Espera-se com grande expectativa a assinatura dêsse ato que, caso não saia até o dia 28, trará grandes prejuízos e confusão para os funcionários daquêles órgãos.

RESGUARDAR DIREITOS

A APCE, associação dos servidores da Caixa Econômica do Rio, encontra-se em assembléia permanente, desde ontem à noite.

Durante o dia de ontem deram entrada no protocolo da Caixa vários requerimentos, visando resguardar o direito de opção concedido pelo decreto-lei, o qual não pôde ser exercido pela omissão do órgão que foi encarregado do preparo dos quadros e da tabela de vencimentos.

CHUVA PÁRA RIO OUTRA VEZ

(Conclusão da 2ª página)

tos Dumont, a rua Voluntários da Pátria, o Cotumbi e até mesmo alguns pontos do Leblon foram, durante horas, um sério risco não só para pedestres como para motoristas. Vários automóveis enguiçaram, sendo retirados a reboque.

LAVAR

Se alguém pensa que as lavanderias ganham com a chuva, está redondamente enganado. O gerente da Lavanderia Buenos Aires disse ao «DN» que ninguém manda lavar roupa em época de chuva «porque não adianta nada». A maioria prefere esperar o tempo abrir, para que a lavagem possa durar algum tempo. Os táxis também não ganham, porque, em média, 50% dêles sofrem avarias com as chuvas. Pelo menos perdem grande parte de seu tempo parados, esperando que cessem os efeitos da água no motor. Aumentam também os desastres, já que as lonas dos freios dos veículos ficam molhadas e facilitam as colisões.

CARTA

A carta sinótica da meteorologia não apresenta nenhuma modificação. Sob a ação da circulação marítima, o litoral, de São Paulo até o Espírito Santo, mostra tempo instável, com pancadas esparsas, ficando o interior com nebulosidade. Continua ativa a frente intertropical no extremo Norte do país, com chuvas e trovoadas ocasionais.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA

CARTA-CONVITE PARA OS ESTUDOS DO PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prezados Senhores:

I — A Prefeitura do Município de São Paulo está empenhada em elaborar e implantar um "Plano Urbanístico Básico" (P.U.B.) (Plano Diretor) capaz de orientar e disciplinar o crescimento da Metrópole Paulistana.

O financiamento dos estudos do Plano Urbanístico Básico foi objeto de entendimentos com o FINEP — Fundo para Estudos, Programas e Projetos, órgão do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. O FINEP mantém convênio com a USAID e ambos manifestaram-se, em princípio, de acôrdo em financiar 75% dos custos, no prazo de 10 anos.

Este financiamento, no entanto, sòmente poderá ser utilizado na eventualidade de ser selecionada firma brasileira, norte-americana ou consórcio de firmas brasileiras e norte-americanas para a execução do P.U.B. Caso haja firma de outra origem interessada na elaboração dos estudos, ela deverá assegurar financiamento análogo ao do FINEP.

II — Visando à implantação de um processo de planejamento sistemático e permanente, na Cidade de São Paulo, a Prefeitura instituiu, através do Decreto número 6.942, de 7 de abril de 1967, de cópia anexa, o Grupo Executivo do Planejamento de São Paulo — GEP, com a finalidade de reunir e analisar estudos e planos existentes, prestar colaboração nas providências para a contratação dos estudos do P.U.B., inclusive no julgamento de qualificações dos consultores, acompanhar, superintender e orientar os trabalhos referentes a êsses estudos, bem como fiscalizar o cumprimento dos contratos.

A Comissão Orientadora do Plano Diretor, criada pelo Decreto-Lei nº 431, de 8 de julho de 1947, e modificada pela Lei nº 4.494, de 14 de julho de 1954, composta de representantes dos órgãos municipais diretamente interessados de representantes dos Institutos de Engenharia e de Arquitetos das Universidades e Entidades Cívicas, exercerá as funções de órgão consultivo para os assuntos relativos ao Plano Urbanístico Básico.

III — Esta carta tem por finalidade convidar Vossas Senhorias a apresentarem proposta para a elaboração dos ESTUDOS DO PLANO URBANÍSTICO BÁSICO (PLANO DIRETOR) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, e a fornecerem as informações e dados contidos no Anexo 1 — Questionário, sendo endereçada sòmente às firmas que foram pré-selecionadas.

Contudo, quando da sua expedição, esta carta será publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo e em jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, para que outros escritórios técnicos interessados possam inscrever-se perante o Grupo Executivo do Planejamento de São Paulo — GEP. As qualificações dêstes concorrentes serão objeto de apreciação preliminar pelo GEP dentro de 21 dias para habilitação do interessado. Se aprovadas as qualificações, objeto do Anexo 1 — Questionário, suas propostas serão aceitas e consideradas em igualdade de condições com as das firmas convidadas.

IV — A Prefeitura de São Paulo está endereçando esta carta individualmente aos escritórios técnicos constantes da lista anexa (brasileiros e norte-americanos). E' desejável a participação, em consórcio, de firmas brasileiras com firmas estrangeiras.

Diante das dificuldades existentes no planejamento de áreas metropolitanas de dimensões e complexidade como a de São Paulo, a Prefeitura pretende contratar o melhor conjunto possível de especialistas, com experiência e gabarito necessários em todos os aspectos abrangidos pelo Escopo de Trabalho anexo a esta carta (Anexo nº 3).

A formação dos consórcios não exime as firmas participantes nacionais ou estrangeiras de submeterem cada uma as qualificações e dados solicitados no Anexo 1 (Questionário).

V — A apresentação das propostas será efetuada em dois tempos:

1 — Às 17 horas, do dia 19 de maio de 1967, os interessados deverão apresentar ao Grupo Executivo do Planejamento — GEP, Gabinete do Prefeito, Parque Ibirapuera, São Paulo, as informações solicitadas no Anexo 1 (Questionário).

Essas informações deverão ser preenchidas por tôdas as firmas, individualmente, e apresentadas reunidas para o consórcio, o qual não sofrerá modificação em sua composição para apresentação da proposta a que se refere o item seguinte.

2 — Às 17 horas, do dia 19 de junho de 1967, os proponentes habilitados deverão apresentar ao Grupo Executivo do Planejamento — GEP, Gabinete do Prefeito, Parque Ibirapuera, São Paulo, suas propostas contendo obrigatòriamente a metodologia do trabalho, prazo de execução e as demais informações solicitadas no Anexo 2 (Metodologia e Programa), cobrindo o roteiro mínimo que consta do Anexo 3 (Escopo de Trabalho).

VI — As propostas serão selecionadas levando em consideração;

1) — O programa de trabalho, inclusive metodologia e cronograma, elaborados para atender o roteiro mínimo estabelecido no Anexo 3 (Escopo de Trabalho);

2) — As qualificações do consórcio;

3) — As qualificações e experiência dos técnicos que compõem os quadros permanentes das firmas membros do consórcio;

4) — As qualificações e experiência dos consultores individuais especialmente associados para o presente estudo;

5) — Prazos.

A seleção será baseada em critérios técnicos, não devendo as propostas conter referência a custos, remuneração ou forma de pagamento. A inobservância dessa condição implicará na desclassificação da proponente.

A seleção relacionará os proponentes por ordem de classificação. O classificado em primeiro lugar será convidado a negociar os têrmos e condições do contrato, inclusive custos, remuneração e forma de pagamento. No caso de não ser alcançado, dentro de 14 (quatorze) dias, acôrdo nestas negociações, o proponente classificado em segundo lugar será convidado para negociações. Êste processo será repetido até que tenha sido negociado um contrato mùtuamente aceitável entre a Prefeitura e um proponente.

A Prefeitura de São Paulo se reserva o direito de cancelar a seleção de consultores e rejeitar tôdas as propostas sem nenhuma obrigação.

VII — A divisão interna do trabalho do consórcio limitar-se-á à programação e designação das tarefas e funções pelos técnicos pertencentes ao conjunto dos "staffs" das firmas membros do consórcio. A Prefeitura não reconhecerá nenhuma divisão de encargos e responsabilidades entre as firmas que compõem o consórcio.

VIII — A fim de facilitar a preparação das propostas a Prefeitura colocará à disposição dos interessados as informações disponíveis sôbre estudos que serão contratados.

As propostas deverão ser apresentadas em 10 (dez) vias, em português.

J. V. DE FARIA LIMA — Prefeito

Bahia: Greve Contra Professor do Govêrno Castelo

Salvador, 26 (Do nosso enviado especial Adolfo Martins)

Porque foi afastado um professor da Cadeira de Ciência Política, na Faculdade de Filosofia da Bahia, os alunos decretaram uma greve de protesto por 72 horas, justificando sua medida como luta contra discriminação aos professôres que exercem atividades por salário-hora, e que, conforme salientam, vêm sendo afastados por motivos que não são justificados.

A crise naquela escola poderá se agravar caso o professor Thales de Azevedo, diretor da Faculdade, não reveja sua posição, readmitindo aquêle professor, cujo lugar está sendo ocupado pelo ex-chefe da Casa Civil do presidente Castelo Branco e atual secretário de Educação da Bahia, professor Navarro de Brito, «contra quem não temos nada, afirmam os estudantes, mas apenas desejamos a manutenção do nosso professor João Ubaldo, cuja dedicação e trabalho, além de sua capacidade didática, nos impôs grande respeito».

GREVE

Para justificar a medida de terem decretado greve, os alunos observam que dentro da escola existe uma pressão de muitos professôres incapazes sôbre aquêles que procuram dinamizar o ensino, e mais adiante, em uma nota oficial, frisaram que «não desejamos que nossos bons professôres sejam colocados em segundo plano, por interêsses que não conhecemos».

Em nota oficial, hoje, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia pondera que «a nossa luta não é contra pessoa, mas pela regularização da situação dos professôres que exercem suas atividades em nossa faculdade por salário-hora, e que justamente são aquêles que mais se dedicam e se preocupam pela formação profissional dos alunos».

Depois ponderaram que, «quando denunciamos as estruturas arcaicas da Universidade Federal da Bahia, não significa que estejamos solidários com a reforma universitária que ora se tenta implantar, pois é nossa posição bem clara, contra uma reforma que vem fundamentada no acôrdo MEC-USAID, relatório, cujo anteprojeto foi elaborado por um grupo de técnicos norte-americanos para colocar a universidade brasileira a serviço dos Estados Unidos».

SOLUÇÃO

Os estudantes divisam a possibilidade de se chegar a um acôrdo depois de um encontro mantido com o reitor Miguel Calmon, de quem receberam apêlo para retornar às aulas, traduzindo um crédito de confiança ao seu empenho pessoal, junto à direção da faculdade, e o resultado dêsse diálogo será levado à assembléia geral dos alunos, amanhã, para se definir os caminhos do movimento.

Há uma tendência entre os estudantes, para o retôrno às aulas, atendendo ao apêlo formulado por aquêle reitor, mas se o caso não fôr solucionado, a crise poderá eclodir novamente com maior intensidade.

Negrão Instala Comissão Para Datas Históricas

O governador Negrão de Lima instalará amanhã, sexta-feira, dia 28, a comissão que deve elaborar o calendário e fazer efetuar o programa de comemorações de caráter histórico, a ocorrerem nos anos de 1967 e 1968.

A referida comissão está assim constituída: deputado Rossini Lopes da Fonte; desembargador Maurício Acióli Rabêlo; mons. Ivo Antônio Calliari; tenente-coronel-aviador Válter Chaves de Miranda; professor Américo Lacombe; general Frederico Trota; professor Albano da Fonseca Marques; professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro; professor Wilson Choeri e doutor Alberio Pepino.

A solenidade terá lugar às 17 horas daquele dia, no Palácio Guanabara.

As normalistas das escolas oficiais do Estado, após uma passeata pelas ruas do centro da cidade, dirigiram-se à Assembléia Legislativa, onde encontraram as portas fechadas, (foto) rumando então para o restaurante onde o governador Negrão de Lima almoçava naquele momento

Normalistas Foram Pedir a Negrão Apoio à Causa

As alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek, após uma passeata pelas ruas do centro da cidade, foram ao restaurante Mesbla, onde o governador Negrão de Lima almoçava com o governador do Estado do Rio, Jeremias Fortes, para tentar o apoio do govêrno à causa que defendem, antes porém passaram pela Assembléia Legislativa, encontrando as portas fechadas porque o expediente era apenas interno.

Afirmam as estudantes que o governador lhes afirmou, que apesar de não ser deputado, e por isso não votar, poderia garantir que a bancada do govêrno não votaria contra elas, e que não se afobassem pois a votação só seria realizada dentro de dez dias, e o governador não estava com intenção de deixar que tocassem nos direitos adquiridos pelas normalistas do Estado.

A PASSEATA

As alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek realizaram na tarde de ontem uma extensa passeata, que partiu da referida escola em direção à Assembléia Legislativa.

...vos da passeata segundo as próprias normalistas, foram o de «levar ao conhecimento do povo o nosso problema, os motivos pelos quais estamos lutando, e fazer com que nos compreendam e pensem na injustiça e na falta de bom-senso de alguns representantes do povo em nosso país».

Entretanto quando chegaram à Assembléia Legislativa, encontraram as portas fechadas, resolvendo então seguir para o saguão do Ministério da Educação.

A passeata transcorreu na mais perfeita ordem, não havendo o tumulto que caracteriza as passeatas estudantis. Apenas quando mais animado era o desfile, desabou uma forte chuva no centro da cidade, o que obrigou as estudantes a uma correria à procura de abrigo.

Após um breve período no saguão do Ministério da Educação, as normalistas foram aos poucos se dispersando, e rumando para casa, enquanto uma comissão deslocava-se para o restaurante Mesbla, onde o governador Negrão de Lima almoçava com o governador do Estado do Rio, Jeremias Fortes, e aguardaram até que terminasse o almôço para então abordá-lo e pleitear dêle a paternidade para sua causa.

O ENCONTRO

Após o almôço do governador, as normalistas o abordaram e ouviram dêle a afirmativa de que não poderia haver emenda contra elas, nem que fôsse necessária sua intervenção pessoal.

Ouviram ainda do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amaral Peixoto, que estava presente ao almôço, a afirmação de que não haverá emenda contra elas, e que êle está ciente de que deputados, como é o caso do ocasionador do projeto, possuem escolas normais particulares.

Entretanto as normalistas são de opinião de que o governador esquivou-se um pouco do problema, e que a garantia verbal, do governador, de que o projeto não passará, não assegura os nossos direitos, como pretendíamos».

Enquanto isso, será realizada amanhã às 20h30m, no Clube Municipal, uma reunião entre os pais das alunas de colégios do Estado, para ser escolhida uma comissão que passará a atuar com as alunas, e estão sendo convocadas as pessoas interessadas.

REITORES ALEMÃES VISITAM HOJE A UEG

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor Haroldo Lisboa da Cunha, receberá, hoje, em seu gabinete, na reitoria da UEG, a visita dos reitores alemães, professôres doutôres Rudolf Sieverts, da Universidade de Hamburgo e Walter Rüegg, da Universidade de Francfurt, que vieram ao Brasil participar da Conferência de Reitores Alemães, recentemente realizada na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

O doutor Rudolf Sieverts é professor-catedrático de Direito Penal, Criminologia e Direito Juvenil. E' diretor do Seminário de Direito e Política Penal e do Seminário de Direito de Menores e Ajuda à Juventude. Nascido a 3 de novembro de 1903, o doutor Sieverts é desembargador do Supremo Tribunal de Estado, de Hamburgo. Na recente conferência de reitores, atuou como presidente.

O doutor Walter Rüegg, que atuou como vice-presidente daquele conclave, é professor-catedrático de Sociologia e Pesquisas sôbre Humanismo, História Cultural e de Educação.

Nasceu em Zurique a 4 de abril de 1918. De acôrdo com o regimento, é o futuro presidente da próxima Conferência de Reitores Alemães.

NOVOS CURSOS DO IPCEP

Após a inauguração do Curso «A Criança na Classe Preparatória e no Nível I» o Instituto de Psicologia Clínica Educacional e Profissional realiza mais 3 cursos para professôres primários, de Jardim de Infância e de alunos especiais:

— **Para Diretores de Escolas Primárias**, visando a atualizar atuais diretores ou candidatos a diretores de escolas Primárias, habilitando-se a uma ação bem planejada de atividades escolar e educacional.

O Curso será ministrado segunda e sextas-feiras, das 8h às 10h10m, devendo estender-se até novembro (com interrupção em julho).

— **Para Professôres e Orientadores de Classe «AE»**. Curso terá a duração de meses, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h às 20h, constando do mesmo as seguintes matérias: Psicologia — Pedagogia; Educação dos Sentidos — Ortopedia Mental; Linguagem; Matemática; Conhecimentos; Atividades Musicais e Educação Física — Jogos.

— **Curso para Professôres de Jardim de Infância** — Destinado, principalmente, a professôres de Jardim de Infância, como também a professôres primários, pré-primários ou normalistas que desejam especializar-se na tarefa de lidar com crianças em idade pré-escolar. As aulas serão às têrças e quintas-feiras, das 8h às 10h10m e estando o término programado para o dia 30 de novembro (com interrupção em julho). As matrículas são em número limitado e deverão ser feitas na sede dêste Instituto, à Travessa Santa Leocádia, Copacabana. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: 57-6441.

MÃES OFERECEM DINHEIRO E DENUNCIAM O PISTOLÃO

"Se o govêrno não tem dinheiro para manter sua promessa e acabar com os excedentes, nós, mães dos 600 alunos aprovados e não admitidos à primeira série ginasial do Colégio Pedro II, nos cotizaremos para construir uma sala a mais em cada um dos quatro ginásios daquêle estabelecimento e assim dar a nossos filhos o que lhes pertence de direito".

Estas foram as palavras da Comissão de mães dos excedentes do Pedro II, que veio à Redação do "DN" a fim de protestar contra o descaso das autoridades, deixando seus filhos sem aulas até o dia de hoje, e como única promessa, programando para o dia 15 de maio, aniversário do ministro da Educação, a inauguração "Simbólica" do ginásio Prado Júnior, capaz de acomodar a todos mas em condições, para elas, "inteiramente desfavoráveis".

SIMBOLISMO

Segundo o convênio inicialmente estabelecido entre o Pedro II e os candidatos, todos os excedentes do exame de admissão à primeira série ginasial — atualmente 600 com médias entre 5 e 6,6 — seriam posteriormente acomodados no ginásio estadual Prado Júnior, na rua Mariz e Barros, junto ao Instituto de Educação.

"Acontece, disseram as mães, que até hoje, êsse colégio continua no tijolo, e o máximo que o govêrno do Estado pôde prometer foi uma inauguração "simbólica" no dia 15 de maio, data em que faz anos o ministro Tarso Dutra. As aulas mesmo só começariam por volta de julho, e nessas condições seria óbvio, que nem estudando todos os dias até a época dos exames, muito poucos poderiam passar de ano".

DIFERENÇA

A campanha em que ora se empenham as mães dos excedentes é para conseguir, de qualquer modo e em quaisquer condições, vagas nos quatro ginásios do Pedro II, de modo a dar a seus filhos a educação para a qual prestaram concurso.

Segundo a Comissão, existem muitos lugares nas diversas escolas estaduais da Guanabara que bastariam para satisfazer a demanda. Essa solução, todavia, não é encarada como satisfatória, pois o nível de ensino nêsses estabelecimentos é muito mais baixo do que no Pedro II, haja visto a facilidade do exame de admissão nos primeiros, onde se exigem apenas duas matérias, em comparação com o segundo, onde quatro matérias são necessárias para passar.

"EMPISTOLADOS"

Das audiências que já tiveram com o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, com o diretor do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega, e com a secretária de dona Iolanda Costa e Silva, na Legião Brasileira de Assistência, as mães ouviram que não há vagas disponíveis no Pedro II nem verba para construir novas salas.

"Mas o que sobretudo nos revolta, declararam, é saber que muitos candidatos nas mesmas condições de nossos filhos, ou até com resultados inferiores, assim como diversos alunos de escolas particulares que pediram transferência, conseguiram vagas no Pedro II só por estarem "empistolados".

COLABORAÇÃO

"Como taxa de matrícula que o ginásio Prado Júnior nos cobrou no início do ano letivo, quando ainda havia esperança que êle funcionasse dentro de um tempo razoável, pagamos ao todo NCr$ 9 mil, a NCr$ 15, para cada aluno. Essa quantia, junto com a verba de construção que está sendo gasta a ritmo tão lento no ginásio Prado Júnior, mais o que o govêrno pudesse arrecadar, e mais ainda a nossa colaboração, pois estamos dispostas a ajudar na medida do possível, seria suficiente para improvisar quatro salas de aula nos quatro prédios do Pedro II. A 50 alunos por sala durante os três turnos regulares, seria resolvido o problema dos 600 excedentes e cumprida a promessa do presidente Costa e Silva quando afirmou que no seu govêrno não haveria estudantes aprovados e sem matrícula".

EXCEDENTE DE MEDICINA TEM COMISSÃO DE ESTUDO

Enquanto os excedentes de Medicina continuam no firme propósito de não se submeter a uma nova prova de suficiência, o ministro da Educação ordenou, ontem, que fôsse criada uma Comissão de Estudos composta de dois representantes dos excedentes, dois da Comissão de Vestibular Unificado e mais um da Diretoria do Ensino Superior, que no caso é o professor Carlos Alberto del Castilho.

Essa comissão foi criada pelo ministro, com a intenção de procurar uma fórmula para resolver o problema, com a aprovação dos excedentes, entretanto o professor Carlos Alberto del Castilho acha que só existem duas soluções para o caso, uma seria a realização de uma prova de suficiência para aproveitar 350 alunos, e a outra seria um nôvo exame vestibular.

NÃO ACEITAM

Todavia, os excedentes afirmam que nenhuma dessas sugestões serão aceitas por êles, informando ainda, que os seus dois representantes já estão instruídos para vetá-las na reunião da comissão que começará a atuar, possivelmente, amanhã.

Afirmam os estudantes, que segundo informações do ministro «não havia mais problema para que fôssem efetuadas suas matrículas, pois somando-se as dezesseis salas da Faculdade Cândido Mendes com a verba recentemente recebida pelo Ministério da Educação, do ministro da Fazenda, o problema estava resolvido».

Informam ainda os estudantes, que não foi afastada a idéia de viajarem para Brasília onde tentarão um contato com o presidente Costa e Silva, para isso «agora, só estamos aguardando para ver os rumos tomados pela Comissão de Estudos».

DEPOIS DA LOURA DE NEGRO NO CEMITÉRIO

Mistério Cresce e Até Cunhado de Madi já é Suspeito

O mistério da morte do corretor João Madi se adensa a cada instante, mesmo depois da loura de negro surpreendida pondo flôres na sepultura da vítima, e apesar dos muitos depoimentos tomados, ontem, inclusive do cunhado do milionário, José Elias Cúri, que foi a primeira pessoa a chegar ao local do crime e que, em face de um depoimento muito detalhado, não deixou de levantar suspeita, desconfiando a polícia de sua preocupação em reforçar um álibi.

Mas, a essa altura, para polícia, suspeitos são todos os elementos ligados à vítima, ao longo de suas transações, principalmente aquêles que foram lesados pelo corretor, e que não são poucos, dois dos quais foram interrogados, ontem, mas, como os demais, inclusive os dois sobrinhos de Madi e seu sócio, o falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos, negaram qualquer ligação com o crime e apresentaram álibis que estão sendo investigados.

O CUNHADO

Um dos depoentes de ontem foi o cunhado do corretor, José Elias Cúri. Começou por dizer que foi sócio de Madi numa fazenda de nome "Santo Antônio", em Petrópolis. Desfizeram a sociedade mas sem qualquer atrito, segundo disse José, que prosseguiu: "No dia do crime, vim de Petrópolis com o meu amigo Paulo Rodrigues para tratarmos da compra de uma casa de lacticínios. Estive em casa de minha irmã (espôsa da vítima), em Copacabana, e saí para umas voltas com Paulo. Na ocasião, minha irmã já começava a preocupar-se com a demora do marido, motivo por que, posteriormente, já da rua, telefonei-lhe para saber se João havia chegado, o que não havia acontecido".

LOCAL DO CRIME

E continuiu: "Então, decidi ir ao escritório dêle, no "Santos Vahlis", para saber o que havia. Lá procurei o porteiro Mauro Carneiro de Almeida e, com êle e Paulo, subimos ao 6º andar. Encontramos a sala 606 fechada e com as luzes acesas. Batemos e, como não houvesse resposta, fiquei na dúvida. Por fim, fui à sala 602, escritório de Valdir Borges dos Santos e lhe pedi para telefonar, o que fiz, procurando saber com minha irmã se João já havia retornado. A resposta foi negativa e, então, decidimos arrombar a porta, deparando com a cena do crime". A polícia não encontrou, com relação a José, qualquer indício concreto para suspeitar dêle, mesmo porque não foi constatado que tivesse êle um motivo para matar o cunhado, como é o caso dos outros suspeitos, tanto os lesados pela vítima como os sobrinhos desta. Contudo, provocou desconfiança nos policiais, inclusive o detetive Ubaldo, o depoimento do cunhado, em face da riqueza de detalhes, revelando como que uma preocupação de constituir um álibi.

OS LESADOS

Dos muitos lesados pela vítima, foram interrogados, ontem, Ilce Hennfmann (36 anos, desquitada, rua Raimundo Correia, 44, apto. 901). Disse ela, depois de negar tudo sôbre o crime, que, em fevereiro último, anunciou a venda de uma sua casa, na praça Amazonas, na Ilha. João Madi então procurou-a, como comprador, e fecharam o negócio: Cr$ 8 milhões antigos a vista e o restante em 32 prestações de Cr$ 750 mil. Concluiu ela: "E pronto, só recebi mesmo a entrada". Outro que se diz lesado é o português Válter Batista Carvelo (42 anos, rua Francisco Hidem, 75, apto. 102). Disse êle que vendeu a sua parte na sociedade que tinha na padaria "Norte-Sul" a João Madi, que, dos Cr$ 10 milhões antigos combinados, apenas pagou Cr$ 3 mil da entrada. O restante foi garantido por promissórias que Válter diz jamais terem sido resgatadas pela vítima, de quem, apesar dos sucessivos telefonemas, apenas conseguiu receber mais Cr$ 100 mil antigos. Os dois, contudo, tinham um motivo para matar e, por isto, são postos entre os demais suspeitos.

OS SUSPEITOS

Outros suspeitos são os sobrinhos de Madi, Valdir e Afonso Nagib Cúri, principalmente êste último, que estava em atrito com o tio e não dispõe de um álibi positivo: o que apresentou foi contestado. Outro suspeito é o sócio do corretor, o falso coronel e estelionatário Lauro. E mais outros, cujos nomes foram encontrados numa caderneta da vítima, são Elias Califé, Jorge Costa, Eduardo de Sousa Góis, Castor de Andrade e seu pai, Eusébio. Castor já depôs, negando, inclusive, ter conhecido a vítima, o mesmo ocorrendo com Hermann Sztajn, que depôs ontem e disse ter sido amigo, desde a infância, mas não saber nada sôbre o crime. Recordou que, em 1963, Madi o procurou e o contratou como contador da firma paulista "Luso-Brás Ltda.". Também a loura Maria de Lourdes Fernandes, que tinha um romance com Madi e foi surpreendida pondo flôres em seu túmulo, é suspeita. Já foi inquirida e negou, mencionando, também, uma briga sua com um escrivão de nome Raifk, da Defraudações, que a teria proibido de falar com Madi. O escrivão, Ensébio e os demais — assim como vem ocorrendo — serão ouvidos pela 5ª DD, que, ao que se saiba, não dispõe, ainda, de qualquer pista positiva para vencer o mistério da morte do milionário, que se adensa cada vez mais.

ASSALTANTES À SÔLTA ROUBAM E FEREM DOIS

Os assaltantes continuaram em ação, saqueando e ferindo nos quatro cantos da cidade, como fizeram, ontem, em Inhaúma e em Jacarepaguá, onde dois homens foram atacados a bala e a faca por dois bandos de marginais, que não hesitaram em fazer uso das armas diante da reação das vítimas, uma das quais um mootrista que, mesmo a pé, não escapou à sanha dos bandidos.

A «Escola Eustórgio Vanderlei», situada na rua Tronco do Ipê, em Campo Grande, foi assaltada pela décima vez, em 2 anos, sendo que, desta feita, os assaltantes levaram não só todo o dinheiro da «Caixa Escolar» como até os doces da merenda dos alunos, e isto apesar de se tratar de um órgão do Estado e sem que, até agora, a 35.ª DD tenha podido impedir os saques.

OS ASSALTADOS

Josefir Machado Alves (34 anos, rua Ibiapaba, 66, no Engenho da Rainha) deu entrada no hospital Salgado Filho com um ferimento a bala no pé. Quem foi, quem não foi, Josefir foi logo explicando: «Foi um assalto». E disse que passava pela avenida Automóvel Clube, perto da estação de Inhaúma, quando três assaltantes irromperam sôbre êle e lhe deram um tiro. «Tudo porque não quis perder meu dinheiro e tentei fugir» — disse o chofer. A 24.ª DD ainda não tem pista sôbre o paradeiro dos ladrões. Pouco depois, era a vez de José Alves (32 anos, solteiro, rua Catulo Cearense, 17, no Engenho de Dentro) internado no mesmo hospital com ferimentos produzidos por faca. Disse que foi atacado por um assaltante no Largo da Freguesia, em Jacarepaguá. A 32.ª DD também não sabe do paradeiro do delinqüente.

Quadrilha da Loura "Puxava" Carros Para o Estado do Rio

A prisão de Maria Helena Fernandes, bonita loura de 18 anos, ao volante do «Volks» GB 25-69-49, que acabava de furtar juntamente com dois comparsas, igualmente capturados, pôs a polícia na pista de uma quadrilha de perigosos «puxadores», com base de ação em Nova Iguaçu e outros pontos do Estado do Rio.

É que Maria Helena, surpreendida sem carteira de habilitação, não convenceu a polícia de que o carro era de um seu tio, acabando por confessar que o havia furtado, em Copacabana, juntamente com os cúmplices, e o estava levando para Nova Iguaçu, onde êle seria «maquilado» numa oficina clandestina e levado para ser vendido em outro Estado.

CARRO DO MÉDICO

Maria Helena (rua Ana Néri, 332) foi prêsa durante uma blitz, à saída do túnel do Pasmado. Estava ao volante e, ao seu lado, o «puxador» Nei da Silva Capitão (19 anos, rua São Luís Gonzaga, 1.944). Detido, ela tentou enganar, dizendo que havia esquecido a carteira e que o carro era de seu tio. Não convenceu e acabou confessando que o havia roubado, pouco antes, em frente à residência do dono do «Volks», o médico Vicente Hermano da Silva (avenida Copacabana, 441, apt. 1.101). Disse, por fim, que outro comparsa, Nélson Ramos Martins (24 anos, solteiro, avenida Copacabana, 1.859, apt. 904), que os estava aguardando na praça Júlia Kubitschek em Copacabana e cuja missão, na quadrilha, era escolher e indicar os autos a serem «puxados». A loura concluiu dizendo que estavam a caminho de Nova Iguaçu, onde, numa oficina clandestina, o auto seria «preparado» para ser vendido pela quadrilha.

Esta, contudo, continua sôlta, sendo de esperar-se que a polícia carioca entre em contato com a fluminense para desbaratá-la, eis que, segundo o depoimento dos «puxadores» presos, tudo faz crer que há tempos vêm «comprando carros roubados» e os revendendo depois das alterações de praxe e com documentos falsos, em outros Estados. Outro ladrão de carro prêso foi Luís Antônio França, surpreendido «puxando» o auto GB 4-91-37 na rua Antônio Bernardo. Um seu comparsa logrou fugir e êle não lhe revelou o nome, dizendo, porém, que vieram de São Paulo para «fazer» a praça carioca.

Carro Anda só e Mata a Mulher

MELBOURNE, Austrália, 26 — Enquanto um motorista perseguia seu carro em fuga, numa rua suburbana aqui, o auto subiu a calçada e atropelou sua mulher, sra. Sebastiana Larussa, de 53 anos, trabalhadora em uma fábrica, que morreu no singular acidente. Seu marido, Paolo Larussa, de 55 anos, portuário, levava-a para o trabalho, quando o carro enguiçou, após uma pequena colisão com outro veículo. Enquanto Paolo tentava acionar o motor, disse à sua mulher que fôsse andando. Ela atravessara para o outro lado da rua e estava a mais de 30 metros de distância, quando o carro sùbitamente saiu andando e avançou em sua direção. Larussa correu atrás do auto, mas êle atingiu e matou sua mulher. (R)

CARTAZ DA BIENAL

Os srs. Adilson Ferrari e Angelo Scavuzzo, diretores de arte da MPM Propaganda, foram contemplados com duas menções honrosas, das quatro conferidas pelo júri que escolheu o cartaz de divulgação da IX Bienal de Artes Plásticas de São Paulo.

Adilson e Scavuzzo receberão ainda cartões de prata oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais, tendo sido alvo de um coquetel promovido em sua homenagem por seus colegas de trabalho na citada agência de publicidade.

DIÁRIO SINDICAL

DECRETO-LEI INFELIZ

O MARECHAL Costa e Silva baixou um decreto-lei destinado a ter transcendental repercussão na economia de inúmeras famílias e na própria proteção do trabalhador de menor idade.

Foi revogado o art. 80 da Consolidação, norma que apesar de seguidamente burlada, representava uma garantia e uma proteção para o menor que trabalha, desencorajando a exploração servil da mão-de-obra.

A CLT

A Consolidação, no referido art. 80 estabelecia o princípio (em consonância com a Constituição de 1946, que proibia a diferença salarial em função da idade), de que, apenas ao menor aprendiz poderia ser pago o salário-mínimo por metade daquele devido ao trabalhador adulto. A Constituição de 15 de março de 1967 foi omissa quanto à matéria, deixando de repetir aquela proibição específica. Assim, a norma do art. 80 não era incompatível com a nova Constituição. E tal dispositivo, em seu parágrafo único definia o conceito do menor aprendiz: «Considera-se aprendiz, o menor de 18 e maior de 14 anos, sujeito à formação profissional metódica do ofício em que exerça o seu trabalho».

Dada a carência de escolas de formação técnico-profissional, em pequena parte suprida com o aprendizado admitido no próprio estabelecimento e sob fiscalização do SENAI, estima-se que apenas 30% dos menores trabalhadores se encontravam rigorosamente dentro da exceção legal, podendo, portanto, terem a remuneração fixada em metade do mínimo.

A grande maioria dêsses trabalhadores, sem receber qualquer aprendizado metódico, trabalhava mesmo em substituição aos adultos, como mão-de-obra mais barata, como ocorre com especial ênfase, na indústria do vestuário em geral.

BURLA

Evidentemente que esta situação de fato existe, e precisava ser encontrado um corretivo mais eficiente que a simples autuação dos infratores pelo deficiente Serviço de Fiscalização do MTPS. Mas, de tôda sorte, a qualquer tempo, poderia o menor valer-se do poder público e, forçá-lo a proclamar o seu direito, legalmente previsto. A Justiça do Trabalho, mesmo, afirmou, em prejulgado, essa orientação: sòmente ao menor aprendiz é deferido o salário por metade do mínimo».

E por outro lado, numa rápida síntese do interêsse social da norma, estimulava-se indiretamente, a construção de escolas profissionais, eis que através delas, lograr-se-ia a redução remuneratória de mão-de-obra.

AGORA

De maneira intempestiva, sem que o assunto tivesse tal premência, recente decreto-lei revoga tôda essa orientação. Agora, o princípio é inverso: esteja ou não submetido a aprendizado, o menor pode ser remunerado a menor do que o mínimo; se tiver de 14 a 16 anos, poderá receber até metade daquele salário; se tiver de 16 a 18 anos deverá receber 75% daquele salário. No caso de ser êle aprendiz, até a idade de 18 anos, poderá receber também a metade do salário-mínimo.

CONSEQUÊNCIAS

Algumas conseqüências das mais lesivas poderão resultar da nova doutrina: a) desestímulo ao aprendizado profissional, pois, o menor de 18 até 16 anos, podendo ganhar 75% do salário se não tiver aprendizado, não vai querer freqüentar uma escola profissional para ganhar apenas 50% do mínimo; b) exploração abusiva da mão-de-obra mais jovem (de 14 a 16 anos), justamente a que está na faixa da remuneração à base de 50% do mínimo e que não tem aprendizado, em detrimento dos demais menores e do próprio trabalhador adulto.

CUSTO

Pode-se dizer que haverá mais emprêgo para o menor, livre as emprêsas do problema do aprendizado e das diferenças salariais decretadas pela Justiça. Mas, a que preço? O quante de abuso vai ser agora legalizado em detrimento da formação física e psíquica do fuutro homem brasileiro?

Eis uma lei que parece ter sido elaborada na surdina e, justamente por uma das partes interessadas. Pois, considerou-se apenas o aspecto material da economia, o fator «custo da produção».

«Adelaide» Volta a Leilão

Será realizado na próxima quarta-feira, dia 3, às 13 horas, o leilão do navio cargueiro «Adelaide», arrestado pelos seus tripulantes em processo que tramita perante a 13ª Junta de Conciliação e Julgamento, em pagamento de 13 meses de salários atrasados, tudo num montante de NCr$ 90.000,00.

O navio tem 2.000 toneladas e encontra-se fundeado ao largo da Ponta do Caju, guarnecido pela sua tripulação, constituída de 22 elementos e que são, justamente, os autores da ação judicial. A embarcação pertence à Sociedade Navegação Lagunense Ltda., muito embora se apresente no processo como proprietário promitente-comprador o cidadão Valdemar Donato.

RETARDAMENTO

Os tripulantes, após vários meses sem receber seus salários, resolveram ingressar com ação na Justiça do Trabalho e, no mês passado deveria ter-se realizado já o primeiro leilão marcado. No entanto, atendendo à petição do executado, no sentido de adiar a licitação a fim de permitir uma composição com os exeqüentes após levantado o débito, o juiz Pires Chaves, presidente do TRT, deferiu a sustação da praça. Como não fôsse liquidado o valor do pedido pelo proprietário, o nôvo leilão foi marcado.

APÊLO

Os reclamantes, marítimos, e todos êles passando privações, fazem um apêlo à Justiça do Trabalho no sentido de que não prolongue mais a aflitiva situação em que se encontram, dando prioridade e celeridade ao encaminhamento da matéria.

Desenvolvimento e Sindicato

Na dinâmica palestra com que deu início ao ciclo de debates promovido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa em tôrno da Encíclica «Populorum Progressio», o professor Antônio Cândido Mendes de Almeida se manifestou «perplexo» em relação à determinados aspectos do documento pontifício.

Em crítica sutil, discorrendo sôbre educação de base e unidade sindical, o conferencista classificou-as, junto com o nacionalismo, como fatôres determinantes essenciais do desenvolvimento, e lamentou que estejam, em grande parte, ausentes do pensamento pontifício.

O segundo debate do ciclo promovido pela ADCE, que contou com bênção papal comunicada ao presidente da entidade por telegrama do secretário de Estado do Vaticano, foi dirigido pelo jesuíta padre José Calasans, economista e professor de sociologia da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, que analisando a «Populorum Progressio» sob o ângulo do planejamento, concluiu que, «embora o documento pontifício empregue o têrmo planificação, não explora tôdas as suas riquezas, limitando-se à exposição de um planejamento de pontos-chave».

Agências Noticiosas Têm Acôrdo

A Delegacia Regional do Trabalho registrou o acôrdo celebrado entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade e as agências noticiosas Keystone, Sport Press e Reuters. Além de outras vantagens, o acôrdo assegura o aumento de 43% calculados sôbre os salários em vigor, no mês de março de 1965, com vigência a partir do dia 1º de março dêste ano.

O contrato assegura, ainda, horário de seis horas para o pessoal que opera com aparelhos de transmissão e recepção de notícias, ficando estabelecido o salário-mínimo profissional de NCr$ 112,50 (cento e doze cruzeiros novos e cinqüenta centavos).

VASCO VENCE BOTAFOGO COM GOL A NADO

Fla Venceu o Avaí Por 4-2

FLORIANÓPOLIS (SP-«DN») — Jogando amistosamente na noite de ontem, nesta cidade, o Flamengo, do Rio de Janeiro derrotou por 4x2, a equipe do Avaí, no Estádio «Dr. Adolfo Conder».

O rubronegro carioca triunfou tranqüilamente e depois de construir o escore de 4x1, na primeira fase, poupou-se visivelmente, uma vez que tem sério compromisso, domingo, em Curitiba, com o Ferroviário, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Na primeira etapa, tivemos, pela ordem, Osvaldo, aos 3, em gol olímpico, na cobrança de um escanteio, Ademar, aos 10 e aos 35, novamente Osvaldo, aos 37 e Cavalazzi, aos 44, para os catarinenses. No final, Caetano, aos 14, diminuiu para o Avaí. Arbitragem de Gualter Portela Filho, formando o Flamengo com Marco Aurélio; Murilo (Leon), Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Néviton, Almir (Jair Pereira), Ademar (Pedrinoh) e Osvaldo. Fêz sua estréia na equipe do Flamengo, o ponteiro Néviton, do Fluminense, de Feira de Santana, ora em testes no clube carioca

BOLA X ÁGUA — Foi sempre assim, na partida de ontem, à noite. A bola chutada por vascaínos e alvinegros, encontrava sempre uma poça para impedir sua livre caminhada como se vê na foto

O Vasco venceu o Botafogo e manteve bem acesas suas esperanças de classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, conseguindo um gol por intermédio de Nado, aos 45 minutos do final, numa partida que foi tôda desenrolada debaixo de temporal, tanto que sua etapa final estêve ameaçada de não se realizar, havendo entendimentos entre o juiz José Mário Vinhas e os dirigentes dos dois clubes para o adiamento do restante da partida. Todavia, embora o Botafogo concordasse com a transferência, o Vasco fêz pé firme e, num terreno lamacento, escorregadio e inteiramente impraticável, o encontro teve o seu final, aliás dos mais empolgantes, quando, por volta dos 35 minutos, os vascaínos, com o ponteiro Nado criando situações perigosas, assinalaram o tento da vitória, quando já havia conquistado outro anteriormente, porém anulado (acertadamente) pelo árbitro.

Arrecadação de NCr$ 19.005,50, com 10.591 pagantes. O juiz foi José Mário Vinhas, auxiliado pelos bandeirinhas Jorge Pais Leme e José Silveira. Como anormalidade, a partida teve seu início retardado em 6 minutos, para que o Vasco trocasse suas camisas pretas com faixas brancas, pelo inverso, isto é, brancas com faixas pretas.

BOM JÔGO

Embora pareça incrível, pois pouco se esperava de um jôgo desenvolvido em cancha pesada, cheia de poças d'água e, portanto, difícil para a prática do futebol, a contenda agradou ao público que compareceu ao Maracanã. Houve equilíbrio nas ações, nos dois tempos. Se o Botafogo perdeu boas oportunidades, em tiros de Paulo César, que foi à trave e por pouco não entra, também o Vasco andou perto de marcar. Mas a verdade manda que se diga, que pela primeira vez, o ponteiro pernambucano Nado disse ao que veio e mostrou porque foi convocado para a seleção brasileira. Entrou no lugar de Zèzinho, que se machucou e foi o elemento mais atuante dos vascaínos. Tanto que foi responsável pela pressão de sua equipe, nos dez minutos finais do encontro, até a marcação do único gol de sua autoria. A bola foi chutada por [illegible] e êle que acompanhava o lance atirou para dar a vitória ao Vasco.

Os quadros formaram:

O Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho (Nado), Nei, Adilson (Bianchini) e Morais. O Botafogo com Cao; Paulistinha (Valtencir), Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério (Zélio), Eo[illegible], Paulo César e Afonsinho (Sicupira).

Diário Nas Entidades

CBD — Alfredo Curvelo será o delegado da CBD no jôgo de hoje, no «Mineirão», entre Cruzeiro x Universitário, pela Taça Libertadores das Américas.

—●—

Chegou à entidade telegrama da Federação Japonêsa de Futebol, confirmando os jogos do Palmeiras em Tóquio, nos dias 18, 22 e 25 de junho, mediante 30 mil dólares, livres de qualquer despesa, por cada exibição.

—●—

O presidente João Havelange viajará, amanhã, para São Paulo, em companhia do superintendente Mozart Machado Di Giórgio, onde irá assistir à posse do general Sizeno Sarmento no comando da II Região Militar. Claro que aproveitará a oportunidade para manter alguns contatos esportivos, notadamente com o deputado Mendonça Falcão.

—●—

FCF — Estão indiciados para a próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, os juvenis, João Batista, do Campo Grande, por jôgo violento; Piuskas e Oliveira, do Fluminense, por tentativa de agressão; e Luís Carlos, do Flamengo, pela mesma falta. Também está sendo chamado o sr. Antônio Ferreira, diretor do São Cristóvão, por entrar em campo sem consentimento.

—●—

O Bangu solicitou licença para, representado por um quadro misto, jogar, no dia 30, em Nova Friburgo, no Estado do Rio, contra o Friburgo local.

—●—

O Fluminense registrou, ontem, os contratos de Severo, por 2 anos, com ordenado mensal de NCr$ 750; Slides, 1 ano, e ordenado de NCr$ 300 e Alves, pelo mesmo período, com vencimentos de NCr$ 400.

TAÇA LIBERTADORES

CRUZEIRO JOGA HOJE COM O UNIVERSITÁRIO

BELO HORIZONTE — Na noite de hoje, no «Mineirão», será disputado o jôgo entre as equipes do Cruzeiro, campeão do Brasil, e do Universitário, campeão do Peru, pela Taça «Libertadores das Américas».

O Cruzeiro é o líder do grupo, cujos demais jogos são os seguintes: 1 de maio, em Lima, Cruzeiro x Universitário; dia 3, Cruzeiro x Sport Boys, em Lima; e dia 10, Cruzeiro x Sport Boys, no «Mineirão». A delegação do Cruzeiro deverá viajar para a capital peruana no próximo dia 30.

ESCALAÇÃO

Airton Moreira, técnico do Cruzeiro, informou que sòmente depois da revisão médica escalará o seu time, porém, o mais provável é o seguinte: Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Dalmar ou Hilton.

DESFALCADO

O campeão peruano apresentar-se-á desfalcado dos titulares Hector Chumpitaz e Victor Calafayud, suspensos p[elo] tribunal, e o zagueiro Fernandez, operado recentemente.

ARBITRAGEM

A arbitragem será chilena, funcionando o trio Hormazábal, Amôr e Reginato. — (SP-DN)

Ataque do Flu Voltou a Funcionar no Treino

O ataque do Fluminense fêz cinco gols no treino coletivo de ontem, contra reservas e jogadores em experiência, mesmo não contando com Mário, que, juntamente com Altair, está entregue ao departamento médico e é problema para o jôgo de domingo, com o Santos, no Maracanã.

Jorge Costa, que atuou pela ponta direita, fêz dois gols, cabendo a Cláudio, também com dois, e Roberto Pinto a construção do placar, tendo a equipe titular formado com Jorge Vitório; Oliveira, Valtinho, Valdez e Severo; Jardel e Denilson; Jorge Costa, Samarone (Roberto Pinto), Cláudio e Lula (Gilson Nunes).

TIM CONVERSA

Antes do exercício, Tim reuniu os jogadores no meio do campo e com êles conversou demoradamente, explicando o modo como deve jogar a equipe contra o Santos. Depois do treino Tim mostrava-se satisfeito, porque os jogadores demonstraram haver compreendido bem as instruções.

VOLTOU

O ponteiro Lula, afastado da equipe há bastante tempo, por causa de uma contusão, voltou ao quadro na prática de ontem, não decepcionando. Foi substituído por Gilson Nunes porque ainda não está na sua melhor forma física.

DIFÍCIL

Altair e Mário foram os ausentes. Altair, com um princípio de distensão muscular na virilha, não chega a dar grande preocupação, porque o dr. Valdir Luz acha que o atleta deverá conseguir condições já para o apronto de amanhã. Mário, porém, é caso mais grave e dificilmente jogará.

APRONTO DEFINE

Hoje pela manhã os tricolores irão às Paineiras, como de hábito, para um puxado treino individual, e amanhã, em Álvaro Chaves, realizarão o apronto, em forma de coletivo, quando Tim escalará a equipe que vai enfrentar o Santos.

CORÍNTIANS EMPATOU

BELO HORIZONTE, (SP-DN) — O Coríntians manteve sua condição de líder absoluto de sua chave, ao empatar de 0-0 com o Atlético Mineiro, ontem à noite no Mineirão, em peleja que teve um desenrolar sensacional e equilibrado, com os dois quadros perdendo excelentes oportunidades, algumas não aproveitadas pela segurança com que atuaram as duas defesas.

A arbitragem foi do paulista Romualdo Arpi Filho, com bom trabalho, somando a arrecadação NCr$ 44.257,00. Auxiliaram o apitador os mineiros Sílvio David e Itad[illegible] lela, sendo estas as duas equipes:

Coríntians — Marcial; Jair Marinho, [illegible]tão, Clóvis e Maciel (Jorge Correia); Di[illegible] Sâni e Rivelino (Nair); Bataglia, Tales, [illegible]vio (Flávio) e Gílson Porto.

Atlético — Luizinho; Varlei (Expe[illegible]), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vand[illegible] e Amauri; Buião (Tati), Santana, Lacir e [illegible]naldo. Houve um princípio de sururu no [illegible]mado, quando o árbitro expulsou o téc[nico] Zezé Moreira do túnel, por estar dando [ins]truções aos seus jogadores.

BANGU 2 x INTER 2

PÔRTO ALEGRE, (SP-DN) — Bangu e Internacional empataram de 2-2 na noite de ontem, no Estádio Olímpico, numa partida das mais empolgantes, em que os gaúchos começaram ganhando de 1-0 com um tento de Didi, logo aos 6 minutos, aproveitando-se de um rebote, após confusão na área bangüense. Todavia, jogando bem e equilibrando em seguida as ações, Parada, na cobrança de uma falta nas proximidades da área, empatou aos 39', estabelecendo-se a contagem na primeira etapa, ficando o Bangu, aos 16' do segundo tempo, sem Ladeira, que foi expulso por ter revidado uma entrada de Sadi.

No período derradeiro, pressionando bastante e chegando a dominar seu adversário, o Bangu passou à frente do marcador, com nôvo tento de Parada, ainda cobrando [uma] falta quase do mesmo local em que mar[cou] o gol número 1. Quando parecia que [os] bangüenses sairiam vitoriosos, Bráulio, [apro]veitando-se de uma falha da defensiva [ca]rioca, igualou em definitivo a partida, em [illegible]

OUTROS DETALHES

Arbitragem boa de José Teixeira de Ca[r]valho, auxiliado pelos gaúchos Wilson [Oli]veira e João Carlos Ferrari. Arrecadação [de] NCr$ 55.170,00 formando o Bangu com [U]rajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho [e] Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, No[r]berto, Parada e Aladim. O Inter com Ga[i]neti; Laurício, Scala, Luís Carlos e S[illegible]; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Didi [e] Dorinho.

S. PAULO 1 x PORT. 1

SÃO PAULO (SP-DN) — Um empate de 1-1 foi o resultado da partida da noite passada, no Pacaembu, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», entre São Paulo e Portuguêsa de Desportos, num jôgo cujo desenrolar foi de ações divididas, com o tricolor do Morumbi melhorando sensivelmente sua produção, com o reaparecimento de Prado e Paraná, dois de seus titulares que estavam contundidos há bastante tempo.

O placar foi construído na primeira etapa, abrindo o escore aos 4 minutos, Edilson e empatando em definitivo Ratinho, para [a] lusa do Canindé, aos 10 minutos.

A arbitragem estêve a cargo de Arm[ando] Marques, com renda de NCr$ 18.110,00. For[mou] o São Paulo com Picasso; Renato B[ellini], Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Val[illegible], Adilson, Prado e Paraná. A Portuguêsa [com] Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augu[sto]; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Basíl[io] e Ivair.

O ponteiro Ivair fêz seu reaparecim[ento] no quadro da Portuguêsa.

FLA IRÁ A RECIFE ANTES DA EUROPA

O presidente Rubens Moreira, da Federação Pernambucana de Futebol, convidou ontem o Flamengo para dois amistosos em Recife, contra o Santa Cruz, inaugurando os melhoramentos da praça de esportes do mais popular clube pernambucano.

As datas propostas foram as de 14 e 17 de maio, mas o presidente Veiga Brito nada pôde responder, em face de, em princípio, o embarque para a Europa estar marcado para o dia 18, com estréia a 21, na Berlim Oriental.

ESTUDARÁ

No entanto, o dirigente gaveano prometeu estudar a possibilidade de atender aos pernambucanos, que ofereceram a boa cota de NCr$ 10 mil por partida, livre de tôdas as despesas. Há possibilidade na realização dos dois amistosos, mas um pronunciamento definitivo está na dependência do Departamento de Futebol, a quem caberá a palavra final sôbre o assunto.

SEGUEM SÁBADO

O ponteiro Rodrigues viajará mesmo sábado, para Curitiba, a fim de integrar a equipe no domingo, contra o Ferroviário, em jôgo válido pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Rodrigues estêve ontem na Gávea, continuando seu tratamento, apresenta melhoras e acreditam os médicos gaveanos que o craque estará em condições de jogar domingo.

Junto com Rodrigues, seguirá o diretor de futebol, sr. Flávio Soares de Moura, que irá assistir ao encontro, como o faz costumeiramente.

VAI HOJE

Sòmente hoje o atacante João Daniel seguirá para São Paulo, a fim de se apresentar ao Palmeiras. O jogador estêve na Gávea, recebeu uma carta de apresentação e hoje, cedo, estará viajando de avião para a capital bandeirante. João Daniel fará exames médicos e depois retornará ao Rio, aguardando os resultados do mesmo e, se aprovar, ingressará, por empréstimo, no Palmeiras, até o fim do corrente ano.

INTER E CSKA EMPATAM: 1-1

SOFIA, 26 — O Cska, de Sofia, e o Internazionale, de Milão, empataram por 1-1 em sua segunda partida da semifinal da Taça Européia ontem, formando um empate de 2-2 na contagem global. As equipes farão nova partida para decidir quem enfrentará o Glasgow Celtic na final. Fachetti colocou o Inter na liderança aos 62 minutos, após receber um passe de Corso, que recolheu a bola de uma lateral. Radley igualou para o Cska aos 78 minutos, após uma confusão na bôca do arco. — (R-DN)

VASCO TEM 2 REFORÇOS DO MARANHÃO

Carlindo, lateral esquerdo, e Coelho, ponteiro esquerdo, ambos pertencentes ao Maranhão AC, de São Luís, e considerados os dois melhores jogadores na posição, virão para um período de experiência no Vasco da Gama, custando cada um 20 mil cruzeiros novos, se aprovados.

FLAMENGO MANTEVE LIDERANÇA JUVENIL

O Flamengo manteve-se na liderança isolada e invicta do campeonato carioca de juvenis, ao derrotar o Bonsucesso por 3-0, na tarde de ontem, na Gávea.

Zèquinha abriu a contagem aos 31 minutos da primeira fase. Na etapa final, marcaram Dionísio e Arilson, aos 10 e 12 minutos, respectivamente. O juiz foi Eurípedes Mato, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 94,00. As duas equipes formaram assim:

FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Alcir, Luís Henrique e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio (Messias), Luís Carlos e Arilson.

BONSUCESSO — Pedro; Ismar, Dutra, Vanir e Ubiraci; Dinael e Jorge David; Maurício (Rubinho), Campista, João Carlos e Almir.

OUTROS JOGOS

Na rua Bariri, o Olaria derrotou o São Cristóvão por 2-1. Edir Pires foi o árbitro, com regular atuação.

Em Vila Isabel, no Estádio Volnei B[illegible]ne, o Vasco da Gama venceu o América [por] contagem mínima, gol de Ocada, de [illegible] aos 33 minutos da primeira fase. Gera[ldo] César foi o juiz e a renda de NCr$ 3[illegible] a maior da rodada.

Em Ítalo Del Cima, o Madureira derrot[ou] o Campo Grande por 1-0, gol marcado [na] primeira etapa. Antônio da Graça, com bo[m] desempenho, foi o árbitro.

Em General Severiano, o Botafogo ven[ceu] a Portuguêsa por 2-0, gols de Mimi, aos [illegible] minutos da primeira etapa, e Zezé, aos [illegible] minutos da segunda fase. Carlos Costa, [com] boa atuação, foi o árbitro, e a renda [de] NCr$ 67,00.

Em Moça Bonita, no Estádio Proletá[rio], o Fluminense empatou com o Bangu por [illegible] Carlos Floriano Vidal teve boa atuação.

Uruguaios e Argentinos Chegam Para Disputar Judô

A fim de participarem do Torneio Internacional de Judô, que a Confederação Brasileira de Pugilismo programou para amanhã e depois no ginásio do Botafogo, estarão chegando hoje ao Rio as delegações da Argentina e do Uruguai.

Tal competição tem por finalidade aprimorar a condição técnica dos judoistas brasileiros, que há cinco meses se preparam para formar a equipe que irá disputar os «V Jogos Pan-Americanos» no Ca[illegible]

SUBSTITUTO DE PELÉ — José Dias

Temos que pensar, desde já, em conseguir um substituto para Pelé na seleção brasileira. Participando de um programa da televisão paulista — «Bôca do Tigre», da TV-Record — o mais famoso jogador do mundo afirmou categòricamente que fazia questão de colaborar com tôda seleção que se formar em São Paulo ou no Brasil, mas «não contem comigo para a Copa do Mundo, em 70, no México, pois jamais voltarei a disputar um certame mundial».

A entrevista de Pelé foi longa, durou cêrca de quatro horas, mas a declaração mais importante diz respeito à sua ausência na próxima Copa do Mundo.

Durante os preparativos para a Copa na Inglaterra, a grande preocupação da comissão técnica foi encontrar um companheiro ideal para Pelé. Procurou tanto que acabou esquecendo até de formar um time capaz de fazer boa figura e que representasse condignamente o futebol bicampeão do mundo.

Diante da revelação de Pelé, os nossos treinadores, principalmente aquêles que estão em evidência para formar na nova Comissão Técnica, Zezé Moreira, Aimoré Moreira e Zizinho, que vão pensando, desde agora, não mais no companheiro de Pelé, mas no substituto do «Rei» para a Copa de 70.

Felizmente, Pelé deu uma outra boa notícia: continuará jogando por mais seis anos, encerrando a carreira aos 32, e que não aceitou e não aceitará as ofertas que recebeu para deixar o Santos e não deseja ser técnico, agradecendo a Valdemar de Brito, seu descobridor, tudo que é hoje, porque êle sabia ensinar futebol.

Já no torneio das seleções, de junho próximo, não veremos Pelé entre os paulistas, em virtude de sua presença obrigatória no time do Santos que excursionará à Europa, mas vamos ver, sem dúvida alguma, cinco dos maiores jogadores do atual «Robertão», apontados por Pelé: **Ivair, Rivelino, Leivinha, Tostão e Dirceu Lopes.**

Infelizmente, Pelé não citou nenhum jogador carioca, numa prova de que êle também é de opinião que o futebol da nossa Guanabara anda muito baixo. E anda mesmo. É lamentável, mas é a dura realidade.

BASQUETE CHEGOU SEM EXPLICAR O FRACASSO

Regressou ontem ao Rio a delegação brasileira que disputou o Campeonato Mundial de Basquete Feminino na Tcheco-Eslováquia obtendo um modestíssimo oitavo lugar.

Falando à reportagem o técnico Ari Vidal disse que, embora sem motivo aparente a seleção fracassou completamente na estréia contra o Japão e não conseguiu mais se recuperar, indo de derrota em derrota até sua desclassificação.

— Poderíamos até sair invictos do turno de classificação, porque as equipes adversárias nada tinham de superior à nossa — frisou Vidal. — Infelizmente, fizemos uma estréia desastrosa ante o Japão e a [illegible] pôs por terra tudo o que almejávamos.

FRACASSO

— Não podemos apresentar desculpa [nem] alegar coisa nenhuma. Estávamos bem preparados, recebemos todo apoio possível, inclusive da nossa embaixada naquele país, [e] nem tal houve qualquer falta disciplinar no campeonato. O que se verificou foi [illegible]mo o fracasso. Entretanto, acho que a [política] de intercâmbio com os países da Europa [e] da Ásia precisa ser levada em consideração. É preciso que haja êsse intercâmbio para [po]sermos brilhar em competições da natureza de um campeonato mundial.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Sônia Ebling em meio aos seus relevos, que poderão ser vistos a partir de amanhã na Bonino

Leve Um Mineiro Para Casa

CINCO endereços no roteiro artístico desta semana, todos merecendo a atenção dos leitores. O roteiro começou ontem com a inauguração da terceira mostra do levantamento que os estudantes da Escola Nacional de Belas Artes vêm fazendo da arte brasileira. A exposição está aberta abrange os "abstratos geométricos" do período de 1950-67. E na L'Atelier foram lançados os primeiros envelopes da editôra de Sciliar reunindo, em cada um, cinco originais. em serigrafia, do próprio Sciliar, de Glauco Rodrigues (que está muito bom em Nova Objetividade) e de Ivan Marquetti. Glauco e Sciliar são também os autores da capa do nôvo disco de Edu Lôbo «Arena Conta Zumbi» lançado na mesma oportunidade.

MINEIROS NA CANTU

Com o "slogan" "leve um mineiro para casa" (o autor dos quadros, ou autora?), a poetisa Celina Ferreira organizou uma coletiva de artistas mineiros, que logo mais às 21 horas, será inaugurada na galeria Cantu (rua Barão de Ipanema). Esta segunda coletiva mineira do Rio reúne os nomes consagrados em Minas, mas ainda relativamente desconhecidos no Rio. Exclui os mestres (Guignard, Weissmann, etc.), e os novissimos. Reúne artistas da geração intermediária (de 30 a 40 anos). Eis os nomes: Chanina Szejnben, Eduardo de Paula, Ildeu Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila, Yara Tupinambá, Wilde Lacerda e Nelo Nuno. Maria Helena Andrés, que acaba de lançar um livro sôbre problemas de arte (sobretudo religiosa) é participante assídua dos bienais paulistas e já expôs individualmente no Rio, bem como no exterior. Sara Ávila é das mais premiadas artistas mineiras, compondo, no Brasil, o Grupo Phases, e como tal expõe atualmente em São Paulo, com apresentação de Edouard Jaeger. Os mais jovens do grupo que expõe na Cantu são Nelo Nuno e Eduardo de Paula e é nêles, principalmente, que reside o interêsse da mostra. Portanto, leve mineiros (quadros) para casa.

Ainda hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, será exibido o filme de Antônio Carlos Fontoura "Ver e Ouvir" sôbre três artistas de vanguarda do Rio: Antônio Dias, Roberto Magalhães e Rubens Gerchman. O filme vem sendo muito elogiado. E logo depois da exibição, o crítico Mário Barata, falará sôbre arte de vanguarda. Estaremos lá.

EBLING NA BONINO

Tendo retornado ao Brasil depois de longa permanência na Europa (Paris), a escultora Sônia Ebling expõe seus "relêvos" na Galeria Bonino, no principal acontecimento da semana. Gaúcha de quatro costados, aluna de Zadkine, Sônia Ebling recebeu em 55 o prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional, viajando, em conseqüência pela Europa, antes de se instalar em Paris, a partir de 59. No Brasil, participou de quatro bienais de São Paulo, mas é na Europa que sua participação em salões e mostras adquire maior significado. Senão vejamos: II Exposição Internacional de Escultura, no Museu Rodin; «Arte Latino-Americana», em Paris; «Formas e Magias", Exposição em Grupo, no Museu de Kassel, Alemanha, Salão Jovem Escultura, no Museu Rodin (57, 63, 64), "Realitées Nouvelles" (57 e 63), individuais na Galeria Marcelo Dupuis, Xeme Siècle, em Berlim, em Oldemburg, integrou "Comparaison" e "XVème Salon de Jeune Peinture", e muitas outras coletivas importantes. Na Europa, Ebling foi ainda bolsista da Fundação Gulbenkian. O catálogo de sua mostra na Bonino traz uma elogiosa apresentação do crítico Pierre Courthion e um testemunho de Mário Pedrosa, que diz, entre outras coisas, o que se segue: "Como sempre acontece com a escultura, o material — não se sabe —, colocou perante a escultora um problema pictórico, e sua faina, pesada faina, é de extrair do cimento molhado gradações de tons próximos aos do afresco. As côres já não são uma pátina superficial sôbre o cimento, mas saem de dentro e vêm à tona úmidas, indelèvelmente misturadas ao pó do cimento". (...) "Mas resta sempre da própria escultora o gesto do tacto, a bravura com que fere a matéria, sulca o cimento e sabe encontrar nessa lida ressonâncias de quem sempre teve mãos de escultora".

Para o "Miss Brasil" 67

NUMA sexta-feira, 23 de junho, dêste ano, teremos no Maracanãzinho, a escolha da mais bela carioca, para a escolha final de Miss Brasil, no dia 1º de julho, no mesmo local. Já estão inscritas oficialmente no Miss Guanabara-67, as seguintes candidatas:

Vera Lúcia Castro (A. A. Banco Moreira Gomes), Sônia Maria Machado (Piedade Tênis Clube), Valéria Sueiro Aguiló (Olímpico Clube) e Célia Cordeiro (Sampaio).

Clubes que reservaram inscrições: Renascença Clube, A.A. Vila Isabel, Várzea Country Clube, C.R. Flamengo, Fluminense F.C., C.R. Vasco da Gama, Clube Municipal, Grajaú T.C., Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica, Bangú A.C., Campo Grande A.C., Mello T.C., Social Ramos Clube, Guadalupe C.C. Cacique de Ramos, E.C. Radar, G.S. Rocha Miranda, S.C. Mackenzie, São Cristóvão Imperial, Grêmio Social Rio, Pedranegra Campo Clube, Clube Federal e Umuarama Gávea Clube, Clube Federal, Santa Cruz Campestre Clube.

Aos sábados, às 12h40m, tôdas estas lindas candidatas desfilam em «Passarela de Miss Brasil», na TV-Tupi, onde são entrevistadas. Êste ano o interêsse tem sido maior e as candidatas apresentadas, como as três da foto, Valéria Sueiro Aguiló (Olímpico Clube), Vera Lúcia Castro (Banco Moreira Gomes) e Sônia Maria Machado (Piedade Tênis Clube), são realmente lindas e será difícil para o júri selecionar tantas mulheres bonitas.

Casar ou Não Casar ...

OS tempos andam difíceis, desde que nosso avô nos falava dos «bons tempos» de sua mocidade.

O fato é que hoje, casar é coisa que demanda sérias reflexões e severos balanços financeiros e psicológicos. Mesmo assim, meio mundo casa-se todos os dias. O outro meio mundo, mais prudente, não se casa tão fàcilmente e, muitas vêzes: só se casa sob pressão.

Alguns (porque a verdade é que os que receiam casar-se são sempre os homens) conseguem desistir a tempo, mesmo quando já estão com a «corda» quase no pescoço. Outros, não têm jeito de voltar atrás, como aconteceu com o sr. Antonio Jarillo, segundo lemos no «Osservatore», Jornal de Roma: Antônio estava diante do altar, ao lado da noiva, Iris Malgó, na igreja de Latina, quando o padre Renato di Veroli fêz a tradicional pergunta, «se de sua vontade, etc». Êle respondeu secamente «Não». Foi o fim do mundo. Todos ficaram gelados, Iris desmaiou, o pai dela precisou ser agarrado por quatro: ameaçava fazer em pedaços ali mesmo o desgraçado. O padre retirou-se para a sacristia. A bagunça era geral e ameaçava desencadear-se uma tragédia. O pobre noivo arrependido bem quis dar o fora, mas não pôde e vendo que a coisa não dera certo, resolveu arrepender-se de nôvo, ao contrário: afirmou que estava apenas brincando, que queria só ver o que aconteceria, mas estava pronto para casar, sim, que chamassem o padre, por favor.

Chamaram, mas o padre não quis saber do casamento. «Não, com êsses homens que fazem coisas assim, em plena igreja». Foi preciso recorrer ao bispo, que, afinal, autorizou o casamento, que se realizou três dias depois.

A ARTE DE FURTAR

PARA sua edificação, leitor, selecionamos do noticiário policial de vários jornais do mundo uma coleção de furtos mais ou menos curiosos, que agora oferecemos à sua curiosidade:

CINCO CADÁVERES: o de Maria Sciarra, em Nápoles; o de Emílio Venturini, em Chioggia; o de Aldo Vimini, também em Nápoles; o de Cirino Gerardi, em Pádua; o de Mark Basrak, em Sacramento, EUA.

* * *

TRÊS QUILÔMETROS de trilhos de estrada de ferro, em Hull, Inglaterra, na linha de Barnsley.

* * *

O DENTE do Papa Celestino V (que foi Papa em 1924, abdicou e foi encarcerado por ordem do Papa Bonifácio VIII) que se encontrava exposto na capela do castelo de Fumone, em Roma.

* * *

MEIA ESTATUETA do «Manneken pis», o anjo de bronze que se encontrava numa praça pública de Bruxelas.

* * *

UM CANHÃO, do arsenal norte-americano existente em Nápoles.

* * *

UM CARRO FÚNEBRE, em Paris. Desta vez conhece-se o ladrão: Jean Claude Leperon.

* * *

DOIS PEIXES-ESPADA, em Siracusa, durante uma verdadeira abordagem pirata, como ocorre às vêzes entre pesqueiros gregos, naquela região.

Outros furtos, tão variados como êsses, ocorreram ainda, como veremos outro dia.

A "Casa do Virus" Era o Centro Atômico de Hitler

Lá pelos meados do ano de 1944, a sorte de Hitler e de sua Alemanha começou a modificar-se radical e definitivamente. A vitória hitlerista, na Segunda Guerra Mundial, que parecera inevitável, deixou claramente de ser possível. E, para animar os seus próprios súditos e asseclas, de dentro e de fora do então III Reich, Hitler fêz uma declaração que, no momento, se afigurou bastante enigmática. Por essa declaração, êle, criador do nazismo, estaria na iminência de entrar na posse de uma arma de extraordinário poder destruidor. De uma arma tão terrível que, por usá-la — quando a usasse — êle teria de pedir perdão a Deus, em face da fantástica aniquilação praticada.

Na época em que foi feita, esta declaração deixou muita gente perplexa. Hitler poderia estar fazendo chantagem de ameaças. Mas poderia também, não estar fintando. E se não estivesse?

Na realidade, não estava. Sabe-se hoje que Hitler, naquela oportunidade, estava falando a sério. Por meio dos seus cientistas, êle já se encontrava bem próximo da construção da que seria — se o tivesse sido — a primeira bomba atômica do mundo.

HEISENBERG

Umas poucas razões, de enormes conseqüências, impediram que Hitler fôsse o primeiro a produzir e a utilizar a bomba atômica. Entre essas razões, elevavam-se, ao lado de outras, as três seguintes: a destruição, por obra da aviação aliada, da única fábrica produtora de água pesada, do mundo, existente na Noruega, de que se serviam os cientistas alemães; os persistentes bombardeios aliados contra Berlim; e a saída, da Alemanha, de grandes cientistas — como por exemplo, Einstein — perseguidos pelo racismo antiisraelítico dos fanáticos de Hitler.

Mais do que isso tudo, o que contribuiu para que a Alemanha de então deixasse de chegar à construção da bomba atômica foi o culto da autoridade hierárquica universitária. Êste culto impediu que os erros do professor Walter Brothe, de Heidelberg, fôssem denunciados como erros; e, por isto, foram admitidos como verdades supremas. O mesmo culto deu origem, a conflitos entre Werner Heisenberg, o maior cientista nuclear que permanecia na Alemanha, e Kurt Diebner, o mais alto vulto científico-tecnológico daquela época naquele país. Os desentendimentos fizeram com que algumas realizações desandassem, e com que muitos acertos não fôssem aproveitados.

CASA DO VIRUS

O trabalho germano-hitlerista em busca da bomba atômica desenvolveu-se, inicialmente, em Berlim. Perturbados e ameaçados, porém, pelos arrasadores bombardeios aliados contra a capital germânica, os cientistas transferiram-se com armas e bagagens para a cidadezinha de Haigerloch, na Floresta Negra. Ali, no fundo de de uma antiga adega, escavada na rocha, êles montaram uma pilha, à cata da reação nuclear em cadeia.

A adega, como o plano todo da tarefa científica, recebeu o nome-código de Casa do Virus. Os trabalhos prosseguiram com relativo desânimo, em face das divergências cada vez mais acentuadas e excludentes entre os sábios que presidiam o empreendimento. Quando Heisenberg assumiu a chefia das atividades, já essas divergências haviam cavado abismos entre os pesquisadores, impossibilitando-lhes tôda colaboração fecunda. Isto lhes impossibilitou, igualmente, o ato de admitir que, nos países aliados, inimigos da Alemanha nazista, as mesmas pesquisas se levavam a cabo, porém com muito maior probabilidade de êxito. As revelações em contrário, efetuadas pelo serviço secreto, não recebiam crédito algum.

TARDE DEMAIS

Os cientistas alemães, a despeito de figurar entre êles Bothe, Heisenberg e Diebner, não chegaram nunca à consecução do fenômeno da reação nuclear em cadeia, sem a qual a bomba atômica não seria possível.

Ademais, em tôrno da pilha construída na caverna roqueira de Haigerloch, êles não tinham organizado defesa nenhuma contra os efeitos das radiações. Se, pois, a reação em cadeia houvesse sido conseguida, todos os sábios ali morreriam, atingidos pelas mortíferas emanações radiativas do próprio processo da reação.

Telhado de Vidro

VENDEDOR DE TROCOS

NESTOR DE HOLANDA

AS PROFISSÕES nascem como as ervas. Algumas são daninhas; outras se tornam indispensáveis, transformam-se em úteis; muitas não causam danos mas podem ser dispensadas. De qualquer maneira, surgem as profissões quando menos se espera, como as ervas que aparecem nos buracos dos calçamentos, nas rachaduras de paredes, no lôdo que a chuva deixa em velhos telhados.

Nova profissão apareceu, há pouco. Não sei até que ponto é daninha. Talvez se enquadre lá pelos dispositivos penais que reprimem a agiotagem. Sei lá!

Só os madrugadores conhecem o homem que visita os locais em que se estão armando as feiras, transportando volumosa bôlsa, carregada de dinheiro trocado. Leva milhões, talvez, em notas miúdas. E usa pregão:

— Olha o trôco! Quem quer trôco?

Os feirantes compram:

— «Me» dá cinqüenta mil.

O vendedor recebe os cinquenta — digamos, cinco notas de dez — e voltam os trocados. Êstes são no valor de quarenta e cinco mil. Dez por cento representam seu lucro...

Entramos, agora, na era do cruzeiro nôvo. Quando começarem a circular os centavos, mais útil ainda será para os feirantes o vendedor de trocos. Tenho quase certeza de que êle figurará entre os primeiros a receber, lá no Banco Central, no ao Brasil, não sei onde, as novas moedas miúdas. Antes de a população acordar, já estará com seus milhões na bôlsa, aguardando os caminhões que transportam as barracas das feiras:

— Olha o trôco! Quem quer trôco?

Discutirá, certamente:

— Hoje estou cobrando vinte por cento, amiguinho. E' o dinheiro nôvo do Dr. Roberto Campos. Tutu do planejamento econômico, morou? Foi inventado pra isso: pra gente ter lucro.

O feirante continuará obrigado a comprar. Tem sempre necessidade de trôco. Entregará cem cruzeiros novos. Receberá oitenta. Estará começando o dia com prejuízo. A abóbora de 50 centavos o quilo custará 55; a banana de 70 centavos a dúzia, passará a 75; os ovos, que, então, estarão a 2 cruzeiros novos a dúzia, subirão ainda mais, para que paguemos o trôco...

Mesmo porque o feirante que iniciar a jornada com prejuízo em virtude de ter comprado dinheiro miúdo, jamais se conformará, durante o dia, em apenas ser reembolsado. Isto seria contra a sua religião. Onde já se viu feirante assim?

Fará tudo para, no mínimo, triplicar, em lucro, o **deficit** provocado pelo vendedor de trocos...

TELHAS SÔLTAS

● **AONDE** — Escreve-me o general Paulo Bittencourt Morante: «...nos meus «recuerdos» de estudante da língua, tenho que se diz: **para onde** ou **aonde** quando há movimento — quando se trata de situação estática, diz-se onde. Está certo?» — Certíssimo, General. O **aonde** exprime o destino de uma pessoa ou coisa, como complemento adverbial de verbos dinâmicos. Forma-se à combinação da preposição **a** com o advérbio **onde** para êsse fim. Não me lembro de algo diferente disso, neste «Telhado». Se tal equívoco se verificou o que acredito piamente, queira perdoar, porque, às vêzes, escrevo com tanta pressa que nem sei **onde** estou nem **aonde** vou...

● **ABI** — Para o Conselho Deliberativo da ABI nas eleições de amanhã, excelente a chapa em que figuram nomes como Danton Jobim, Antônio Calado, Alberto Dines, Paulo Magalhães, Pompeu de Souza, Ivo Arruda Acioli Lins e nosso companheiro Fernando Segismundo. Chapa de jornalistas autênticos.

HORÓSCOPO

● **QUINTA-FEIRA**

ÁRIES — Mantenha-se calma, seu dia será agitado. Trabalhe com afinco para obter sucesso. Assuntos pessoais emocionantes.

TOURO — Trate as pessoas que a rodeiam com diplomacia tendo cuidado em não magoar um amigo.

GÊMEOS — Você está no caminho certo, e obterá uma fortuna, concentre-se no que é importante para seu futuro.

CÂNCER — Influências favoráveis, embora os resultados não sejam satisfatórios. Procure ser mais compreensiva e conciliatória.

LEÃO — Sucesso neste dia, mas lembre-se que o amanhã poderá trazer dificuldades. Seja precavido.

VIRGEM — Período ótimo para obter progresso em seus planos. Negócios particulares resolvidos.

LIBRA — Embora sua paciência esteja no fim, esforce-se pois há certas coisas que merecem sacrifícios.

ESCORPIÃO — Seus assuntos profissionais tomam todo o seu tempo, mas graças a posição de Vênus farás sucesso.

SAGITÁRIO — Tente chegar a uma conclusão, sem perda de tempo. Os problemas do coração serão solucionados se você dominar-se.

CAPRICÓRNIO — Tensão nervosa. Não trabalhe demais. Descanse e cuide de seus casos particulares.

AQUÁRIO — Você obterá bons resultados em diversos assuntos. Seja paciente e cautelosa.

PEIXES — Excelentes perspectivas. Aproveite pois seus problemas e negócios particulares alcançarão resultados imediatos.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

JOGADA DECISIVA

Não basta ser atraente e emocionante um tema, como o jôgo de cartas, para produzir um bom espetáculo cinematográfico. Dêle dependem muitos outros fatôres, como, por exemplo, o desenvolvimento bem estruturado da narrativa; a exploração inteligente, vigorosa e persuasiva de tôdas suas virtualidades dramáticas; a direção, capaz de valorizar detalhes expressivos que vão convergir para a ação e seu reforçamento; a interpretação, na qual repousa, prioritàriamente, o interêsse humano e psicológico da obra.

Recentemente o público carioca aplaudiu uma película que também enfocou a tremenda atração que o jôgo exerce em determinadas pessoas, escravizando-as em tôrno de uma mesa onde, tantas vêzes seu próprio destino fica em jôgo. O filme, intitulado «A Mesa do Diabo», apresentou o trabalho soberbo de seus dois principais intérpretes, Steve McQueen e Edward G. Robinson.

«Cartada Decisiva», em exibição num circuito da cidade, é outra versão de um tema apaixonante, explorado freqüentemente pela cinematografia norte-americana. Sua ação retroage aos tempos heróicos e ruidosos da colonização do Oeste estadunidense, por volta de 1862, quando a próspera cidade de Dodge chegam os mais ricos moradores da região para realizar, como todos os anos, quase como numa liturgia fanática, um jôgo de pôquer, durante o qual se movimentam verdadeiras fortunas. A partida atrai as atenções de tôda a cidade, que se precipita ao hotel e ao «Saloon», e passa a acompanhar as peripécias emocionantes da grande partida.

O interêsse dramático principal do filme passa a residir numa família que faz pouso obrigatório na cidade, por defeito da carruagem que os conduz ao Texas, onde vai adquirir uma fazenda. A família é composta de «Meredith» (Henry Fonda), «Mary (Joanne Woodward) e um menino, «Jackie» (Gerald Michenaud). «Meredith», tomando conhecimento do formidável jôgo de cartas que se desenvolve na sala reservada do hotel, não resiste à tentação e consegue ser admitido na roda, arriscando os 4.000 dólares acumulados para a compra da fazenda, sonho defendido bravamente pela mulher. «Meredith» perde tudo e tem um ataque cardíaco. Em sua agonia convence. «Mary de continuar sua fabulosa «mão», defendendo o enorme capital já metido no jôgo. «Mary» cumpre o desejo do marido e consegue a ajuda financeira de um banqueiro do lugar, com o qual vence a partida, na «cartada decisiva». O desfêcho é absolutamente inesperado e desnorteante, constituindo-se no grande «achado» de um filme que, do começo ao fim, arrebata a atenção do espectador. Não vamos, evidentemente, descrevê-lo.

«Cartada Decisiva» apresenta um elenco de magníficos intérpretes. Liderados por Henry Fonda, num papel fascinante e empolgante, realizado de forma magistral e insuperável, os co-protagonistas, Jason Robards, como «Henry Drummond»; Paul Ford, como Ballinger, o banqueiro; Charles Bickford, como «Benson Tropp»; Burgess Meredith, como o médico «Doc Scully»; Kevin McCarthy, como «Habershaw» e Robert Dilleton, como «Dennis Wilcox», compõem um grupo de atores irrepreensíveis, admiràvelmente integrados nos curiosos personagens esboçados com grande relêvo humano e dramático.

Mas o ponto alto do filme é, irretorquìvelmente, a história, cenarizada por Sidney Carrol e colocada em cena por um diretor de grande habilidade e rica imaginação, o pouco conhecido Fielder Cook, a quem coube o mérito de realizar um «western» sem um único tiro, sem sôcos, sem galopes, perseguições de índios e, afinal, sem o inelutável duelo à bala na rua principal da localidade do Oeste americano. Com personagens, «décors» vestuário e, principalmente, a atmosfera inconfundível do «western», «Cartada Decisiva» transforma-se numa variante dramática de muitos méritos de um gênero que só alcança sua completa grandeza quando integrado em seu meio geográfico e humano no legítimo. Por tudo isso, o filme é particularmente estimulante, sobretudo nesta época de tantas e revoltantes contrafações que os ladrões e profiteurs cinematográficos cometem, impunemente, em alguns centros produtores da Europa. A melhor resposta para êles é dada, finalmente, por cineastas como Fielder Cook, nas mãos de quem a grande saga readquire sua autenticidade e sua pureza, inimitáveis.

O Cinema Latino-Americano

ARGENTINA - Distribuidores independentes da Argentina solicitaram ao Coronel Ridruejo, presidente do Instituto Nacional de Cinematografia, a classificação das salas de exibição, argumentando que muitas delas, que estreiam simultâneamente, não oferecem comodidades que justifiquem a cobrança do mesmo prêço cobrado pelas salas do centro, por mais que ofereçam ao público duas películas no programa. Entendem os distribuidores que as salas deveriam ser classificadas por categorias (Ridruejo compartilha êste ponto-de-vista). Constata-se que o movimento pela classificação conta com o apoio do INC, devendo ser estudada por uma comissão especial do organismo federal, com a participação dos interessados.

* * *

PERU — O filme de Armando Robles Godoy, «En la Selva no Hay Estrêlla» foi considerado, nos meios da imprensa especializada, o melhor filme realizado no Peru. A película, esperada com grande expectativa, representava de antemão uma base importante para o cinema nacional, já que, diante dos sucessivos fracassos de alguns filmes anteriores, o panorama, visto do ângulo comercial, era sombrio, com grande perigo para qualquer desenvolvimento posterior. Desta forma, «En la Selva No Hay Estrêllas» é um triunfo comercial e publicitário para o cine peruano. Do ponto de vista profissional-técnico, trata-se da melhor película realizada por um peruano, e supõe um enorme avanço com respeito à obra anterior de Robles Godoy, «Ganarás el Pan». A contribuição de técnicos argentinos e os cuidados de Robles fizeram com que «En la Selva No Hay Estrêllas» resultasse num filme digno de exibição em qualquer parte do mundo.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — O filme italiano «Sette Minuti», de Paolo Capoferri, conquistou o primeiro prêmio, denominado «Película de Ouro», bem como o prêmio da cidade de Salzburg no IV Festival Internacional do Filme para Amadores, que se realizou em Salzburg. A produção italiana foi considerada a melhor dentro as 98 inscritas, representando amadores de 15 nações.

* * *

● Notícias de Tóquio informam que os chamados «westerns» dos espaguetti», isto é, os filmes de faroeste produzidos na Itália, estão obtendo um sucesso total no Japão. O porta-voz de uma das mais importantes sociedades japonêsas de importação cinematográfica explicou que «êles representam uma atração selvagem para êste país e isto não só por seu aspecto espetacular, como, principalmente, pela violência e fria brutalidade que os anima». Até aqui já foram importadas vinte películas italianas do gênero e mais vinte estão para ingressar nos circuitos japonêses de distribuição.

● O diretor Tinto Brass iniciou em Londres a filmagem de «Colcoure in Gola» (ao pé da letra, significa: «Com o Coração na Garganta», mas é uma expressão que significa sofreguidão). A produção é da «Panda Cinematográfica» e a realização, em «Eastmancolor», terá a interpretação de Jean-Louis Trintignant, Eva Aulin e Vira Silenti.

GENTE DA TELA

ALBERTO RUSCHEL devota-se, no momento, à preparação de "Um Certo Capitão Rodrigo", filme baseado no romance de Érico Veríssimo, com filmagem totalmente ambientada no Rio Grande do Sul. "Um Certo Capitão Rodrigo" é história cobiçada por muitos homens do cinema brasileiro, inclusive Adolfo Celli, nos tempos áureos da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Alberto Ruschel, afastado das telas desde "Riacho de Sangue", iniciará, com a versão da novela de Veríssimo, as atividades de sua própria emprêsa produtora, formada com capital predominantemente gaúcho

JOHNNY HERBERT é outro ator do cinema brasileiro voltado agora para a produção. Sua sociedade com Roberto Farias, em "Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera", deu sorte. O filme obteve rendas magníficas, tanto no Rio como em diversas outras cidades brasileiras. Johnny e Farias vão partir, brevemente, para nôvo empreendimento: uma comédia, da qual o conhecido ator participará, acumulando as funções de produtor-executivo com as de protagonistas. Sua esposa, Era Vilma, também estará a seu lado, no elenco, dando exemplo de casal unido e dedicado ao trabalho

MÁRIO BENVENUTTI dedicava-se aos negócios do pai, proprietário da famosa cadeia de restaurantes "do Papai", de São Paulo, quando, inesperadamente, foi mordido pela venenosa "môsca azul" do cinema: o diretor Válter Hugo Khouri, atraído pelo vigor másculo de seu rosto, o incluiu no elenco de "A Ilha" e, como principal intérprete, de "Noite Vazia". Em Cannes, onde esta última película foi exibida, Benvenutti foi cercado, à saída do Palácio do Festival, por enorme multidão de mulheres, eivamente impressionadas pelo magnetismo de sua personalidade. Mário, exultante, concedeu dezenas de autógrafos e, inclusive, muitos beijos extras

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Os Sete Gatinhos» no Miguel Lemos

EM 21 de outubro de 1958, registrando nesta seção, em algumas linhas, a estréia de "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues, então em cartaz no Teatro Carlos Gomes, afirmamos: "Não acreditamos que o autor de "Vestido de Noiva" escrevesse aquilo a sério". A nova apresentação da peça, agora pelo Teatro Popular da Guanabara, no Teatro Miguel Lemos, só reforça nosso ponto de vista. Não há porque indignar-se contra a obra, nem como ver nela uma mistificação. Trata-se de uma brincadeira, em vários momentos bastante divertida. Não importa que na produção do dramaturgo represente uma fase melancólica, que inclui também "Perdoa-me por me traíres" e "Viúva porém honesta", de que êle sairia com "Bôca de Ouro" e sobretudo "Beijo no Asfalto".

A ruindade estrutural de "Os Sete Gatinhos» não importa, como tampouco se deve atentar na incipiência do curto primeiro ato, uma bisonha exposição. E' que a peça não é para valor. Trata-se de uma farsa, uma paródia, a exemplo de inúmeras produções inconseqüentes dos períodos dadaísta e surrealista, em que o que se pretendia era irritar, chocar os bons burgueses e ridicularizar estilos, gêneros e escolas que se queriam combater. "Os Sete Gatinhos" não é nem a mais terrível peça do autor, nem sua apresentação constitui o seu grande escândalo, como ingênuamente insiste a publicidade do espetáculo, exceto se o faz também como piada. Mais claramente, ainda, do que há nove anos, sentimos agora que se trata de uma realização cômica do humorista Nélson Rodrigues, do gozador Nélson Rodrigues...

Que pode haver de mais engraçado do que a declaração do autor, a propósito desta sua peça: "O riso não cabe no teatro. Só tem sentido a peça que dilacera. (...) A peça para rir e com essa destinação específica é tão obscena como o seria uma missa cômica?" Como não ver a gozação de tais palavras, quando relacionadas com a obra em questão? Um espectador mentalmente adulto não pode ser vítima da divertida peça pregada pelo dramaturgo no público, um autêntico primeiro de abril, acreditando que as situações e os episódios engraçados da obra devam ser levados a sério. Se examinamos umas e outros com alguma serenidade, logo percebemos a enorme gozação que há em fazer de conta que aquêle amontoado de inverossimilhanças, de fatos e palavras aparentemente chocantes seja para valer. Não há dúvida que a peça é uma farra e que, como ao imaginar-lhe o conteúdo "terrível" e "escabroso" o autor deve ter-se divertido, também nós devemos e podemos rir assistindo-a. Aliás, êle a rotulou de "divina comédia"...

O Teatro Popular da Guanabara montou a peça com muito capricho, como se o seu absurdo — que situa nosso dramaturgo entre os cultores do teatro assim chamado —, fôsse para valer, o que ainda mais lhe acentua o aspecto de paródia. E' verdade que o palco do Miguel Lemos é muito pequeno para tanta gente, tanto movimento e tantos acontecimentos "sensacionais" que a solução cenográfica de grades de Roberto Franco ainda complica e tumultua mais as coisas, mas nada disso é para ser levado a sério, como prova a marcação que faz uma personagem que nunca estêve no local saber direitinho onde fica o quarto de outra...

Álvaro Guimarães encenou o espetáculo entrando na brincadeira e fazendo de conta que também acreditava que tudo aquilo era para valer e terrível mesmo. Só se traiu deixando perceber sua intenção de rir, ao exigir de um ator um "strip-tease" gratuito e de mau-gôsto, porquanto, inclusive, o texto não o pede, uma vez que as rubricas dizem: "Simbòlicamente os dois estão se despindo. Arrancam de si roupas imaginárias". Por outro lado, vários intérpretes são muito fracos e a direção não conseguiu fazê-los representar de maneira a serem mais "convincentes".

Fregolente está ótimo no primeiro ato, verdadeiramente excelente, mas depois, infelizmente, se repete e perde a graça. Hélio Ari carrega demais na sua composição, fica ridículo e logo se percebe que sua composição não é para valer, estragando assim, nas cenas de que participa, o efeito principal da peça. Jorge Cherques consegue preservar a indispensável aparência de seriedade que possibilita o "non-sense" cômico da obra. Érico de Freitas é uma presença simpática, mas não tem muito o físico da personagem que encarna, sobretudo levando-se em conta que numa paródia o respeito aos traços convencionais é indispensável. Jofre Soares está muito apagado em sua ponta.

O elenco feminino é bem mais fraco. Thelma Reston não consegue maior rendimento e Carmen Palhares não se diferencia das estreantes Tânia Sher, Ana Rita e Diana Antonaz, tôdas muito inexperientes. Djenane Machado tem bem melhor atuação. Mais uma vez fica provado que é mais difícil fazer comédia do que drama e mais ainda comédia às custas do drama. De qualquer maneira, acreditamos que o espectador esclarecido achará graça na brincadeira de Nélson Rodrigues, sabendo divertir-se com seus numerosos recursos cômicos, apesar da precariedade do veículo em que são apresentados.

MOLIÈRE E GIRAUDOUX NO FESTIVAL DE BELLAC

O XIV Festival de Bellac (França), cidade natal do romancista e poeta Jean Giraudoux, terá lugar êste ano entre 23 e 25 de junho. A parte teatral incluirá apresentações das peças "Don Juan", de Molière e "Intermezzo", de Jean Giraudoux.

«OH QUE DELICIA DE GUERRA» ESTÁ NO SUL

A comédia musical "Oh que delícia de guerra" interrompeu suas apresentações cariocas durante alguns dias, para ser levada em Pôrto Alegre. Estará porém de volta da capital gaúcha no outro sábado, dia 6, reencentando sua carreira no Teatro Ginástico.

NO TEATRO MESBLA — Sérgio Brito numa cena de "O Homem do Princípio ao Fim" que, com êle, Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres está em últimas semanas de cartaz no Teatro Mesbla

Clube da TV: 5 Anos na Boate Plaza

NO próximo mês de maio o Clube da TV comemorará cinco anos de apresentação ininterrupta na Boate Plaza, sempre sob o comando de Braga Filho. Entre as muitas atrações programadas, o Braguinha lançará duas promoções: o Campeonato de Mímica e a Noite do Decote. As apresentações do Clube da TV são sempre aos domingos na boate do Rocky Milano, ficando cada promoção com dois domingos no mês de maio. O Braga Filho informa-nos ainda que as duas casas, o Plaza e o Hi-Hi apresentam, simultâneamente, a cantora Sarita, «um travesti capaz de enganar até o Rogério». Com as promoções do Clube de Televisão, Clube do Cinema, do Disco e outras bossas, o Plaza continua fazendo jus ao slogan: a boate mais badalativa da Zona Sul.

Almir Saint Clair estréia como cantor gravando na RCA um compacto simples com "Não pense em mim" (Non pensare a me) e "Adeus, Amor, Adeus" (Cioa, Amore, Ciao). Houve festa ontem no Pink Panther para lançamento do disco

Show

NEY MACHADO

COQUETEL DE ELIANA

Superlotado o El Cordobes na noite de segunda-feira para o coquetel de Eliana Pittman. Marcado para as 20 hs., até 22,15 a homenageada não havia chegado, perdendo a oportunidade de ser entrevistada por Marcos André, Nazaré Robert, André Tudor e outros colunistas presentes. A TV Tupi prejudicou muito o lançamento do elepê «É Preciso Cantar» retendo Eliana até quase onze horas da noite. Os convidados da Copacabana Discos superlotaram a casa e da lá não queriam mais sair. A meia-noite foi preciso que o Eduardo Gonzalez desligasse luz e ar refrigerado dando por encerrada a festa.

AS ÚLTIMAS

Catulo de Paula viaja hoje para o Norte regressando dentro de 10 dias. *** Gasolina assinou contrato com El Cordobes para animar a casa de segunda a quinta, devendo estrear segunda-feira próxima *** Contra tôdas as expectativas, o «Sarau» resolveu permitir a entrada em traje esporte. Hilton Monteiro explica o recuo: — «Os meus amigos e os colunistas não concordaram com a exigência. Curioso que no domingo, quando já permitíamos a entrada em traje esporte, muitos casais voltaram da porta porque estavam a rigor e não ficava bem a mistura. Como vê, essa questão de traje é complexa». *** Ted Abeleira informando que serão gastos 30 milhões na reforma do restaurante e da boate Saint Tropez *** Título definitivo do próximo show do Freds»: «Hollywood e Adjacências». Vai entrar também crítica ao cinema nôvo brasileiro ***.

SHOW DE NOTICIAS

Programada a estréia da boate «Boa Bola» para o próximo dia 14 de maio. Esta boate, como vocês sabem, funcionará anexa ao Copaleme Boliche e terá direção artística do ator Paulo Graça *** Também nesse dia, Maria da Graça fará homenagem às mães presentes à Adega de Évora *** A Rainha do Verão, que é do Várzea Country Clube, participará dos desfiles que a direção social do clube programará para maio e junho *** Jorge Otimo confessando que nunca viu tanta gente no Cha... Foi como por ocasião do lançamento do elepê Frank Sinatra & Tom Jobim *** Almoçando no Pot o senhor Sá Freire Alvim *** O assunto na noite vem sendo o temperamentalismo do bailarino russo Nureyev *** Sandy Lee, ex-cantora da Rádio Nacional, é a nova Relações Públicas do Leme Palace Hotel. Pela repercussão dos desfiles diários, Sandy começou bem ***.

MAIS UM MILHÃO

E por isso que ninguém quer sair da Record, em São Paulo. Bastou que Renata Fronzi contasse ao Paulinho de Carvalho que Ziembinski a convidara para fazer uma novela na Globo (sem prejudicar suas idas a São Paulo) para que o diretor da Record lhe dissesse: — «Quanto é que você iria ganhar na Globo? Um milhão? Pois a partir de maio você estará ganhando mais de um milhão aqui em casa. Você é exclusiva da Record». E foi assim que o ordenado de Renata subiu de dois para três milhões. Merecidamente.

AS ÚLTIMAS

Abelardo Figueiredo chegou ontem ao Rio para tomar as primeiras providências para o show do «Canecão». Será na fórmula desfile que vem dando certo no «Beco», de São Paulo *** Quem se radicou naquela capital foi a Blanche Mur. Abrirá academia de balé enquanto aguarda chamada da TV Bandeirantes ***.

«67 TEM 6 NA FRENTE»

J. DE PAIVA
(Interino)

ONTEM rabiscamos sôbre o Canal 13. Hoje desejamos escrever sôbre a TV-Tupi, a emissora cuja maior potência nos transmissores nos traz uma imagem mais nítida e um áudio mais forte. Particularmente achamos a «Associada» uma TV bem simpática. Mas, com relação aos seus programas, com a experiência que possui como a mais antiga telemissora do Rio de Janeiro, bem que poderia ter realmente o 6 na frente.

Grande parte dos títulos dos programas do Canal 6 é de um mau-gosto a tôda prova. Vejam êsse «Fahreith 2000». Não pega. O grograma em si não é mau, mas peca pela monotonia no desenvolver das seqüências. Debalde são os esforços de Eliana Pittman e Taiguara como apresentadores e ótimos cantores que são. «Riso 40 Graus», apresentando às sextas-feiras, às 20h20m, possui belíssimos quadros musicais (Que pena não têrmos TV em côres!). O tenor Paulo Fortes e Lady Hilda são excelentes. Mas, lamentàvelmente, os humoristas põem a festa a perder. Não é que os cômicos do Canal 6 sejam tão maus assim. Existem coisas piores. É que não há renovação dos números e das piadas. Continuam aquelas mesmas bobagens de sempre. Temos ainda o «milenar Chico Anísio, a versátil e bonita Neide Aparecida, reforçando e valorizando os quadros em que toma parte, o «Stanislaw Ponte Preta Show», a magistral Bibi Ferreira, «A Grande Parada», «Onda Jovem», «Pra Ver a Banda Passar» (video-tape de São Paulo).» etc. Todos com seus altos e baixos. Os informativos da TV-Tupi são, talvez, os melhores da cidade. «Jornal da Noite», com Sandra Cavalcânti, e «O Repórter Esso», com Gontijo Teodoro, prendem a atenção dos telespectadores pela perfeição de como são apresentados. E os enlatados? Estes sim, abundam na emissora da Urca! Nossa sorte é que parecem escolhidos a dedo. Agradam a tôdas as idades. No Canal 6 estão os melhores filmes já importados pelas nossas TVs. Não faremos nenhuma alusão às novelas. Apenas ressalvamos que não se dando por satisfeita com os dramalhões nacionais, a TV-Tupi importou «O direito de nascer» norte-americano, isto é, «Peyton Place». Bolas!

Sòmente melhorando é que o Canal 6 conseguirá realmente usar e abusar de seu slogan: «67 tem 6 na frente». Vamos pra frente?

NOTICIÁRIO GERAL

«O Repórter Esso», que desde sua criação em 1952, é apresentado por Gontijo Teodoro, completará 15 anos de existência no próximo dia 4 ● Paul Tortelier, considerado um dos maiores violoncelistas de todo o mundo, estará domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, se apresentando com exclusividade, no programa «Concertos para a Juventude», realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura nesta emissora de TV. Tortelier executará, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, as seguintes peças: «Concêrto para Violoncelo e Orquestra», de Dvorak; «Oracion del Torero», de Joaquim Turina e «Suite Sinfônica» da ópera «O Galo de Ouro» de Rimky Korsakov. ● Hoje a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa «Variações Novas para Velhos Temas», produção de Oriano de Almeida, focalizando a cantora norte-americana Mahalia Jackson, inédita no Brasil, excepcional intérprete de cantos «negro spiritual»; hinos e cânticos religiosos.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (13) Pang! [illegible] tudo
(9) Elas por elas
15.05 (6) O [illegible] do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17.00 (2) Novela: Deus venceu
(9) Aulas de inglês
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.30 (9) Programa infantil
18.50 (13) Diário de bôrdo
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Mate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (5) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
[illegible] (filme)
(9) Futebol
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(4) Batman (filme)
(4) Espetáculos [illegible]
21.25 (6) Novela
(5) Novela
22.00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de arte
(4) [illegible]
22.30 (4) Sessão das Dez e [illegible]
(9) Haroldo Domingues
22.40 (6) Missão secreta
(6) [illegible]
23.00 (13) TV Rio Notícias
23.20 (13) [illegible]
23.40 (13) O assunto é [illegible]

MÚSICA

Sala Cecília Meireles Inicia Série de Concertos

Uma "Cantata a Manuel Bandeira", de José Siqueira, a "Segunda Sonatina", de Francisco Mignone, e o poema sinfônico-coral de Radamés Gnattali "Maria Jesus dos Anjos", sôbre motivos do ri[illegible] compõem o programa do concêrto [illegible] com que a Sala Cecília Meireles inicia, êste ano, a série dêles, com a finalidade de mostrar ao público carioca, em primeira audição mundial, música moderna de autores brasileiros.

O concêrto, programado para às 21 horas, de [illegible] dia 28, apresentará côro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário Tavares, os solistas de fagote Noel Devos e [illegible] Lima Barbosa, o soprano Alice Ribeiro, o [illegible] Georg Geszli, o Quarteto da Escola Nacional de Música e, em participação especial, o ator [illegible] Gonçalves, que será o narrador do poema sinfônico-coral de Radamés Gnattali.

Concêrto Para a Juventude — OSB

No próximo domingo, dia 30 de abril, às 16h30m, no lugar na Sala Cecília Meireles, o II Concêrto [para a] Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo regente o maestro Isaac Karabtchewsky.

A pianista Maria Teresa Braga Soares, classificada no Concurso para Jovens Solistas da OSB, [toc]ará o "Concêrto número 4", de Beethoven, segunda parte do programa teremos a "Sin[fonieta]", de Villa-Lôbos e "Matias o Pintor", de Hindemith.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje, — Orquestra Universitária. Escola Nacional de Música, às 17h30m.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Regente: Karabtchewsky. Solista: pianista Fernando Lopes. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 30 — OSB. Para a Juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

MAIO

Têrça-feira, 2 — Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Pró-Arte. Pianista Marta [illegible]. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

2.º ESPETÁCULO DE MARGOT FONTEYN-NUREYEV.

MARCOU outro retumbante êxito o 2º programa apresentado pelos bailarinos Margot Fonteyn e Rudulf Nureyev, no Teatro Municipal, na noite de anteontem. E mais uma vez passaram por sôbre o palco do nosso teatro a beleza perdurável, a sedução, o êxtase, que envolveram o público da embriaguez dos movimentos saídos do corpo e da alma abrasada dêsses dançarinos.

Deram-nos êles o "pas-de-deux" "O Corsário", coreografia de Petipa, remontada por Nureyev, quando êste deixou no ar uma auréola do seu instinto passional e ardente coordenado por uma técnica primorosa, que não se arreceia diante seja de que dificuldade fôr. Atira-se a elas com elegância e mesmo arrogância de atitudes, enquanto Margot prima pela doçura, pela feminilidade, pela graça esvoaçante, pelo acêrto de uma técnica infalível em qualquer situação.

Entretanto, terminaram o programa vivendo o inesquecível romance de Marguerite Gautier, a "Dama das Camélias", e Armand Duval, o par amoroso mais comovente da história dos grandes amôres e que Dumas Filho imortalizou nas letras e Verdi na sua "Traviata".

Aí então, interpretando a música de Liszt coreografada por Frederick Ashton, sublimaram a sua arte na encarnação do amor. Sem cantar, sem falar, apenas agindo sob o influxo dos movimentos físicos, retrataram, todavia, estados d'alma diversos, desde a emoção do primeiro encontro feliz e inquieto, ao último instante doloroso, langüescente e torturado, passando pelos momentos de uma paixão desvairada, mas pronta ao sacrifício supremo. Margot Fonteyn e Nureyev foram, nesse bailado, intérpretes máximos da espiritualização dançante, impondo-se no silêncio recolhido dos passos, pela emoção que os mesmos transmitiam, como um sôpro de vidas sonhadoras e ondulantes entregues aos caprichos de Terpsícore.

Sentiu-se o público prêso a todos os lances do romance dançado, a tôdas as cenas do seu lirismo contagiante. Admiráveis bailarinos e grandes artistas, só êsse número teria sido o bastante para escrever em tinta indelével a sua passagem pelo Rio.

Falaremos agora dos demais bailados apresentados: "Dança em 4 movimentos", com fundo musical de Cantatas e um Coral de Bach, tocadas em forma clássica e como jazz. (Um crimezinho que temos de perdoar). Desincumbiu-se das execuções um Quarteto Moderno, composto de órgão, piano, contrabaixo e bateria. A coreografia foi feita por nada menos de três coreógrafos, Dalal Achcar, Nino Giovanetti e Gilberto Mota, gente demais para o resultado apurado. Trata-se de bailado inteiramente integrado na escola moderna, lembrando alguma coisa de Marta Graham, porém com certos efeitos de "show" de "boîte". Não obstante, teve desempenho muito bom, muito preciso mesmo, pelo corpo de baile, valendo sobretudo por isto, a apresentação que foi ainda valorizada por efeitos de lâmpadas que faziam parte do guarda-roupa dos bailarinos.

Número, no entanto, de superior qualidade, foi "Metátesis", composição coreográfica de Verchinina sôbre a pseudo-música de Xenakis, o grego arquiteto preocupado ao extremo com seus cálculos matemáticos que transferiu à arte dos sons, como uma experiência capaz de introduzir as progressões geométricas nos domínios da música, o que resulta num amontoado de ruídos estranhos e indefiníveis. Aliás, já ouvimos trabalhos dêsse engenheiro compositor no Festival de Música de Vanguarda, realizado o ano passado na Sala Cecília Meireles.

Niña Verchinina quis levar a dança também a cooperar com tais processos e fê-lo com aguda sensibilidade. Os corpos humanos participam das imposições lineares através de movimentos materializados pelas formas, conseguindo, porém, quadros de uma plasticidade magnífica, num ambiente de desespêro e angústia, confundindo-se as figuras com as sombras que se projetam no fundo do palco em tamanhos agigantados.

Nell Paport foi a única solista, esmagada sob o pêso de uma avalancha de elementos, cremos que espaciais, empenhados em dominá-la na ânsia da conquista para as novas capacidades do mundo hodierno.

Agradou muito êsse trabalho, inclusive pela forma como foi apresentado pelo conjunto, logrando todos, inclusive Verchinina, justos aplausos.

Nêles, aliás, se incluíram a orquestra dirigida por Morelenbaum, que se portou em todo o desenrolar do programa com bastante aprumo.

D'Or

Fernando Lopes e Karabtchewsky Com a Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no sábado, dia 29 de abril, às 16h30m, seu II Concêrto da Série Especial Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

No programa teremos o *Ricercare a 6 vozes da Oferenda Musical* de Bach, o 2º *Concêrto de Brahms, para piano e orquestra* sendo solista Fernando Lopes, *Sinfonieta* de Villa-Lôbos e *Matias o Pintor* de Hindemith.

Orquestra Sinfônica Universitária

Essa orquestra dará o seu primeiro concêrto do ano, hoje, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da referida Escola.

O concêrto, dedicado aos universitários em geral, terá a entrada franca. Atuarão como solistas as jovens universitárias Eclésia Regina Assis e Regina Coeli de Azevedo e regerá a orquestra o maestro Rafael Batista. Do programa constam as seguintes obras: "Prelúdio", de Otávio Maul; "Seis Danças Campestres", de Mozart; "Concêrto em fá menor", para piano e orquestra de cordas, de Bach; "Concêrto número 2, em si bemol", de Beethoven; "Abertura Prometeus", de Beethoven.

HOJE MARGOT FONTEYN E NUREYEV EM ÚLTIMA RECITAL NO MUNICIPAL

Com o mesmo programa de anteontem, voltam a se exibir, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, Margot Fonteyn e Nureyev, com o conjunto da Associação de Ballet, do Rio de Janeiro, sob a orientação de Dalal Archer.

Pomona Politis INFORMA

VASCO RETIRA-SE DA CARREIRA

● Ao completar 40 anos de serviços públicos a 29 de junho próximo, o embaixador Vasco Leitão da Cunha pedirá aposentadoria antecipando-se à compulsória que só ocorrerá a 2 de setembro de 1968.

RESTAURANTE DA TÔRRE

● A tôrre da televisão de Brasília terá finalmente o restaurante que se pretendeu instalar em sua base. A tradicional amizade nipo-brasileira deixará sua marca nêsse empreendimento: do programa oficial da visita de Suas Altezas, o príncipe Akihito e a princesa Michiko, consta almôço no restaurante da Tôrre oferecido pelo prefeito Wadjor Gomide.

DE JUCA A JUCA

● Em solenidade marcada para esta manhã, o chanceler José Magalhães Pinto receberá das mãos de seu principal assessor, embaixador Sérgio Correia da Costa, as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco. Debutando nas lides diplomáticas, o ministro do Exterior já deixou bem clara a marca de sua competência no encontro de Punta del Este, onde aliou à tática mineira a extraordinária vocação para o ofício. Sentado à mesa do grande patrono de nossa diplomacia, a condecoração de hoje é como que um prêmio ao valor de Magalhães Pinto a que Juca Paranhos, pelos seus sucessores na Casa da rua Larga confere com orgulho ao titular da nossa política externa em momento em que o Brasil desempenha papel de capital importância no concêrto internacional das Nações.

MALA DIPLOMÁTICA

● A embaixada da Polônia deu procuração ao advogado Alfredo Tranjan para acompanhar o pedido de extradição de Stangl. ● O embarque do ministro Francisco de Assis Grieco foi marcado pela indiferença dos colegas itamaratianos. Nem um só membro da Casa de Rio Branco compareceu ao cais para se despedir do nôvo ministro-conselheiro de nossa representação em Londres, que viajou no moderno «liner» francês «Pasteur». ● O embaixador Afrânio Melo Franco deverá substituir o embaixador Bolitreau Fragoso na representação do Itamarati junto à SUDENE. ● A aula inaugural do curso sôbre aspectos jurídicos, econômicos e sociais do Mercado Comum da América Latina, a ser ministrado pelo embaixador Sérgio Correia da Costa na Faculdade Nacional de Medicina, ficou adiado para amanhã, às 20 horas. O curso está sendo coordenado pelo professor Teófilo Azevedo Santos. ● O diplomata Sérgio Gomes deverá ser removido para Bogotá. ● A embaixatriz Sérgio Correia da Costa, que viaja com o marido domingo para Israel, retribuiu visita ontem à embaixatriz de Portugal, sra. José Manuel Fragoso. ● O embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill oferecerão almôço amanhã aos embaixadores Paul Beaulieu do Canadá, de partida do Brasil. ● Dona Berenice, sra. Magalhães Pinto, reuniu-se às embaixatrizes estrangeiras para tratar, no Palácio São Joaquim, dos preparativos para a Feira da Providência. ● As espôsas dos chefes de missão acreditados no Brasil estão pedindo hora para visitar a primeira dama do Itamarati. ● O diplomata Ivan Cannabrava removido para Bonn e a srta. Maria de Lourdes Peçanha estão de casamento marcado. ● A linda srta. Maria Inês Correia da Costa e o diplomata Paulo Pires do Rio juntos no «L'Atelier» por ocasião do lançamento de músicas de Edú Lôbo. ● O embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa oferecem um jantar no chanceler e sra. Magalhães Pinto, ao ensejo da viagem dos anfitriões para o exterior. Foi muito íntimo, apenas compareceu os da família. O embaixador Mauri Gurgel Valente assume hoje o cargo de secretário-geral-adjunto para Assuntos Americanos. Amanhã será o secretário-geral interino. ● O ministro das Relações Exteriores reuniu à mesa do almôço gente do mundo teatral — atores, autôres e diretores — oferecendo-lhe galinha a môlho pardo, um dos pratos preferidos pelo paladar montanhês. O convívio com aquêles hóspedes não tirou do chanceler as preocupações de sua pasta: ao referir-se ao Mercado Comum Latino-Americano ouviu de um dos presentes: «O senhor vai vender teatro para os vizinhos?». Deduz-se que o teatro irá à ferute e as mercadorias depois. Para abrir o apetite pelas coisas brasileiras, Tônia Carrero afirmou que o nosso teatro não constitui barreira lingüística para os espectadores latinos-americanos. E explicou: «Um Deus Dormiu Lá em Casa» provocou mais risos nos argentinos que nos portuguêses». ● O embaixador Guimarães Rosa, os ministros Vera Sauer e Celso Diniz e o secretário Orlando Carbonar constituíram as presenças itamaratianas. ● O chanceler Magalhães Pinto seguirá hoje para Brasília. Amanhã participará da solenidade de entrega de credenciais do nôvo embaixador do Panamá, sr. Alfred Boyd. ● O secretário Maurício Magnavita terminou sua missão no Marrocos, reassumindo seu cargo em Londres.

TOP SECRET

● As autoridades militares estão dispostas a abrir inquérito para apurar a origem da informação de que as Fôrças Armadas brasileiras irão constituir unidades de mísseis marítimos. O assunto é considerado segrêdo de Estado.

CORREIA DA COSTA EM PARIS

● O embaixador Sérgio Correia da Costa, acompanhado do professor Andrade Ramos e do engenheiro Modesto da Costa, ambos da comissão de energia atômica irá a Paris, a fim de tratar com autoridades científicas locais em energia nuclear da cooperação francesa com o Brasil, visando ao desenvolvimento da energia nuclear e à prospecção de urânio. Os francêses estiveram no Brasil durante 5 anos, mas o convênio terminou em dezembro e deverá ser renovado. O embaixador Correia da Costa viajará domingo com destino a Israel (escalando na capital francesa) a fim de participar das homenagens ao seu eminente sogro, o saudoso chanceler Osvaldo Aranha. Do Oriente Próximo rumará para Genebra. Falará na Conferência do Desarmamento entre 9 e 11 de maio. Depois rumará para Paris quando se reunirá com os cientistas.

POT-POURRI

● O grande acontecimento social de São Paulo será a cerimônia de casamento da srta. Ana Maria Moraes Barros com o príncipe Eudes de Orleans e Bragança, marcado para o dia 8 de maio no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. ● O ex-presidente Castelo Branco visitou ontem, em Belo Horizonte, o governador Israel Pinheiro. ● Chegou ao Rio um filho do presidente Roosevelt. É economista. ● Viajou para os EUA o sr. Dênio Nogueira. Vai participar da reunião do BID ● Geadas no Sul. ● No Rio, o governador Paulo Pimentel. Assunto: café. ● O primeiro-ministro grego proibiu uso de mini-saia e cabelos compridos para os homens. ● Os parlamentares promoveram sessão em homenagem a Konrad Adenauer. ● O presidente Costa e Silva estará no Rio dia 6 de maio para participar das solenidades da Marinha de Guerra. De 13 a 18 irá à São Paulo. Voltará ao Rio para o banquete na Vila Militar. ● O pintor José Paulo Moreira da Fonseca fará uma exposição de seus trabalhos em Hamburgo, Alemanha. ● O jornalista e escritor Nertan Macedo foi nomeado chefe do serviço de Relações Públicas da Confederação Nacional da Indústria. ●Inaugurado ontem o Forum universitário da Faculdade Cândido Mendes, dirigido pelo juiz Cláudio Viana de Lima. É a primeira vez que se faz uma experiência dêste gênero no ensino jurídico brasileiro. Trata-se da montagem de um dispositivo completo de um poder judiciário hipotético. Os estudantes foram divididos em grupo, cabendo a uns a função de desembargador, a outros de juiz e promotor, a outros a função de avaliador judicial, defensor público, oficial de justiça, repartidor, escrivão e todos os demais cargos admitidos na Justiça brasileira. Através do Forum os estudantes discutirão os processos encaminhando-os aos setores competentes para o julgamento. Êste sistema vem sendo aplicado em duas universidades norte-americanas com grandes resultados para o treinamento dos futuros advogados. ● A Caixa Econômica Federal no Rio está pràticamente paralisada causando prejuízos imensuráveis aos seus usuários. Tal se dá em virtude de a diretoria atual se encontrar demissionária e até agora não haver o govêrno se manifestado pela sua manutenção ou pela sua substituição. O setor que vem causando maior número de problemas é o hipotecário já que a maior parte das escrituras está aguardando uma solução definitiva de quem de direito. ● A estréia de «Isabela, o diamante de Grão Mogol», de Maria Clara Machado, pelo elenco de «O Tablado», em benefício do Patronato da Gávea, terá como figura feminina principal Aminta Duvivier, filha de Eduardo e da sempre lembrada Léa Duvivier. São patronesses dêsse espetáculo, a ocorrer no dia 2 de maio, as srtas. Maria Isabel Catão, Maria Alice da Silveira, Celina D'Orey Landerberg, Ângela Mc Dowell, Batriz Aguinaga, Ana Lúcia Nabuco, Renata Pessoa de Queirós, Maria Luísa Salgado, Diana Filgueiras, Maria A. Carvalho, Vera Magihães de Castro, Rosa May Sampaio, Rita Murtinho, Angela Aranha e Elizabeth Dodsworth Vanderlei. ● Com a fusão do Rio e Estado do Rio já se diz que o nôvo Estado ganhará o nome de São Sebastião, capital Guanabara. É bom consultar o Santo Padroeiro...

QUEM TEM MÊDO DE PROFECIAS?

● Desencadeiam-se uma série de boatos sôbre a sorte do soberano dos gregos. Prêso num castelo, confinado pelos militares, o Rei Constantino vive uma novela repleta de episódios que a imaginação fértil das agências internacionais de notícias ajuda a criar. Será muito difícil aos gregos sucumbirem sob um domínio totalitário, deixarem-se envolver pelas malhas de um regime escuso. Os criadores do vocábulo democracia conhecem de sobra o seu lugar na História dos povos livres. Há uma crise política em bases de disputa entre nacionalistas extremados, uns querendo as esquerdas e outros as direitas. Se nos guiarmos pelo vaticínio de um astrólogo europeu que previu para os soberanos helenos, dias ruins neste ano de 67, o destino reservara às Suas Majestades os acontecimentos nefastos por que passam nestes dias negativos e para a exemplar Nação Mediterrânea.

TRINTA DIAS

● É o prazo mínimo em que se pode obter uma certidão de quitação de água. Certidão sem a qual não se pode fazer uma série de coisas. E ainda tem mais, sem apresentar o comprovante dos pagamentos, é muito mais difícil obter a dita. Então não conseguimos compreender porque não suprimir de vez, pelo menos essa pedra do sapato do contribuinte, substituindo-a pelos comprovantes diante dos quais ela é emitida. Será que algum espírito mais lúcido pode nos esclarecer?

DROPS

● Durante convenção realizada aqui no Rio a Siemens, na presença de seu presidente Paul Lax foi decidida a construção de uma fábrica para produzir aparelhos de radiologia, com sede nesta cidade e destinada a abastecer tôda a América Latina. Valor do empreendimento: 5 milhões de dólares. Dax foi homenageado com um jantar na residência do doutor Raimundo de Brito. ● O decreto do presidente Castelo Branco sôbre aposentadoria dos aeroviários cairá. Esta coluna toma conhecimento dêsse fato com alegria. Aqui nos batemos pelo revogação do decreto. ● Para passar 24 horas em Salvador, o ministro Tarso Dutra se fêz acompanhar de 10 pessoas. ● Casam-se dia 11, às 18 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, a srta. Ana Maria Meneses de Magalhães e o sr. Luís Fernando Janot. A noiva é filha do almirante Gualter Meneses de Magalhães, chefe do gabinete do ministro da Marinha. ● De partida para a Europa o casal Emílio [illegible] Hidal.

Ainda "Terra em Transe"

Já lancei, aqui mesmo, meu protesto contra a censura que vetou o filme de Glauber Rocha: "Terra em Transe". Minha voz se uniu às vozes de muitos — quase todos os cronistas e colunistas — contra êsse ato indigno de um país civilizado. Volto ao assunto, hoje, para me congratular:

1º) Com Valmir Aiala, poeta, que, premiado no II Encontro Nacional, do escritor em Brasília, recebendo seu prêmio protestou, violentamente, contra os desmandos da Polícia contra estudantes que, com todo o direito, clamavam pacificamente contra a intromissão indébita dos Estados Unidos, em nosso país. Os trechos do discurso de Valmir Aiala que li num jornal, reafirmam o que sempre digo: os escritores brasileiros estão, hoje, na primeira fila do combate contra o obscurantismo, em defesa de nossa Liberdade e nossa Democracia. Fica aqui meu abraço e meu louvor a Valmir Aiala.

2º) Congratulo-me com o Conselho Nacional de Cultura pela sua manifestação condenando a proibição de "Terra em Transe". Confesso, desde logo, que não acreditei na formação dêsse Conselho, e nem que alguns dos participantes me mereçam grande consideração. Como se falar em Cultura num país com Leis de Segurança, de Imprensa, as cadeias cheias de prêsos políticos, um mundo de expatriados e, entre êsses, homens realmente da Cultura brasileira? Mas eis que essa atitude do Conselho "mexeu" comigo e, por isso mesmo aqui estou, não espantada pelo seu gesto, mas contente porque afinal o CNC condenando a interdição de "Terra em Transe" demonstra que pretende ser um órgão de defesa da cultura brasileira, o que aplaudo. "Tanto é responsável pela injustiça quem a ordena ou pratica como quem nela consente pelo silêncio", dizia um manifesto de intelectuais há pouco. O CNC rompeu êsse silêncio o que é ótimo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *Hoje, às 21 horas, no Leme Palace Hotel, exposição de gravuras de Conceição Piló, artista mineira. Iris Carvalho de Mendonça, mineira também é a patrocinadora.* xx Também, hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna (promoção de Marisa Alves de Lima e de "A Cigarra" com a colaboração da VARIG e do uísque Old Lord), coquetel, desfile com instrumentos de música. Modelos de Solange Escoteguy; instrumentos e música de Válter Smetak. xx *Zèzinho Tem Tem, a peça infantil de Thais Bianchi, estará brevemente no Teatro Glauco Gill (antigo Teatro da Praça), de acôrdo com o Serviço de Teatro do Estado da Guanabara, da qual é diretor Napoleão Muniz Freire.*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos a Eduardo José Barbosa, relações públicas da Rio Gráfica Editôra, pela remessa de revistas, salientando o número 313 de "Querida" e o número 2 de "Silhueta" revista de moda e alta costura. xx *A Embaixada da Polônia da qual recebi dois números da sempre bela revista editada em Varsóvia. Que beleza o artigo "Requiem Esculpido" ou sejam as esculturas populares no cemitério da aldeia de Zakopone. Ainda da Embaixada da Polônia, recebi e agradeço: "Os princípios de Nuremberg e o desenvolvimento do direito Internacional" de Alfons Klafkowski e o último número do Boletim Cultural que a Embaixada publica nessa cidade.*

NOTICIAS DE LIVROS: — Últimos lançamentos das "Edições de Ouro", edições que merecem aplausos tal a qualidade com que se apresentam: "Maleita" o grande e belo romance de *Lúcio Cardoso. Biografia, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença; capa e ilustrações do autor e prefácio de Marcos Konder Reis.* (Coleção "Clássicos Brasileiros"). *"O Livro de bôlso dos contos infantis"*, traduzidos por *Olívia Krahenbuhl, ilustrações de Cleó.* (Os contos são de Anderson, Grimm, Perrault, Mme. D'Aulnoy, Condessa de Segur, Esopo, Pedro, La Fontaine e três lendas brasileiras). E mais: *"Diário de um escritor" de Dostoiévski*, tradução de *E. Jaci Monteiro; introdução de Otto Maria Carpeaux: "O Livre Arbítrio", de Schopenhauer, tradução de Lohengrin de Oliveira; prefácio e biografia de Afonso Bertagnoli: "Haeckel": "Origem do Homem", introdução de M. Cavalcânti Proença e "Ilíada", de Homero, tradução em versos de Carlos Alberto Nunes.* Como se vê, edições da melhor qualidade.

DIARIO DE BOLSO

marca claudia

GENTE JOVEM, MODA JOVEM

Nome nôvo que surge: DAYSE. Com seu traço môço, divertido, bonitinho e atual. Como ela, que tem olhos imensos, cabelos «a Maria Chiquinha» e um andar de garota levada.

No desenho de DAYSE, que hoje visita nossa seção, duas idéias para gente jovem:

● «kilt» de xadrez, usado com gravata no mesmo padrão.

● chemises de lonita branca, com gravata e cinturão florido.

CRIANÇAS, CRIANÇAS, RESFRIADOS À PARTE

Frio, chuva, calor, calor: resfriados à vista. E as crianças são as mais atingidas pelo mal.

O calor concede às crianças o privilégio de andarem com o mínimo de roupa e beberem gelado à vontade. Mas... cuidado! Êsses pequenos prazeres podem custar um resfriado renitente e profundamente incômodo. Eis algumas das precauções que você deve tomar:

● Não deixe seus filhos beberem gelado à vontade. Água fresca e bastante suco de frutas são o indicado. Nada de sorvetes e água com pedrinhas de gelo...

● Como o apetite será bem pouco faça comidas leves (de preferência, legumes), evite os petiscos preparados no óleo e dê-lhes de comer bastante frutas.

● Êles deverão usar roupas leves, mas evite que andem sem camisa o tempo todo. Um golpe de ar ...

● Transpirar é bom, pois expele as toxinas do organismo. Não se assuste quando seus filhos estiverem suando muito.

● Não deixe que, recem-saídos do sol, seus filhos tomem água gelada ou entrem num banho frio. Deixe-os esfriarem um pouco...

● Evite também que êles bebam com muita rapidez, pois isso obriga o organismo a funcionar mais depressa do que o comum... Faz mal.

RODAPÉ

A pintora GRAUBEN (que [pre]para carinhosamente suas [m]emórias) foi visitada em [s]eu atelier por Adémar Ferrari, que adquiriu quadros para sua [no]va e belíssima residência, na Gávea. VERA CRUZ DE BARROS também já marcou visita: [e]m companhia do comandante Alfredo Canongia, amiga da pintora.

x x x

MARIA TERESA WEISS em [illegible] de trabalho, em seu restaurante no «Empire Hotel». Entre os comensais dos últimos dias, um grande nome: Marechal Castelo Branco, que deliciou-se com os peixes de MARIA TERESA, e, embora tenha pedido que ela não noticia-se em sua coluna esta presença, mereceu receita genial: «Pavê ao presidente Castelo Branco», publicada em «O Globo» recentemente.

x x x

Presença bonita na festa grandiosa que o JB ofereceu no «Country» (e que é assunto da semana inteira): LILIAN XAVIER DA SILVEIRA, com um fourreau simples mas usando colar sensacional, com grandes «patacas» cintilantes.

x x x

A SENHORA MARECHAL NELSON DE QUEIRÓS (a tão querida D. LAURINHA) recebeu suas amigas para almôço, no restaurante «Sol e Mar» ontem. Como faz anualmente, pela ocasião de seu aniversário, D. LAURINHA faz questão de rodear-se de gente que ela quer bem, nesta data.

x x x

A vida da gente é tão complicada que não se consegue aceitar todos os convites. Por exemplo, foi uma pena não ter podido ir ao lançamento do nôvo disco de Edu Lôbo «Arena Conta Zumbi», seguida do lançamento dos primeiros [illegible] pes com 5 originais de Sciliar, Glauco e Ivan Marquetti. Tudo isso segunda-feira última, no «L'atelier».

x x x

Êsse negócio de elegância é engraçadíssimo. Não se sabe bem porquê uma tradicional freqüentadora da lista «das 10 mais» chamou de «divina» certa figurinha de mini-saia Modesty Blaise, que estava apenas divertida, em acontecimento recente ...

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000.

O DR. PINTO DE CASTRO
Comunica a transferência de sua CLÍNICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO.
Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.
Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

DR. JOSEF FIEDLER
DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Apto. 802 — Tel.: 57-9078.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1205
12º andar

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201. Tels.: 47-0108 e 27-1957.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-2074.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.546 — Tel.: 42-9138.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

DEPILAÇÃO A FRIO
Nôvo processo egípcio, muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel. 45-3619 — D. SÔNIA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Compro Cabelo
Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel. 57-8613

PERUCA
Vendo todo tipo, côr. De cabelo e sintético. Desde 40,00. Penteamos, tingimos. Lavamos s/peruca. Coloca-se cílios pelo p/pelo, um a um. Limpeza de pele. Unhas postiças. Cabeleireiro, pedicure, calista. Ensino à profissão. Rua Barata Ribeiro, 87 sobreloja 201. Procure TÂNIA. Ensino peruca em 10 aulas. Material de ensino gratuito.

ENXOVAL PARA O BEBÊ
Roupinhas finas, bordadas à mão. Rua Aires Saldanha, 106, apto. 302. Diàriamente — Copacabana.

É VERDADE
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Concêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3076.

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSÊRTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

SUPER SYNTEKO
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — Raspagem de assoalho p/ cêra. — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

PUXADORES PARA MÓVEIS
Fábrica de puxadores para móveis em geral
L. SIQUEIRA PLÁSTICOS E METAIS LTDA.
Rua Marechal Jardim, 103 — Tel.: 34-0951 — São Cristóvão.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101. Urca, há 20 anos.

DIVERSOS

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

LARRY — DETETIVE
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente, tel. 22-6175, Cinelândia.

PENSIONATO
Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

Aproveite os próximos feriados e repouse no
Hotel Fazenda Santa Branca
Estrada de Miguel Pereira — 90 minutos do Rio. Preços módicos. Reservas: 42-2145.

IMÓVEIS

APARTAMENTOS PRONTOS ACABADOS DE CONSTRUIR à rua Pedro Américo, 110, de sala 1 e 2 quartos, banh., coz. e dep. Sinal desde NCr$ 8.000,00 e o saldo facilitado e financiado em trinta meses. Veja hoje no local de 9 às 12 horas e diàriamente. Propriedade e construção da Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Mário Paiva — Creci 145 — Tels. 31-2972 e 31-0881 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210.

VENDE-SE
AÇOUGUE À RUA RIACHUELO, 260

ALUGA-SE casa com 3 qts., 2 salas e dependências à rua Barão de Bom Retiro, 1.554. Tratar domingo no local com o proprietário pela manhã

LOJA
Passa-se contrato — Av. Amaro Cavalcânte, 2493, local Encantado. Tratar Rua Moreira Azevedo nº 48. Horário, 7 às 17 horas.

Ótima Oportunidade Para Férias e Repouso
VOCÊ TEM 100 MESES PARA PAGAR
Vendemos a 60 minutos da "PRAÇA MAUÁ", com estrada ASFALTADA até o local — Km 19, da "RIO-FRIBURGO", em 100 prestações sem ENTRADA e sem JUROS.

GRANJAS		SÍTIOS	
30x250 prest.	NCr$ 56,00	52x360 prest.	NCr$ 80,00
40x150 prest.	NCr$ 54,00	40x250 prest.	NCr$ 58,00

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA. FARTA CONDUÇÃO na porta. Inf.: Av. Ernâni Cardoso, 72 — 4º andar — sala 408 — Cascadura — com o Sr. Orlando ou Av. Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Tel.: 43-0229. — CRECI 740.
NB.: — ESTANDO O TELEFONE OCUPADO É MAIS UM INTERESSADO

EDITAIS E AVISOS

Estamparia Rio Industrial S/A.
C.G.C.M.F. nº 33.034.828
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Estrada Velha da Pavuna, 1.130, Inhaúma, nesta cidade, no dia 15 de maio de 1967, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social, bem como a conseqüente modificação do artigo 5º, dos Estatutos da Sociedade.
Serão debatidos ainda na mesma Assembléia assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967.
WALDYR BRASIL
Diretor-Presidente

Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905
Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio — TELEFONE: 43-4415 — ESTADO DA GUANABARA
EDITAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A JUNTA GOVERNATIVA do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, usando as suas atribuições, pelo presente Edital, convoca, de acôrdo com o artigo 82, letra «a», do Estatuto da Entidade, todos os associados na ativa e os aposentados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na sede do Sindicato, hoje, dia 27, quinta-feira, em primeira convocação, às 17 horas, ou, então, às 18 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação de Atas de Reuniões da JUNTA e de Assembléia Geral;
2) Expediente;
3) Dar conhecimento e deliberar das irregularidades no Departamento de Assistência Social, apuradas pela JUNTA GOVERNATIVA, referentes à administração do diretor afastado NELSON BARBOSA DE OLIVEIRA, relativamente a pagamentos de aposentados, envolvendo a importância de Cr$ 3.148.244 (três milhões, cento e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e quatro cruzeiros velhos), que apesar de retirada dos cofres do Sindicato, porém não foi aplicada nesta despesa.
4) Dar conhecimento das irregularidades com a Caixa de Acidentes do Trabalho, constatadas pela JUNTA, que originaram as providências de afastamento do Procurador IGNACIO SARDINHA, conforme Resolução nº 3, de 20 de março de 1967, aprovada pela JUNTA GOVERNATIVA;
5) Dar conhecimento da Ata da Reunião da JUNTA realizada em 16-4-67, na qual foram julgados e eliminados do quadro social os associados ANTONIO DE PAULA PACHECO JUNIOR — JORGE PEREIRA DE AZEVEDO — JORGE FERREIRA — JORGE DOMINGOS DE CARVALHO — JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO — como incursos no artigo 31, letra «b», do Estatuto Social, por dilapidarem o patrimônio material da Classe, mediante o que ficou apurado nos Inquéritos Administrativos respectivos e conseqüente encaminhamento de queixa-crime à autoridade competente, de acôrdo com o artigo 114, ainda do Estatuto, bem como da decisão de afastar do quadro de encarregados os associados JOSÉ CASTILHA — AUGUSTO DE ALMEIDA — MARIO GOMES e DOMINGOS GOMES;
6) Dar conhecimento e deliberar com referência à quantia de Cr$ 290.200 (duzentos e noventa mil e duzentos cruzeiros velhos) originária de desconto de fatura de fornecedor, tendo em vista a Resolução doutrinária firmada pela Assembléia Geral, determinando sejam recolhidas aos cofres sociais as quantias desta procedência;
7) Dar conhecimento e deliberar o Inquérito Administrativo instaurado pela JUNTA GOVERNATIVA para apurar responsabilidades a respeito do fato a que se refere a cobrança de Cr$ 2.078.000 (dois milhões, setenta e oito mil cruzeiros velhos) feita ao Sindicato pela SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA;
8) Dar conhecimento da adoção de sistema de contabilidade mecanizada no Sindicato, como conseqüência da reforma administrativa planejada pela Junta Governativa e aprovada pela Auditoria Contábil contratada, visando a modernizar os métodos de escrituração contábil da Entidade, de forma a trazer sempre controlado os elementos técnicos necessários a uma visão diária da posição financeira da Classe pelos administradores e possibilitar ao quadro social condição de acompanhar de perto a execução orçamentária e proporcionar meios de informar com precisão e imediatamente a situação econômica da Entidade à Assembléia da Classe;
9) Dar conhecimento e deliberar a cobrança de salários feita pelo associado SEVERINO FURTADO DA FONSECA, para exercer vigilância sôbre o material pertencente ao patrimônio da Classe, guardado na propriedade do Sindicato, na rua Maria Passos, em Cavalcânti, na qual êste associado reside graciosamente;
10) Dar conhecimento e deliberar sôbre as reclamações de indenizações apresentadas ao Juízo de Acidentes por 123 (cento e vinte e três) associados, alegando «doença profissional» e das providências da JUNTA perante as autoridades do Ministério do Trabalho a respeito do assunto;
11) Dar conhecimento e deliberar a respeito da dívida do Sindicato com o Instituto de Previdência, referente a pagamento parcelado de contribuições previdenciárias;
12) Dar conhecimento e deliberar com referência ao contrato de prestação de serviços hospitalares vencido em 28-1-67 e das conseqüências pela falta de pronunciamento do Sindicato em tempo hábil, para efeito de renovação prevista no mesmo contrato;
13) Dar conhecimento do Despacho de 15-3-60, exarado pelo Sr. Ministro do Trabalho, no Processo MTIC-117.865/60, revogando os artigos 105 e 109, dos Estatutos da Entidade, e deliberar a reforma dos mesmos Estatutos, para o fim de ser introduzido o Regulamento do Rodízio Geral, a ser examinado pela Assembléia da Classe para corrigir imperfeições e deficiências;
14) Dar conhecimento e deliberar com referência às irregularidades com a Secretaria, cometidas pelo Secretário afastado HEITOR ACHILLES PINTO DA ROCHA, consistente na quantia de Cr$ 1.746.920 (hum milhão, setecentos e quarenta e seis mil, novecentos e vinte cruzeiros velhos) destinada a pagamento de salário-família de associados, porém, foi aplicada em despesa estranha a esta finalidade;
15) Dar conhecimento das conclusões do Laudo Pericial emitido pela Auditoria Contábil contratada, relativamente às verificações da documentação contábil referente aos departamentos do Sindicato, nos têrmos da Resolução nº 1, da Junta Governativa, aprovada pela Assembléia Geral de 4-3-67.

Em 25 de abril de 1967.
Pela Junta Governativa
JOÃO DE SANTANNA
Presidente da Junta Governativa

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7131.

SÉRGIO DE BIASE
Os funcionários do ORBEL (Olèoduto Rio-Belo Horizonte) convidam os amigos e parentes do saudoso colega SÉRGIO DE BIASE, para a missa do aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus do Méier, à rua Carolina Santos, 133, às 8h30m, do dia 28 de abril, amanhã

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A Revolta Dos Brinquedos"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — 20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES!
Dir.: Pedro Veiga. Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
ESTRÉIA: — DIA 30 — ÀS 16 HORAS
Sábados e domingos, às 16 horas. — Reservas: 37-...

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO LUIZ PINHEIRO
O CONSELHO FISCAL convoca os senhores Condôminos do Edifício Luiz Pinheiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 3 de maio próximo, às 20 horas, e 20h30m, respectivamente, em primeira e segunda convocação, com qualquer número de presentes, para tratar dos seguintes assuntos:
a) Prestação de contas do síndico;
b) Eleição de nôvo síndico;
c) Emendas à escritura de Convenção;
d) Mudança de ciclagem;
e) Refôrço do orçamento; e
f) Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 26 de abril de 1967
Pelo Conselho Fiscal
SANDINO DE ÁVILA BOUCINHA

12ª VARA CÍVEL
EDITAL DE RETIFICAÇÃO, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO, Juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que fica retificado o edital expedido por êste Juízo em 19-4-1967, publicado no «DJ.», de 24-4-67, página 4.913, bem como nos Jornais «Diário de Notícias», de 25-4-67, com o título «Banco Comercial do Estado da Guanabara S.A., em liquidação extrajudicial e «O Notícia», de 24-4-67, página 2, edital êsse que determinou a citação de Frederico Hozanan Soares Góes, Hélio de Castro Alvim, Antonio Houaiss, Britivaldo de Souza Santana e Paulo Fernando Graça Malta e respectivas espôsas, ficando, em virtude dessa retificação, excluídas do referido edital, Frederico Hozanan Soares Góes, Hélio de Castro Alvim, Antonio Houaiss, Britivaldo de Souza Santana e Paulo Fernando Graça Malta, que já ingressaram nos autos do inquérito do Banco Comercial do Estado da Guanabara S.A., mencionado no edital ora retificado. Outrossim, fica prevalecendo o edital para citação das espôsas de Frederico Hozanan Soares Góes, Hélio de Castro Alvim, Antonio Houaiss e Britivaldo de Souza Santana, para ciência dos seqüestros efetivados no inquérito mencionado, ficando, em conseqüência, excluídos o mesmo Paulo Fernando Graça Malta e sua espôsa, que por equívoco constou das publicações acima mencionadas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fêz o MM. Dr. Juiz extrair o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Eu, (as.) LEONI ALVES DA SILVA, Escrevente, digo, da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu LEONI ALVES DA SILVA, Escrevente, juramentado, datilografei. Eu, NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, subscrevi.
O Juiz de Direito
(as.) NARCIZO ARLINDO TEIXEIRA PINTO
Está conforme o escrivão, Laercio Bueno Soares

AVISOS RELIGIOSOS

DECIO COELHO DE MELLO
(MISSA DE 7º DIA)
Izabel Côrtes Mello, Ubirany Côrtes Mello da Silva, espôso e filhas, Ubirajara Côrtes Mello, senhora e filhos, ainda consternados com o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, agradecem sensibilizados o confôrto e carinhos recebidos, e convidam para santa missa de 7º dia, às 8h30m, de segunda-feira, dia 1º de maio, na matriz de N.S. do Bonsucesso, na rua General Galiene, 122.

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO
(FALECIMENTO)
Sua família, consternada, comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Professor Estelita Lins, 63 (Laranjeiras), para o Cemitério São João Batista.

Henriqueta Barcellos Potyguara
(VIÚVA DO GENERAL TERTULIANO POTYGUARA)
(MISSA DE 7º DIA)
General Irapuan Potyguara e senhora, Coronel Icaraí Potyguara, senhora, filha e netas, Coronel Antonio Ferraz da Silveira, senhora, filhos, nora e netos, General Moacyr Barcellos Potyguara, senhora, filhas, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

DECIO COELHO DE MELLO
(MISSA DE 7º DIA)
Os Professôres e funcionários do INSTITUTO SÃO JOÃO BAPTISTA convidam parentes e amigos para assistirem à Santa Missa de 7º Dia, pela bonìssima alma do Pai da nossa Diretora Dª Ubirany Côrtes M. Silva, às 8h30m de segunda-feira, dia 1º de maio no altar-mor da Matriz de N. S. do Bonsucesso, rua General Galiene, 122. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DECIO COELHO DE MELLO
(MISSA DE 7º DIA)
Os alunos do INSTITUTO SÃO JOÃO BAPTISTA convidam os parentes e amigos, bem como os ex-alunos para assistirem à Santa Missa de 7º Dia, às 8h30m na Matriz de N. S. do Bonsucesso, rua General Galiene, 122, dia 1º de maio, segunda-feira, que mandam celebrar pela bonìssima alma do Pai da nossa querida Diretora Dª Ubirany Côrtes M. Silva. Antecipadamente agradecem.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Brasileiro. Direção de José Mojica Marins. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Ariete Brazo... e outros. Drama. No ... Plaza, Scala, Coral, Flórida, ...ópolis, Mascote, Rio Branco, ... Marrocos, Regência, São Pedro, Matilde e Alfa. Censura: 18 anos.

POR UM MILHÃO DE DÓLARES — Italiano. Colorido. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques de Bergerac, Hilda Barry e outros. Comédia. No **São Luís** e **Santa Alice**. Censura: 10 anos.

JOGADA DECISIVA — Americano. Colorido. Direção de Fielder Cook. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Robards e outros. Western. No **Capitólio, ...lino, Miramar** e **Carioca**. Censura: 14 anos.

CLÉO DE 5 ÀS 7 — Francês. Direção de Agnès Varda. Com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller, Dorothé Blank e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 14 anos.

VIETNAM EM CHAMAS — Americano. Direção de Manuel Lee. Com Jack Mahoney, Young-Sun Jun, Dong Hui e outros. Drama. No **Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade, Kelly** e **Imperator**. Censura: 15 anos.

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO — Inglês. Colorido. Direção de Don Chaffey. Com Raquel Welch, Jaen Windon, Lisa Thomas, John Richardson e outros. Aventuras. No **Vitória, Roxy, Leblon** e **América**. Censura: 14 anos.

AURORA DE SANGUE — Soviético. Colorido. Direção de Gregori Roshal. Baseado em novela de Alex Tolstoi (Trevas e Amanheceres na Rússia). Drama no **Alaska**. Censura: 18 anos.

FANATISMO MACABRO — Inglês. Colorido. Direção de Silvio Narizzano. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman e outros. Drama. No **Império, Copacabana** e **Tijuca**. Censura: 18 anos.

DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO! — Comédia americana. Colorido. Com Sandra Dee e George Hamilton. Nos cines **Metro Tijuca, Azteca, Pathé, Ricamar, Pax, Para Todos** e **Mauá**. Censura livre. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

CENTRO

CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — No paraíso do Havaí — Livre.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.

PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — O môço de Filadélfia — 14 anos.
RIVOLI — Django — 18 anos.
REX — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA SUL

AZTECA — Operação Crossbow — 18 anos.
ALASCA — Aurora de Sangue (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Django — 18 anos.
BRUNI COPACABANA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI IPANEMA — Johnny Yuma — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Minhas três noivas — Livre.
KELLY — No paraíso do Havaí — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Adeus às ilusões (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Quando floresce o amor — Livre.
PARIS PALACE — Johnny Yuma — 18 anos.

PAX — Operação Crossbow — 18 anos.
POLITEAMA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
RICAMAR — Gata em teto de zinco quente — 18 anos.
RIVIERA — Operação chantagem atômica — 18 anos.
ROYAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
S. LUÍS — Por um milhão de dólares — 10 anos.
SCALA — Johnny Yuma — 18 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ART-MEIER — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — A segunda espôsa (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ANCHIETA — Por um punhado de prata — 14 anos.
BRITANIA — No paraíso do Havaí — Livre.
BRUNI PIEDADE — Johnny Yuma — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI MEIER — Johnny Yuma — 18 anos.
CAIÇARA — O verdugo de Veneza e Renegado impiedoso.
COLISEU — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CACHAMBI — O amor tem muitas faces — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — Week-end em Palm Springs.
FLUMINENSE — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPERATOR — Um dia, um gato — Livre.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MADRID — A fuga do presente (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
MARAJÓ — O colt é minha lei — 14 anos.
MATILDE — No paraíso do Havaí — Livre.
MELO — Johnny Yuma — 18 anos.
MOÇA BONITA — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
NATAL — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VAZ LOBO — Viagem fantástica — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3530) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 16 e 21h30m
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 17 e 21 horas.
GLAUCIO GILL (27-7008) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 16 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (5-1954) — «Os Sete Gatinhos», às
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-6367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 16 e 21h30m

Aniversários:

Fazem anos hoje:
- Deputado H. Príncipe
- Dr. Pascoal Ranieri Mazili
- Juiz Luís Fernando Whitaker Tavares da Cunha
- Sr. Horácio Ernâni de Melo
- Sra. Maria da Graça Clemente de Sousa
- Sr. Rescala Bitar
- Sr. Túlio R. de Lacerda
- General Ari Maurel Lôbo
- Sr. Jair Pitaluga
- Dr. restides Mariano de Azevedo
- Sr. Manuel Bezerra Cavalcânti
- Sra. Ariete Rodrigues Meziat
- Srta. Vanda Valente Couto, filha do coronel André José Coelho Valente Couto e da sra. Ida Valente Couto

SOCIAIS

NASCIMENTO

O casal sr. Sebastião Pereira Coronha e sra. Sônia de Barros Coronha participa o nascimento de seu primogênito **Carlos Henrique.**

BENEFÍCIOS

Para fins de Obras Sociais, será realizado, nos dias 2 e 3 de maio próximo, o Primeiro Bazarzinho das Mães, na avenida Atlântica número 1536, no período das 13 às 19 horas. A iniciativa que teve boa acolhida, vem recebendo numerosas e expressivas adesões.

VIAJANTES

Já se encontra entre nós, de regresso do Paraná, o doutor Fernando Maia, subchefe da Seção de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. No aeroporto Santos Dumont foi recebido pelo senhor Válter de Sousa, ocasião em que lhe ofereceu um almôço.

FALECIMENTOS

Foi sepultada, ontem, no Cemitério de Inhaúma, a senhora Jordelina Guimarães Meneses. A extinta era mãe do coronel Válter Guimarães Meneses, da Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica. Comissões de funcionários e de oficiais apresentaram as condolências das unidades e repartições da FAB.

— Faleceu nesta cidade e foi sepultado ontem, o comerciante sr. Josafá Cantisano.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ivo de Sousa Almeida — 10 horas. Igreja do Carmo
Eng. Roberto Rossi Zucolo — 9h30m. Igreja N. Sra. da Paz
Carlos Alberto Bastos — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula
Arlindo Barroso — 8 horas. Igreja São Paulo Apóstolo
Odete Carvalho Salão — ... 10h3m. Igreja São Francisco de Paula
Wady Elias Chérri — 8 horas. Igreja São Basílio
José Onésimo Linhares — .. 10h30m. Catedral
Dr. João Bosco de Resende — 10 horas. Igreja Santo Antônio dos Pobres
Ester Vacani Paixão — 11 horas. Catedral
Conceição Rainha Bezerra — 8h30m. Igreja São Francisco de Paula
Romero Lêssa Ferreira — .. 9h30m. Catedral

12 HORAS NO AUTORAMA

No próximo dia 30, sob o patrocínio da Manufatura de Brinquedos Estrêla S. A., será realizada uma competição inédita na Guanabara, no Autorama Center Tijuca: às «12 horas de Velocidade em Autoramas», com a participação de equipes de São Paulo, Minas e Rio.

A largada dos modelos concorrentes, no Autorama Center Tijuca, está prevista para as 10 horas da manhã, e os pequenos bólides alcançarão velocidades que equivaleriam, guardadas as proporções com as máquinas de corrida de tamanho convencional, a 500 km/hora.

T E A T R O S

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

FATOS & FLAGRANTES

Momento em que discursava o deputado Maurício Pinkusfeld, agradecendo o almôço que lhe oferceeram quarta-feira última seus correligionários, vendo-se ao fundo Bear Pinkusfeld

PRIMEIRO DE MAIO

Como acontece anualmente, a Igreja de São José Operário vai realizar no próximo 1 de maio um ciclo de festividades comemorativas do «Dia do Trabalho». Das solenidades constam missas vespertinas nos dias 28, 29 e 30, seguidas neste último de festejos populares. No dia 1, além de missas às 7 e 8 horas, será realizada às 16 horas a comunhão dos trabalhadores, com uma pregação do rev. Lildo Costa e Silva, pároco do Galeão, seguida de procissão e festejos.

◆

Infelizmente êste ano nada foi feito no sentido de premiar os operários-padrões da Ilha do Governador. Este fato foi sentido não só entre os trabalhadores como entre os patrões, que sentiam nessas festividades uma oportunidade de maior aproximação. Vejam a falta que faz uma Associação Comercial e Industrial.

ELEIÇÕES NAS ESCOLAS

Revestiram-se do maior sucesso as eleições realizadas nas Escolas Públicas da Ilha, visando à escolha pelos alunos dos novos dirigentes do Centro de Civismo Escolar, eleições estas coordenadas pela professôra Iolanda Zaneli Madalena. Tudo correu nos moldes de uma eleição normal, com partidos, candidatos, mesários e juizes, todos escolhidos pelos próprios alunos. Quinta-feira última foram empossados os novos diretores do CCE.

CONVENÇÃO DO LIONS

Tudo pronto na Ilha para a convenção do Distrito L-3. Hoje à noite os membros do clube do Leão Pescador estarão partindo em caravana para a cidade de Guarapari, onde se realiza aquela convenção, que tem seu término previsto para domingo. No entanto, os componentes do clube da Ilha sòmente estarão de volta segunda-feira próxima, a fim de poderem aproveitar melhor a praia das areias prêtas.

HOMENAGEM A SERRA

Das mais significativas a homenagem prestada pela Escola Abeilard Feijó ao falecimento do dentista João Serra, que lá trabalhou durante muitos anos, dando seu nome à sala em que clinicava. Na ocasião, o Lions Club da Ilha ofertou à escola um compressor de ar, atendendo assim a antigos pedidos daquele dentista. Também a família do homenageado ofertou à escola o motor de alta-rotação para tratamento dentário, de sua propriedade mas utilizado para atendimento das crianças. Presentes o administrador regional, sr. Alberto Câmara; o deputado Maurício Pinkusfelde e sra.; o presidente do Lions da Ilha, sr. João Henrique de Oliveira e Silva acompanhado de grande número de associados; além do presidente do Rotary, sr. Osvaldo Bouças; do chefe do Serviço de Odontologia da Ilha, sr. Volgrand Santos e da chefe do Distrito Escolar, professôra Helena. Muito interessante a apresentação do jogral da escola, dirigido pela professôra Elijaci Morais, cantando o Hino do Lions da Ilha e apresentando um esquete sôbre o falecido dentista João Serra.

IATE COM NOVA DIREÇÃO

Apesar de ainda não empossada, o Iate Jardim Guanabara já está com nova direção. Como havia previsto antes das eleições, o engenheiro Hélio Marcial passou a ocupar a comodoria do clube, ficando a presidência do CD com o senhor Alberto Câmara. Na vice-comodoria encontra-se o coronel Altair do Prado, que muito lutou pela vitória de sua chapa, e na parte náutica será colocado o sr. Ludowic, além de Danilo Guerra na parte social.

SEGUNDA NO IV CENTENARIO

Já na próxima segunda-feira será empossada a nova diretoria da Associação Esportiva IV Centenário, composta dos associados Rendel Pereira, Amaro Heleno, Valdenir Martins, Cid Crisóstomo, Edmundo da Soledade, Roberto Correia, Pedro Farias, Armando de Carvalho e Salviano Dias. Na ocasião ,será oferecido em sua sede na rua Visconde Delamare, 561 um coquetel à imprensa e aos associados.

BATE-PAPO

Dê parabéns o Curso JGS dirigido pelo professor Nicolau Sadi que obteve êste ano o maior índice de aprovação nos exames de Artigo 99. ◆ Outro curso que vem obtendo grande sucesso é o Curso Colina, dirigido pelo professor Espíndola. ◆ Hoje, na Igreja da Candelária, missa de sétimo dia, do comerciante Domingos Joaquim de Miranda, proprietário do Café e Bar Praia do Jequiá. ◆ Estêve ótima a reunião realizada quinta-feira última na residência do industrial Carlos César Fernandes, presidente do Rotary de Madureira. Era grande o número de convidados. ◆ Outra reunião muito concorrida foi a do casal Albertino e Marília de Freitas comemorando o aniversário de seus babies. ◆ Quinta-feira próxima divulgaremos a nova diretoria da Escola de Samba União da Ilha do Governador. ◆ Hoje acabou, quinta-feira próxima estarei de volta com «Ilha do Governador em Foco». Até lá.

Agenda – Semana de 27 a 3

CINEMA

Mississipi — Quinta, sexta-feira e sábado — «O Rolls-Royco Amarelo». Domingo, segunda e têrça-feira — «Confidências de Hollywood». Horário das sessões — 3, 5, 7 e 9 horas. Tel.: 96-2061.

Cinema de Arte — Amanhã, «A Guerra dos Botões». Início às 21h30m. Local: Sala José de lencar, auditório do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, estrada do Galeão sem número.

TEATRO

«A Bruchinha que era Boa», peça infantil de Maria Clara Machado, apresentada pelo Teatro de Arena da Ilha. Domingo próximo, às 16h30m, na Sala José de Alencar, auditório do Centro Educacionel Capitão Lemos Cunha.

«Quatro Num Quarto» — atualmente em cartaz no Teatro Maison de France, apresentação têrça-feira próxima às 21 horas pelo Grupo Oficina. Local: Sala José de Alencar, auditório do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha. Ingressos à venda na portaria do teatro ou na Agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Capitão Barbosa, 698, sala 203, Cocotá.

CURSOS

«História do Teatro» e «Formação Básica do Ator» — Têrças e quintas-feiras, às .. 20 horas, na Sala José de Alencar, ministrados pelo professor Rubem Rocha Filhi.

CLUBES

Iate Clube Jardim Guanabara — Amanhã e depois, sessão de cinema com o filme «Por um Momento de Amor». Início às 20 horas. Ainda domingo, às 16 horas, demonstração de Karatê, promovida pela Academia Judokan, com a presença dos professôres Nirtom Monassa, Tanaca, Uliu, Enoe e diversos outros.

Rotary Club — Reunião-jantar têrça-feira às 20 horas, no Iate Clube Jardim Guanabara.

Esporte Clube Cocotá — Sábado próximo, com início às 23 horas, «Noite do Embalo», animada pelo conjunto «Garam» e contando com a presença de diversos artistas de rádio e tv. Informações pelo telefone: Gov. 272.

Lions Club — Reunião de diretoria, hoje às 20 horas, no Iate Clube Jardim Guanabara.

Esporte Clube Jardim Guanabara — Sábado, Noite de Iê-Iê-Iê, com a apresentação de diversos conjuntos e artistas da Jovem Guarda. Início às 21 horas.

PAGAMENTOS

Aeronáutica — Hoje na Caixa Econômica, Hospital da Aeronáutica, COMFA e Núcleo do Galeão. Funcionamento de 12 às 17 horas.

SOCIAIS

Aniversários — Amanhã, Robert Rosal Miller e senhora João Henrique (Cremilda) de Oliveira e Silva. ◆ Dia 30, prof. Marlei Louzada da Rocha e deputado Joaquim Couto de Sousa. ◆ Dia 1 de maio, reverendo Eldo Caldeira de Andrade. ◆ Dia 2, aniversário da menina Elisaebte, filha do casal Vitor e Judite Ferreira da Silva, e da senhora Norberto (Maria uxiliadora Wolosker). No mesmo dia, aniversário da senhora Marlei (Carolina) Louzada da Rocha. ◆ Dia 3, aniversário de casamento de Vitor e Judite Ferreira da Silva.

ILHA DO GOVERNADOR JÁ TEM DISTRIBUIDOR DE COCA-COLO

Na foto, um aspecto da inauguração do estabelecimento dos srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, notando-se o euforismo dos convivas

Cêrca de 2.000 pessoas, compareceram à inauguração de um estabelecimento, localizado na Praia de Olaria, 567, na Ilha do Governador (junto ao Banco do Estado da Guanabara), que vai distribuir os produtos «Coca-Cola» e «Fanta». Os responsáveis pelo novel estabelecimento são os srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, que estão empenhados em ampliar o serviço de distribuição dos produtos da «Coca-Cola Refrescos» em tôdas as praias da Ilha e a domicílio, a preços sem competidores. O acontecimento teve lugar domingo passado e a êle compareceram personalidades de destaque do nosso mundo social e político, tendo em vista o alto prestígio que gozam os responsáveis pelo empreendimento. A «Coca-Cola» fêz-se representar pelos srs. dr. José Vieira (Gerente de Vendas), José Albano (Chefe de Vendas), e o sr. Alexandre Thomé (Chefe do Departamento de Manutenção, representando a Gerência Geral. O coquetel foi promovido pelo «Rum Merino» e a seguir houve farta distribuição de «Coca-Cola» e «Fanta». Na oportunidade, usaram da palavra os srs. Alfredo Valente e o representante do Administrador Regional da Ilha, que discorreu sôbre os benefícios que os exclusivos concessionários de «Coca-Cola Refrescos» trarão para a Ilha, hoje uma Cidade aberta ao progresso. O sr. Alfredo Valente ofereceu em nome da firma duas «corbéilles». Uma para o Departamento de Promoções e outra ao Departamento de Vendas da «Coca-Cola». Após o coquetel e distribuição de refrigerantes, houve cinema e outras magníficas promoções. Fizeram-se presentes, entre outros, os srs. José Washington, Antônio Lelis, ten. Albuquerque (Chefe do Almoxarifado da EMFA), gerente do Banco Moreira Salles (Ag. Benfica), representante do Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Ag. Governador), dr. Heitor Jorge de Jesus (conceituado médico de São Cristóvão), deputado Couto de Sousa, acompanhado do sr. seu filho, desembargador dr. Joaquim Didier (presidente da Associação dos Pais e Mestres do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora), dr. Darcy Medrado Dias Filho, acompanhado de sua espôsa e genro, Manoel Bernardo Neto, sócio-gerente da Triauto Peças, de São Cristóvão, Germano Valente, proprietário do Hotel Casa Blanca, de Petrópolis; Srtas. Ana Lúcia Valente, Lígia Maria Valente e Maria do Carmo Lelis e a sra, Mariah Lelis. Os srs. Alfredo Valente e Paulo Otávio Maia, que se faziam acompanhar de suas digníssimas espôsas, receberam carinhosas manifestações do grande público presente. Compareceu também, à inauguração o casal Alcir Fausto de Souza e o nosso companheiro Sérgius D'Sylva, acompanhado de sua espôsa, e ainda os srs. Kennedy Camargo e Zaquiel Cunha, respectivamente assistente de Promoções e Chefe Territorial Centro Norte da «Coca-Cola». A Ilha do Governador está de parabéns.

EMPREZA CINEMATOGRÁFICA MISSISSIPI S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA SÔBRE AS OPERAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 1966

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1966. Esta Diretoria está à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários com referência às contas em apreciação.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967. — **Amandio Ferreira Barbosa** — Presidente; **José Ferreira de Souza** — Diretor.

BALANÇO GERAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinismos	50.132.760	
Móveis e Utensílios	31.469.075	81.601.835
DISPONÍVEL		
Caixa	149.901	
Banco Pan Americano S/A	20.000	162.901
REALIZÁVEL		
Empréstimos à Eletrobrás		1.681.755
RESULTADO		
Lucros e Perdas		2.370.447
		85.816.938

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		80.000.000
EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	413.820	
Obrigações Sociais a Recolher	5.403.118	5.816.938
		85.816.938

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Honorários da Diretoria	4.800.000	
Honorários de Contador	120.000	
Ordenados	11.897.254	
13º Salário	412.220	
Salário-Familia	55.200	
Obrigações Sociais	4.228.071	
Juros Devedores	71.923	
Impostos e Taxas	1.529.040	
Material de Limpeza	351.681	
Material de Papelaria	50.080	
Material Elétrico	869.310	
Luz e Fôrça	11.965.045	
Telefone	306.400	
Publicidade e Publicações	439.200	
Consertos e Reparações	330.455	
Aluguéis	1.200.000	
Despesas c/Distribuidores	33.984.899	
Diversas Despesas	2.454.957	
Passagens	89.960	
Combustíveis e Lubrificantes	158.645	
Despesas Legais e Judiciais	1.000	
Fretes e Carretos	17.640	
Associações e Entidades de Classe	76.000	75.408.980
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		7.413.435
		82.822.415

CRÉDITO

	Cr$
RECEITA	
Exibição de Filmes	80.451.968
RESULTADO	
Lucros e Perdas	2.370.447
	82.822.415

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Amandio Ferreira Barbosa — Presidente
José Ferreira de Souza — Diretor
Emygdio Vieira do Carmo — Contador CRC-GB 7.174

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Emprêsa Cinematográfica Mississipi S.A., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como os livros e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967. — Ass.) **Carlos Alberto Pile — Arnaldo Wendhausen Filho — Joaquim Gonçalves Ventura.**

Estrada do Galeão Vai Aumentar Enchentes no Guarabu

Com um sistema que, segundo os próprios técnicos fará aumentar em cêrca de vinte por cento o problema das enchentes no local, o Departamento de Estradas de Rodagem iniciou, sem o mínimo respeito para com os moradores da localidade, a construção da segunda pista da estrada do Galeão, obra esta prometida há mais de cinco anos e que agora começa a ser feita de modo, segundo opinião dos próprios técnicos, errado.

MUITA LUTA

Segundo informações dos moradores do local, a luta para a construção daquela pista, um trecho de pouco mais de mil metros por onde passam mais da metade dos veículos da Ilha do Governador, foi pontilhada de luta e sofrimentos, tendo os moradores locais doado espontâneamente a faixa de terreno necessária para a concretização da obra.

VALA E' PROBLEMA

Existindo no entanto no local uma vala de curso irregular, ora correndo no interior dos terrenos, ora correndo no local da rua, ficou acertado que a mesma passaria totalmente sob o asfalto, doando para isto os moradores locais a faixa de terra necessária, sendo preciso, porém, para o cumprimento da promessa interferência de diversas autoridades, pois o interêsse do DER ora fazê-la passar dentro dos terrenos.

PELA METADE

Apesar de tudo, o Deaprtamento de Estradas de Rodagem sòmente está cumprindo a promessa pela metade, colocando os moradores locais em sobressalto, pois é iminente o perigo de enchente, fazendo o encanamento duas curvas de 90 graus a uma distância de cêrca de dez metros e que dificilmente suportarão a carga em dias mais chuvosos, obrigando aquêle departamento a constantes reparos, além do perigo em que coloca os prédios vizinhos.

MANILHAS SAO ERRADAS

Um outro êrro apontado por diversos engenheiros é a colocação de manilhas ao invés de galerias. Apesar de seu diâmetro, as duas manilhas de modo algum poderão receber o acúmulo de detritos que geralmente corre pela vala, sendo necessária a construção do galerias. Esta solução infelizmente não poderá ser concretizada em virtude das manilhas já terem sido colocadas.

APELAM A NEGRÃO

Os moradores da estrada do Galeão lançam por intermédio do «Diário de Notícias» ao governador Negrão de Lima e ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem um apêlo para que ordene a construção de tôda a vala sob o asfalto, a fim de evitar as curvas existentes em benefício não só dos próprios moradores como também dos cofres estaduais, evitando os constantes reparos que se farão necessários

"DN"-LEOPOLDINENSE

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

REGIÕES ADMINISTRATIVAS EM FOCO

X REGIÃO ADMINISTRATIVA — O administrador-regional, sr. Esir Rosado Vieira Machado, em entrevista ao «DN-Leopoldinense», informou que já teve início o asfaltamento da rua Deomédes Trota, um projeto antigo que só agora será realizado. Acreditamos que todo o material necessário ao asfaltamento se tenha deslocado para essa via, pois nota-se há vários dias a paralisação das obras da rua Uranos.

Podemos também informar que o DER — Departamento de Estradas de Rodagem — fará tôda a marcação da faixa de trânsito na rua Uranos, dando maior segurança aos veículos e pedestres que utilizam aquela via pública.

Notas Curtas

KRUEL NO ROTARY — O general riograndino Kruel é agora «rotariano leopoldinense». Isto é, ingressou no Rotary Clube da Leopoldina, fato comemorado com uma solenidade especial pelos dirigentes e integrantes da referida entidade, conforme se pode ver na foto. O presidente do Rotary Leopoldinense, sr. José Moutinho pronunciou discurso sôbre a vida do general

BONSUCESSO SEM CONDUÇÃO

Os moradores de Bonsucesso fazem apêlo ao «DN-Leopoldinense» para que sejamos portadores de uma solicitação do Departamento de Trânsito, no sentido de que se crie pelo menos uma linha de ônibus direta ao referido bairro.

Sendo Bonsucesso um dos bairros mais adiantados da Leopoldina, não se justifica que seus moradores tenham de ir até a Penha para conseguir lugar sentado nos ônibus.

XI REGIÃO ADMINISTRATIVA

O administrador-regional, sr. Henrique Kopelman, ao manter contado direto com o diretor do Departamento de Parques, sr. Gildo Borges, obteve do mesmo a promessa da construção de um microparque na XI Região Administrativa, ocupando uma área de aproximadamente 1.000 m2. Asseguramos, entretanto, que o engenheiro Kopelman está autorizado a tomar providências no sentido de que seja construído de imediato êsse microparque, logo que consiga um local apropriado.

Brevemente teremos o início das obras do rio Irajá, com a construção de 780 metros de galerias, e resolvendo o problema das descargas de águas servidas na região da Baixada de Irajá, em área pertencente à XI Região Administrativa. Os trabalhos deverão ter a duração de 300 dias.

Graças a iniciativa da XI RA, o DNERu (Departamento Nacional de Endemias Rurais) já providenciou a desratização do conjunto do IAPI da Penha.

De parabéns o DER, pois construirá um acesso de retôrno ao viaduto de Lucas e pistas laterais entre o trevo das Missões e aquêle viaduto.

A XI Região Administrativa, através do «DN», convida os moradores da Leopoldina a comparecerem ao «Melo Tênis Clube», no dia 1 de maio, às 9 horas, para tomar parte nas festividades executadas do dia consagrado ao Trabalhador.

RUA DIONÍSIO ESBURACADA

A rua Dionísio, na Penha, principal via de acesso para o bairro do Grotão, está cheia de buracos, causando preocupações aos seus moradores, pois os ônibus da linha Méier-Grotão trafegam por ali em alta velocidade, o que poderá ocasionar acidentes, dado o mau estado do asfaltamento. As pessoas que lá residem pedem ao II DO que tape os buracos existentes.

COLETA DE LIXO NA PENHA NÃO TEM CAMINHÃO

Segundo fomos informados, o acúmulo de lixo nos bairros de Bonsucesso, Penha, Brás de Pina, Ramos e Irajá, tem sua maior causa na garagem dos carros de coleta de lixo G-11, que não vêm dando a cobertura necessária ao 11.º DLU, prejudicando assim o trabalho daqueles que têm sob sua responsabilidade a coleta diária do lixo daqueles bairros. Fazemos um apêlo ao chefe da G-1 no sentido de colaborar com o 11.º DLU, a fim de que essa irregularidade seja sanada.

MAU CHEIRO NA LEOPOLDINA

O mau cheiro proveniente do cortume Carioca cada vez se torna mais insuportável, tornando a vida dos leopoldinenses um verdadeiro suplício. Inúmeras reclamações já foram feitas às autoridades sem que até agora tenham sido tomadas providências. Apelamos ao Secretariado de Saúde, para que coíba êsse abuso.

BURACOS NO LARGO DA PENHA

Defronte à igreja da Penha existem inúmeros buracos prejudicando as várias linhas de ônibus que por ali têm passagem obrigatória. Chamamos a atenção do 11.º DO para as providências necessárias.

BRÁS DE PINA ABANDONADA

Os moradores de Brás de Pina reclamam o abandono em que se encontra o bairro, com as ruas completamente esburacadas, principalmente as seguintes artérias: Oricá, Caraipe, Abaíra, Jorge Coelho e também a av. Arapogi, esta última visivelmente sacrificada, levando-se em consideração a grande afluência de veículos que ali se verifica.

A foto nos mostra as precárias condições a que relegaram o Largo da Penha, hoje, cheio de buracos em sua pavimentação

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Local	Telefone
Hospital Getúlio Vargas — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular	Tel. 30-2121
Pôsto 11 (Secretaria de Saúde) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha	Tel. 30-4221
SAMDU (Penha) — IAPI da Penha - Penha	Tel. 30-4584
SAMDU (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-0646
SESC (Ramos) — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-0646
PROSIL (Clínica Infantil de Urgência — Rua Uranos 1.260 — Olaria	Tel. 30-0599
X REGIÃO ADMINISTRATIVA (Ramos, Bonsucesso e Olaria) — Rua Uranos — Ramos	Tel. 30-3753
XI REGIÃO ADMINISTRATIVA (Penha, Cordovil e Vigário Geral) — Rua Leopoldina Rêgo — Penha	Tel. 30-2532
SURSAN — Rua Cuba, 1 — Penha	Tel. 30-3541
TRE — 11ª e 12ª Zonas Eleitoral — Rua Filomena Nunes — Olaria	Tel. 30-5250
1º GE — 11º Distrito Obras — Rua Filomena Nunes — Olaria	Tel. 30-1044
Corpo de Bombeiros — Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-1254
CEDAG — Cia. de Águas — Rua André Pinto, 29 — Ramos	Tel. 30-1085
E. F. Leopoldina — Barão de Mauá	Tel. 28-0235
Estação Rodoviária Nôvo Rio — Rua Francisco Bicalho	Tel. 23-8566
Aeropôrto do Galeão — Avenida Brigadeiro Trompswsky	Tel. 30-4354
21º Distrito Policial — Avenida Democráticos, 500 — Higienópolis	Tel. 30-1440
22º Distrito Policial — Rua Lôbo Júnior — Penha Circular	Tel. 30-1026
27º Distrito Policial — Avenida Meriti — Vila Kosmos	Tel. 30-3377
PONTO DE AUTOMÓVEIS	
Avenida Braz de Pina, esq. Lôbo Júnior	Tel. 30-0309
Rua dos Romeiros — Penha	Tel 30-3044
Rua Dr. Alfredo Barcelos — Olaria	Tel. 30-2907
Rua Euclides Farias — Ramos	Tel. 30-2128
Estrada Vicente Carvalho (Pça. do Carmo)	Tel. 30-0858
Praça das Nações — Bonsucesso	Tel. 30-4718
Rua Guilherme Maxell	Tel. 30-0999

CLUBES EM DESFILE

MELO T.C. ANIVERSARIA SÁBADO

Será realizada no próximo sábado, dia 29, a festa de aniversário do Melo T.C., que será animada pelo conjunto OK, que virá especialmente de São Paulo abrilhantar a festa máxima dos meloenses. O nôvo presidente da agremiação da praça do Carmo está ultimando os preparativos para receber os convidados e associados na bonita festa de sábado que, sem dúvida alguma, será sucesso absoluto.

GREIP — HOMENAGEIA IMPRENSA

O GREIP da Penha, agremiação dos moradores do conjunto do IAPI do bairro do mesmo nome, fará realizar no próximo dia 30, às 22 horas, um baile em homenagem à imprensa, baile êsse animado pelo famoso conjunto «The Pops». Os convites deverão ser procurados na Secretaria do clube.

IATE CLUBE DE RAMOS — JANTAR DANÇANTE

O Iate Clube de Ramos, localizado na rua Gérson Ferreira, 5, oferece aos seus associados, tôdas as sextas-feiras, um jantar dançante com a participação de orquestra de buate, das 20 às 24 horas. Que todos compareçam, para maior brilhantismo dessas noitadas.

SOCIAL RAMOS CLUBE FESTEJOU 22 ANOS

Foi realizado no último sábado o baile de gala do Social Ramos Clube, comemorativo do 22º aniversário de sua fundação. Nesse mesmo dia, em seu salão nobre, foi empossada a nova diretoria recém-eleita, à cuja frente se encontra, pela sétima vez, o presidente Adriano Rodrigues. Desde as primeiras horas da noite já era grande a afluência de associados e convidados para o grande baile, animado pela Orquestra Tabajara de Severino Araújo. Delegações de quase todos os clubes co-irmãos da Guanabara lá foram abraçar o grande presidente que, na entrada do clube, fazia as honras da casa. Como o mais nôvo associado, também estava presente o famoso compositor Zé Kéti. Entre grande animação no salão de festas, o presidente Adriano Rodrigues, encerrando a cerimônia no salão nobre, agradeceu a todos os presentes pedindo que os socialenses se mantivessem unidos para que o clube possa continuar sendo o orgulho da zona norte. Está de parabéns a diretoria do SRC pela bonita festa de seu aniversário.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS TEM NÔVO PRESIDENTE

Na movimentada assembléia geral que reuniu mais de 500 votantes, foi eleito nôvo presidente do Grêmio Recreativo de Ramos o sr. Orlando Almoinha, candidato da chapa da oposição. O nôvo presidente promete trabalhar pela maior projeção do GRR no seio da população leopoldinense e dar-lhe lugar relevante pelo que pode realizar no setor social e esportivo do bairro. Como companheiro de chapa do sr. Almoinha, está o sr. Vanderlei Farias, que, à frente do Departamento Social, dará maior relêvo às programações do clube. A coluna «DN-Leopoldinense» congratula-se com os associados do Grêmio pela feliz escolha.

Sível Tem Ótimo Trabalho e Pode Bater

Forrobodó e Extra-Dry Hoje

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bananoso, A. Nery ..	1	58	ESTREANTE	—	—	—	No placê.
2—2 Nurmi, J. Borja	3	58	7º/ 8 de Miss Ellete	1.200	NM	86"3/5	Pode pegar um placê.
3 La Boa, J. Martins .	—	58	U./ 7 de Altalin	1.300	NU	86"2/5	Deve aguardar.
3—4 Quanúsia, M. Silva ..	—	56	2º/11 de Excursor	1.000	NP	67"2/5	Grande inimiga. Na ponta.
5 Bela Prenda, J. Veiga	4	56	8º/11 de Manuá	1.000	NP	65"1/5	Não cremos.
4—6 Pirma, J. Pedro Fº .	5	56	4º/ 7 de Altalin	1.300	NU	86"2/5	Competidora certa.
7 Seu Glido, S. Alves .	2	58	U./ 7 de Efeso	1.000	NP	65"	Não está no páreo.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tabacar, J. Santana .	2	56	5º/11 de Libério	1.200	NU	80"	Chance positiva.
2—2 Carapálida, Não corre .	—	54	Não correrá				Não será apresentado.
3 Dunois, A. Fernandes .	4	56	9º/10 de N. do Sul	1.200	NP	80"4/5	Melhorou. Chance.
3—4 Labéu, H. Vasconcellos	5	56	5º/ 9 de Aravá	1.300	NP	86"	Deve dar trabalho. Dupla.
5 Previnida, C. Morgado	1	54	U./ 6 de Emenda	1.400	AM	92"2/5	Reaparece bem.
4—6 Altalin, M. Silva	6	56	1º/ 7 p/ Dana	1.400	GL	86"3/5	Uma das fôrças. Na ponta.
» Fass-Bier, S. Silva .	3	56	7º/ 9 de Guardi	1.400	GL	85"3/5	Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 — (Prova Especial) — (Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Forrobodó, F. Per. Fº —		56	2º/ 6 de Jucat	1.200	AM	76"	Uma das fôrças. Dupla.
2—2 Trovão, H. Vasconcellos —		57	1º/ 7 p/ Camafeu	1.300	NU	85"1/5	Está ótimo. Chance.
3—3 Disto, L. Carvalho ...	1	54	4º/ 7 de Mechant	2.100	NU	139"	Deve esperar.
4 Sível, O. Cardoso ...	—	56	U./ 5 de Estheta	1.300	NU	84"4/5	Nosso indicado.
4—5 Donato, J. Machado .	2	54	1º/ 9 p/ H. Horizon	1.200	AM	75"4/5	Alguma chance.
» Extra-Dry, A. Ricardo	—	57	U./ 6 de Mestre Juca	1.400	AL	88"2/5	Esperam boa atuação.

QUARTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Giraluz, J. Machado	4	56	2º/ 7 de Hand	1.200	NP	80"2/5	Grande inimiga. Dupla.
2 Ana Lúcia, F. Per. Fº	5	56	4º/ 6 de Osogada	1.200	NU	80"1/5	Vai bem no lote.
2—3 Armadilha, O. F. Silva	3	55	2º/10 de Xilógrafo	1.300	NU	78"1/5	Pode pegar um placê.
4 Aripuana, L. Corrêa .	1	54	7º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"1/5	Páreo forte. Azar.
3—5 Arabela, C. Morgado .	6	56	1º/ 7 p/ Way Up High	1.000	NU	65"1/5	Melhorou. Chance.
6 Sana-Aline, J. Pedro Fº	—	56	6º/ 7 de Hand	1.200	NP	80"2/5	Artigo de fé. Pule alta.
4—7 Paquera, J. Santos ..	2	54	3º/ 7 de Hand	1.200	NP	80"2/5	Séria competidora. Ponta.
8 Halestina, A. Ramos ..	—	54	4º/ 7 de Hand	1.200	NP	80"2/5	Pode surpreender.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Batenzambá, C. R. Carvalho	7	57	2º/11 de Meloso	1.300	AL	83"1/5	Alguma chance. Placê.
2 Tenente, O. Cardoso .	8	57	5º/11 de Happy Sun	1.000	NU	65"	Competidor perigoso.
2—3 Hal-Báltico, C. Morgado	—	57	5º/11 de Molicho	1.300	AL	85"1/5	Nosso indicado.
4 Tartufo, M. Alves ...	3	57	7º/11 de Happy Sun	1.000	NU	65"	Azar, apenas.
5 Rogam, P. Alves ...	10	57	ESTREANTE				Estréia muito bem.
3—6 Voltio, A. Ramos ...	—	54	8º/11 de Molicho	1.300	AL	83"1/5	Chance positiva.
» Purilo, A. M. Cam. .	2	57	6º/13 de Reaive	1.500	GL	93"1/5	Não anima.
7 Atirador, I. Souza ..	8	57	1º/ 8 p/ Happy Sun	1.000	NU	65"	Boa surprêsa.
4—8 Larghetto, J. Reis ...	6	57	ESTREANTE				Esperam bom atuação.
9 Massacre, O. F. Silva	1	57	4º/11 de Molicho	1.300	AL	83"1/5	Artigo de muita fé.
» Empeluz, A. Ricardo .	4	57	6º/11 de Happy Sun	1.000	NU	66"	Ajuda regular.

SEXTO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Aimberê, A. Ramos ..	—	59	5º/ 7 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Nosso indicado.
2 Galardão, M. Silva ..	—	54	4º/ 6 de Confúcio	1.300	NL	83"1/5	Deve dar trabalho. Dupla.
2—3 Nevaly, J. Machado ..	—	54	2º/ 8 de Ocar-Way	1.200	NM	77"2/5	Uma das fôrças.
4 Hemicielo, J. Negrello	1	56	U./ 6 de Confúcio	1.300	NL	83"1/5	Nada deve pretender.
3—5 Quaranta, J. B. Paulielo	—	56	7º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Competidor certo.
6 Orogoda, L. Corrêa ..	—	56	1º/ 8 p/ Araúna	1.300	NP	84"3/5	Em boa forma.
4—7 Old Bail, J. Borja ..	—	56	3º/ 6 de Confúcio	1.300	NL	83"1/5	Pode arranjar colocação.
8 Quamásia, L. Santos ..	—	45	5º/ 8 de Osogada	1.300	NU	84"3/5	Nome perigoso.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Maran, L. Santos ..	3	54	4º/11 de Apis	1.300	NP	85"2/5	Vale, no placê.
2 Mr. Higgins, P. Pern.	2	58	U./ 8 de Thartal	1.200	NP	80"2/5	Não está no páreo.
2—3 Flamante, J. B. Paulielo	3	58	6º/ 8 de Hemicielo	1.300	AP	78"	Deve colocar-se. Dupla.
4 Apis, S. Cruz ...	—	56	4º/10 de Xilógrafo	1.200	NU	75"1/5	Nome perigoso.
5 Poceira, L. Corrêa ..	—	54	5º/10 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Nada deve pretender.
3—6 Redoxan, M. Silva ..	—	54	3º/ 9 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Nosso indicado.
7 Ekandir, J. Veiga ...	—	53	7º/12 de Pai-Pai	1.300	NP	85"2/5	Não dá, ainda.
8 L. Panthera, J. Tinoco	—	54	7º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	111"4/5	Só como surprêsa.
4—9 G. de Paris, O. Cardoso	—	56	3º/10 de Xilógrafo	1.200	NU	78"1/5	Competidora certa.
10 Extravaganza, Não corre	4	56	4º/10 de Cameu	1.200	NP	79"1/5	Não será apresentada.
» Mistral, L. Roberto ..	—	55	7º/10 de Xilógrafo	1.200	NU	78"1/5	Há melhores, no lote.

MANGAZO É INIMIGO CERTO NO DOMINGO

Mangazo está bem e será inimigo certo no sexto páreo de domingo, podendo mesmo ganhar. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Ambrosso, C. Morgado 3 50
2—2 Rock-Gin, J. Reis 5 58
3—3 Guarulhos, J. Machado 1 56
4—4 Garbo, A. Santos ... 4 56
5 Neléu, M. Silva 2 52

2º PÁREO — ÀS 14H15M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Urquiza, J. Machado . 2 55
2—2 K. Bela, F. Estêves . 5 55
3 Eulala, A. M. Caminha 1 53
3—4 Fair Girl, J. Borja . 4 56
5 H. Princess, L. Santos — 55
4—6 Lune, P. Alves 3 58
» Santilina, O. F. Silva — 55

3º PÁREO — ÀS 14H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Beaurevers, M. Silva . 2 57
2 Grajaú, E. Marinho . 7 57
2—3 Himation, J. B. Paulielo 3 57
4 Massacre, O. F. Silva 6 57
3—5 Furião, A. M. Caminha 9 57
6 Forgotten, I. Oliveira . 4 57
7 Lippi, L. Corrêa 1 57
4—8 Sotero, J. Queiroz 8 57
9 Atirador, I. Souza .. 10 57
» Prisce, J. Marinho ... 5 57

4º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Farplease, A. Ramos .. 2 56
2 Guirlanda, M. Carvalho 7 56
2—3 Quarentena, A. M. Cam. — 56
4 Happy Climax, J. Borja 5 56
3—5 Farlady, J. Machado . 4 56
6 Galapá, J. Queiroz .. 1 58
7 La Sonata, F. Maia .. 3 56
4—8 Miss Alegria, F. Estêves 8 56
9 Souvenir, Não corre . — 56
10 Jassana, N. Lima 6 56

5º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P «Gervásio Seabra»).

N. Ks
1—1 Fragonard, J. Machado 1 [illegible]
2 Adelmo, P. Alves ... — [illegible]
3 [illegible], J. Portilho . — [illegible]
» Rangpur, A. Ramos ... — 60
3—4 Mestre Juca, F. Per. Fº — 58
5 Tajar, J. Borja 4 56
4—6 Kalapalo, M. Silva ... 3 60
7 Aperitivo, L. Corrêa . 2 54
8 Blazon, J. B. Paulielo 5 60

6º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks
1—1 Venuto, J. B. Paulielo — 56
» Fuco, J. Silva 2 56
2—2 Flâneur, S. M. Cruz . — 55
» Fouquet, F. Estêves ... — 55
3—3 Krivolo, M. Silva 1 56
4 Mengo, J. Reis ...... — 52
4—5 Mangazo, A. Ramos .. — 52
6 Ragamuffin, L. Santos — 52
7 Guignard, Não corre . — 52

7º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks
1—1 Penógrafo, D. P. Silva 3 56
2 Honest Man, L. Corrêa 6 56
2—3 Gengis Khan, A. Reis . 2 56
4 Braddock, O. F. Silva . 1 56
5 Xirol, F. Pereira Fº . 9 56
3—6 Mambrum, M. Silva .. 4 56
7 Dunhill, J. Machado . — 56
8 Gran Vizir, A. Ramos . 8 56
4—9 Guinéu, O. Cardoso . 5 56
10 Chepiá, C. Morgado . 7 56
11 Birbante, E. Marinho . — 56

8º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks
1—1 Bandido, P. Alves .. — 57
» Empresário, A. Ramos — 57
» Honey Smile, J. Reis — 57
2—2 Celso, O. Cardoso .... — 57
3 Paganini, J. Borja .. — 57
4 Hal-Rô, F. Pereira Fº — 57
3—5 Faulkner, M. Silva .. 1 57
6 Bacharel, J. Negrello . 3 57
7 Empenan, E. Marinho . 2 57
4—8 [illegible], H. Vasconc. — 57
9 [illegible], J. Santos 57
10 [illegible], Não corre 4 57
11 [illegible], A. Pinto 5 57

«DN» Aponta os Melhores

A BARBADA

ALTALIN — Vem de fácil vitória, mostrando grandes progressos. Apesar de ter vencido em «tiro» curto, pode, perfeitamente, vencer na milha, pois tem trabalho — semana passada — na distância, e chegou correndo muito. Aprontou espetacularmente, mostrando que muito dificilmente será batido.

A MELHOR PULE

QUANÚSIA — Deve ganhar e ainda paga pule, devido à presença do estreante Bananoso. Quanúsia trabalhou esplêndidamente, mostrando bons progressos. Ligeira e podendo vencer com pule razoável.

O MELHOR AZAR

SÍVEL — E' o melhor azar da noite, podendo vencer com pule boa, pois realizou um dos melhores exercícios da semana: 1.200 em 78", em pista ruim. Vai com o Oraci Cardoso, com quem sempre rendeu mais.

O MAIS FALADO

REDOXAN — Muito falado nos bastidores, havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. Volta bem preparado, mas com trabalhos no escuro. Chance positiva.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — CARAPÁLIDA
2 — DISTO
3 — EXTRAVAGANZA

Apreciações

BANANOSO

Vem do sul, onde conseguiu duas vitória. Não trabalhou forte, tendo apenas galopes suaves. No entanto, a turma agradá muito, dai ter chance de vitória.

QUANÚSIA

Volta em boa forma e com um carreirão de 69" para o quilômetro. Bem no «tiro», pode largar e esfuziar na frente. Chance positiva.

LABEU

Correu pouco, na última, porque sofreu prejuízos na largada. Trabalhou à contento — 1.600 em 109" — podendo cumprir destacada atuação. Vai bem na distância, desde que seja corrido para uma partida curta.

ALTALIN

Venceu com sobras e tem preparo para correr a milha, pois para a corrida de outro dia, trabalhara 1.600 em 107", tempo excepcional para a turma. Aprontou muito bem, mostrando bom estado.

FORROBODÓ

Vem de ótimo segundo e seu estado não sofreu alteração. É, indiscutivelmente, a fôrça da carreira, devendo vencer, em previsão normal.

SIVEL

Volta ao govêrno de Oraci Cardoso, com quem rende o máximo. Trabalhou esplêndidamente — 1.200 em 78" — e pode surpreender com pule alta. Bem na pista, distância e turma. Muito perigoso.

GIRALUZ

Correu muito quando ganhou Hand. Todavia, prefere raia leve, onde tem suas melhores atuações. De qualquer forma, deve ser olhada como uma das principais figuras do páreo.

PAQUERA

Muito veloz, mas sopeira. Quer corrida na frente, sem ser molestada. Se conseguir fugir na ponta, dificilmente será alcançada.

HAL-BÁLTICO

Melhorou, com a corrida de estréia, tendo, agora, boa dose de chance. Aprontou satisfatòriamente, evidenciando perfeito preparo.

BATENZAMBA

Irregular, mas candidato real do retrospecto. Ligeiro, podendo cumprir destacada atuação. O páreo ficou mais fraco e o seu jóquei diz que quem quiser ganhar o páreo, terá que derrotá-lo.

AIMBERÊ

Vem de corridas em distância de meio fundo, mas está bem sapecado em partidas curtas para enfrentar os 1.300 metros. Anteontem, aprontou 360 em 22", correndo uma enormidade no final.

GALARDÃO

Não correu de todo mal na última, quando arrematou em quarto lugar. Melhorou, tendo impressionante apronto de 44"2/5 para os 700 metros, em pista de areia «agarrando».

REDOXAN

Muito preparado e pronto para cumprir grande corrida. Tirou prova no escuro, mas correndo muito. Chance positiva, tendo amplas possibilidades de vitória.

O freio gaúcho Oraci Cardoso, surge com boas possibilidades para faturar na reunião noturna de hoje, pois monta três animais com relativa chance de vitória, destacando-se a de Sível, embora o pupilo de Toni esteja alistado em turma algo reforçada. Oraci acredita mesmo que possa levar a melhor com o ligeiro filho de Kameran-Khan, cujas melhoras foram acentuadas nas últimas semanas, bastando citar seu trabalho para êsse compromisso, que foi de 78" nos 1.200 metros, com muita facilidade.

Sível, cavalo dotado de invulgar velocidade, será beneficiado com a ausência de ligeiros no páreo, além de estar muito à vontade nos 1.200 metros e pela «variante». Ademais, Sível vem de fracassar em turma bem mais forte à desta noite, sendo, portanto, bem viável a reabilitação do pensionista de Toni na noite de hoje. E' verdade que no páreo de Sível há dois competidores muito perigosos — Forrobodó e Extra-Dry — Todavia, Sível, com as melhoras que acusou, pode, perfeitamente, derrotá-los de ponta a ponta.

VAI CORRER MAIS

Outra boa montaria de Oraci, é o gaúcho Tenente, apesar de seu recente fracasso. Isso, porque, Tenente aprontou em boas condições, mostrando alguns progressos. Por outro lado, a turma enfraqueceu um pouco para o pilotado de Oraci, sendo assim, possível que o gaúcho produza atuação bem melhor desta feita, com possibilidades, inclusive, de ganhar a corrida.

Finalmente, com Garôta de Paris, Oraci Cardoso pode nutrir esperanças de lograr a vitória, pois a gaúcha vem de boas atuações na turma. Ainda em seu derradeiro compromisso, chegou em terceiro no páreo ganho por Xilógrafo, que estava mesmo sobrando. Garôta de Paris atropelou com vigor nos metros finais e veio ameaçar a segunda colocada, Armadilha. São, portanto, três boas montarias de Oraci Cardoso na noite de hoje, destacando-se, como já dissemos, a de Sível que, a confirmar o bom trabalho produzido, vai dar vareio nos adversários.

O freio Oraci Cardoso pode ganhar com Sível na noite de hoje, pois o pupilo de Toni trabalhou muito bem

Palpites

QUANÚSIA — NURMI — BANANOSO
ALTALIN — LABEU — TABACAR
SIVEL — FORROBODÓ — EXTRA DRY
PAQUERA — GIARLUZ — ARMADILHA
HAL-PALTICO — ROGAM — BATENZAMBA
AIMBERÊ — GALARDÃO — QUAMASIA
RADOXAN Z FLAMANTE — G. DE PARIS

Uma Acumulada

ALTALIN - AIMBERÊ - REDOXAN

Para Combinar

QUANÚSIA - ALTALIN - AIMBERÊ - REDOXAN

No Placê

QUANÚSIA - ALTALIN - SIVEL - AIMBERÊ - REDOXAN

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento será corrido às 23 horas e 35 minutos.

EGIS ESTÁ EM BOA FORMA: DEVE GANHAR

Egis está em boa forma e dev eganhar o quinto páreo de segunda-feira, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 La Garçone, J. Ramos — 57
2—2 Kirinéa, A. Ramos .. 1 57
3—3 Ridare, C. Morgado . 4 57
4 Gefecê, E. Marinho .. 3 57
4—5 Gigue, J. Tinoco 2 57
» Boa Luz, J. Pinto .. 5 57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Genève, J. Machado . 4 56
2—2 Tabaína, H. Vasconcel. — 56
3—3 Gateza, A. Santos ... 1 56
4 P. Mascarada, J. Tinoco — 52
4—5 Fabojana, P. Lima .. 3 56
» Glosa, A. Ricardo 2 56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Fides, A. Santos 2 56
2 Haleyste, J. Borja ... 1 56
2—3 Erynia, M. Silva ..... — 56
4 Joeline, J. Machado . — 56
3—5 T. Guarda, F. Per. Fº — 52
6 Solderá, J. Pinto 3 54
4—7 Rondadora, L. Corrêa . — 62
» Azores, L. Acuña .... — 52

4º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (1º de Maio).

N. Ks.
1—1 Goga, A. Santos 4 53
2 Meia Lua, J. Borja .. 9 56
2—3 Diffah, F. Pereira Fº . — 56
4 Fain, O. F. Silva .. 8 56
3—5 Groelândia, M. Carvalho 7 56
6 Socila, D. P. Silva . 5 56
4—8 Angana, A. Ricardo .. 2 53
9 Quartinha, L. Alvarenga 1 56
10 Mascotita, B. Alves .. 6 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Egis, P. Alves 5 56
2 Jilto, C. Morgado ... — 55
2—3 Este, A. Ramos 3 58
4 Havai, O. Cardoso .. — 54
3—5 Descarte, A. Santos .. 1 57
» Jangadeiro, I. Oliveira 4 55
6 Deléu, F. Estêves .. 2 51
4—7 Lieutenant, J. Borja .. — 56
8 Cami, J. Pinto ...... — 58
» Evreux, R. Penido .. — 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Areia)

N. Ks.
1—1 Dr. Osmane, H. Vasc. — 57
» Salvatore, A. Ricardo . 4 57
2—2 Mr. Foca, J. Santana . 2 57
3 Delegado, J. Paulielo . 1 57
3—4 Muiraquitã, C. R. Carv. 3 57
5 Guy, J. Marinho 5 57
4—6 Hal-Astro, C. Morgado — 57
7 Carinho, J. Portilho . — 57
8 Molicho, M. Silva .. — 57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Fair Storm, C. Morgado — 57
2 Arablue, O. F. Silva . 2 57
2—3 Monteó, F. Estêves .. — 57
4 Miss Kadina, A. Ramos — 57
3—5 Estoniana, M. Silva .. — 57
6 Diorling, J. Brizola ... — 57
7 Ameline, A. Ricardo . — 57
4—8 Della, J. Pinto 1 57
9 True Vamp, S. Silva . — 57
10 Quataine, J. Corrêa . 3 57

8º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Pralinete, P. Alves . — 57
2 Vivandière, J. Machado 5 57
2—3 Quaréa, E. Marinho . 2 57
4 Ellane A, J. Brizola . — 57
3—5 Falaise, F. Estêves ...3 57
6 S. Love, J. Portilho . — 57
7 Velocity, A. Ramos .. — 57
4—8 Neldoca, L. Carvalho . 6 57
9 Old Cat, J. Reis 1 57
10 Dote, J. Pinto 4 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante).

N. Ks
1—1 N. do Sul, O. Cardoso — 56
2 Férie, J. Pinto .... — 55
2—3 Benonita, P. Alves .... — 58

dn JOCKEY

HULLY-GULLY TEM CHANCE NO SÁBADO

Hully-Gully é ligeira, vai bem na turma e tem chance de vitória no segundo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

N. Ks
1—1 Crispin, I. Oliveira . 2 58
2—2 Hepatan, J. Martins .. — 56
3—3 Nagib, R. Penido .... — 53
4—4 Coccinelle, S. Silva . 1 54
5 Lanção, C. A. Souza . — 54

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks
1—1 Resgate, L. Santos .. — 58
2—2 Hully-Gully, O. F. Silva 2 54
3—3 J. Bond, M. Henrique . — 57
4 Itacolomy, A. Ricardo . 1 58
4—5 Thartal, M. Silva ... 3 57
» Balmain, P. Fernandes — 51

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Mooklin, P. Alves ... 4 55
2 Outonal, M. Silva 3 55
2—3 Carajá, F. Pereira Fº 2 55
4 Umeral, J. Negrello . 6 55
3—5 Urbelo, C. Morgado .. 1 55
6 Suez, L. Corrêa .... — 55
4—7 Britânico, O. Cardoso . — 55
» Uerigio, A. Dornelles . — 55
8 S. To Seven, J. Mach. 5 55

4º PÁREO ÀS 15 H[illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

1—1 Uvaena, A. Ricardo [illegible]
2 Urdaneta, M. Carvalho [illegible]
2—3 Esala, A. Ramos [illegible]
4 Algaroba, F. Estêves [illegible]
3—5 Urussabo, M. Silva [illegible]
6 Melibeu, J. Machado [illegible]
7 Flora Catita, J. Tinoco [illegible]
4—8 Bebel, D. Moreira [illegible]
9 H. Spring, L. Santos [illegible]
10 Theleno, J. Santana [illegible]

5º PÁREO — ÀS 15H[illegible] — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

1—1 Efeso, J. B. Paulielo [illegible]
2 Libério, M. Silva [illegible]
2—3 Old Paulino, P. Alves [illegible]
4 Uncle, F. Estêves [illegible]
3—5 Biscainho, C. Morgado [illegible]
6 Bojudo, S. Silva [illegible]
4—7 Jimba-Leo, I. Oliveira [illegible]
8 Excursor, R. Penido [illegible]

6º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

1—1 Lone, B. Santos [illegible]
2 Elogio, O. Cardoso [illegible]
2—3 Cuiderio, A. Hodecker [illegible]
4 Mr. Charles, L. Roberto [illegible]
3—5 Balbramdilao, F. Maia [illegible]
6 Saturday, F. Pereira Fº [illegible]
4—7 Inoch, J. Paulielo [illegible]
8 Cabuçu, J. Silva [illegible]

7º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

1—1 Emendu, A. Ramos [illegible]
2 Birk, P. Alves [illegible]
2—3 Urutau, J. B. Paulielo [illegible]
4 Cambroeiro, A. Marçal [illegible]
3—5 Guardi, C. Morgado [illegible]
6 Bigurrilho, Não corre [illegible]
4—7 Jue-Jac, O. Cardoso [illegible]
8 Mangetout, C. R. Carv. [illegible]
9 Urul, J. Reis [illegible]

8º PÁREO — ÀS 16H[illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Ariseo, A. Ramos [illegible]
2 Royal Fox, F. Per. Fº [illegible]
2—3 Golás, J. Machado [illegible]
4 Ecarté, J. Reis [illegible]
3—5 Timeu, L. Corrêa [illegible]
6 Pichuri, D. Moreira [illegible]
4—7 Tigrez, F. Estêves [illegible]
8 Querubim, P. Alves [illegible]
9 Cavão, B. Santos [illegible]

9º PÁREO — ÀS 17H[illegible] — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Ledermuts, A. Marçal [illegible]
2 Alegoria, M. Silva [illegible]
2—3 Arbele, P. Alves [illegible]
4 Elgina, O. Cardoso [illegible]
3—5 Gália, J. Machado [illegible]
6 Albione, A. Ramos [illegible]
7 Blue Signal, J. Borja [illegible]
4—8 F. Boneca, L. Corrêa [illegible]
9 Zumaville, O. F. Silva [illegible]
10 Gorja, C. R. Carvalho [illegible]

ACONTECEU NO [illegible]

◆ — Fragonard, cujas [illegible] ções são excelentes, [illegible] tará o «bis» no GP «Gervásio Seabra», prova básica [illegible] rida de domingo, no Hipódromo da Gávea.

◆ — Desde segunda-feira [illegible] tima que se encontram [illegible] Cidade Jardim, o craque [illegible] ponês Hamatesso. Seu [illegible] — K. Nakagami e seu [illegible] dor — Kichisaburo W[illegible] chegaram na véspera [illegible] sitaram o hipódromo [illegible] vistaram-se com a [illegible] turfística de Cidade Jardim.

◆ — No último domingo [illegible] Hipódromo de Pa[illegible] o veloz Caro Figlio [illegible] o outro veloz — Tarrito [illegible] 1 100 metros, cravando [illegible]

◆ — Tarrito, um dos mais [illegible] lozes, o segundo [illegible] veloz, pelo menos, do [illegible] argentino, deverá vir com [illegible] presentante de seu turfe [illegible] correr o «Velocidade» [illegible] de de 14 de maio, em Cidade Jardim.

4 Majô, S. Silva [illegible]
3—5 B. Luiza, D. P. Silva [illegible]
» M. Morumbi, O. F. Silva [illegible]
4—6 Joinha, M. Silva [illegible]
7 Jazida, A. Ramos [illegible]
8 Fafa, A. Ricardo [illegible]